Porto Alegre, Terça, 31 de Agosto de 2021 - Ano 21 - Número 7292

JÁ FORAM VENDIDOS MAIS DE 7 MIL INGRESSOS PARA A EXPOINTER DE 2021.

Divulgação/ SIMERS

Para participar da 44ª edição da Expointer, os interessados deverão adquirir o seu ingresso de forma on-line, no site do evento. Neste ano, não haverá bilheteria no local para evitar formação de filas, tendo em vista o cumprimento de protocolos sanitários. Até às 15h desta segunda-feira (30) haviam sido comercializados 7,8 mil bilhetes. O limite diário é de 15 mil. Página 50

DESCONTO NA CONTA DE LUZ BENEFICIARÁ QUEM REDUZIR ENTRE 10% E 20% DO CONSUMO.

Página 24

Reprodução

INÍCIO DA VACINAÇÃO CONTRA COVID PARA OS ADOLESCENTES EM GERAL AGUARDA DEFINIÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL.

O governo gaúcho ainda não tem uma projeção exata de quando será iniciada no Rio Grande do Sul a imunização contra a covid para os adolescentes em geral – a faixa etária vai dos 12 completos aos 18 incompletos. Até agora, a campanha tem contemplado esse grupo só em casos de comorbidades previstas no plano nacional de vacinação. Página 3

PREFEITO DE CIDADE GAÚCHA É FLAGRADO EM AEROPORTO PELA POLÍCIA FEDERAL COM MAIS DE 500 MIL REAIS EM DINHEIRO-VIVO.

Página 43

Em Porto Alegre, continua nesta terça-feira a vacinação contra covid para o público a partir de 18 anos.

Com dezenas de postos de saúde disponíveis entre 8h e 17h desta terça-feira (31) e ação especial à noite, a vacinação contra o coronavírus continua em Porto Alegre para o público em geral a partir de 18 anos, adolescentes com comorbidades e demais grupos prioritários já inseridos na campanha. Já o serviço de drive-thru continua suspenso.

De acordo com a Secretaria Municipal da Saúde (SMS), as tendas de imunização – geralmente instaladas em estacionamentos de shopping centers e hipermercados – ainda não têm prazo para voltarem ao circuito. Isso só deve acontecer quando a capital gaúcha receber lote com doses suficientes para reabertura desse tipo de estrutura.

Para a primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen), é obrigatória a apresentação do documento de identidade com CPF e do comprovante de residência na capital gaúcha.

Já para a segunda injeção, também se exige o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu o imunizante de Oxford ou Pfizer há pelo menos dez semanas ou Coronavac há 28 dias. Vale lembrar, ainda, que a segunda dose de Oxford pode ser obtida nas farmácias parceiras.

Endereços

– Clínica da Família Álvaro Difini - Rua Álvaro Difini nº 520 (bairro Restinga);

– Posto de saúde Assis Brasil - Avenida Assis Brasil nº 6.615 (bairro Sarandi);

– Posto de saúde Belém Novo - Rua Florêncio Farias nº 195 (bairro Belém Novo);

– Posto de saúde Camaquã- Rua Professor Doutor João Pitta Pinheiro Filho nº 176 (bairro Camaquã);

– Posto de saúde IAPI - Rua Três de Abril nº 90 (bairro Passo d'Areia);

– Posto de saúde Moab Caldas - Avenida Moab Caldas nº 400 (bairro Santa Tereza);

– Posto de saúde Modelo - na Escola Estadual Júlio de Castilhos, com entrada pela rua Laurindo (bairro Santana);

– Posto de saúde Morro Santana - Rua Marieta Menna Barreto nº 210 (bairro Protásio Alves);

– Posto de saúde Santa Cecília - Rua São Manoel nº 543 (bairro Santa Cecília);

– Posto de saúde Santa Marta - Rua Capitão Montanha nº 27 (bairro Centro Histórico);

– Posto de saúde São Carlos - Avenida Bento Gonçalves nº 6.670 (bairro Partenon);

– Outras unidades - consultar listas atualizadas no site oficial prefeitura.poa.br.

Continua sendo oferecida, ainda, a alternativa de agendamento da primeira dose, por meio do aplicativo "156+POA". A ferramenta pode ser baixada para smartphone. Locais, horários e fármacos disponíveis também podem ser conferidos no site da prefeitura.

Cristine Rochol/PMPA

Ação itinerante "Rolê" tem cinco endereços com doses disponíveis até as 21h.

"Rolê" incentiva os jovens

Com o objetivo de estimular a imunização do público jovem (18 a 20 anos), a prefeitura de Porto Alegre retoma nesta terça-feira a ação especial "Rolê da Vacina", com equipes volantes aplicando vacinas. São seis locais (um durante a manhã e tarde, mais cinco à noite):

– 9h às 16h: Largo Glênio Peres - em frente ao Mercado Público (Centro Histórico);

– 18h às 21h: Escola de Samba Imperatriz Dona Leopoldina - Estrada Martim Félix Berta nº 38 (bairro Rubem Berta);

– 18h às 21h: Posto de saúde São Carlos - avenida Bento Gonçalves nº 6.670 (bairro Partenon);

– 18h às 21h: Posto de saúde Modelo - avenida Jerônimo de Ornelas nº 55 (bairro Santana);

– 18h às 21h: Posto de saúde Tristeza - avenida Wenceslau Escobar nº 110 (bairro Tristeza);

– 18h às 21h: Posto de saúde Ramos - rua K esquina rua RC s/nº, Vila Nova Santa Rosa (bairro Rubem Berta).

Situação atual da campanha

Até a noite desta segunda-feira, a plataforma de monitoramento "Vacinômetro" da prefeitura indicava que 1.050.865 habitantes de Porto Alegre já contemplados com a primeira dose. O contingente representa 92,9% da população local em idade adulta.

Já com o esquema imunizatório completo (duas injeções de Coronavac, Oxford e Pfizer ou dose única da Janssen), são 638.378 maiores de 18 anos que residem na capital gaúcha. Isso equivale a 56,5% do segmento. (Marcello Campos)

Início da vacinação contra covid para os adolescentes em geral aguarda definição no Rio Grande do Sul.

O governo gaúcho ainda não tem uma projeção exata de quando será iniciada no Rio Grande do Sul a imunização contra a covid para os adolescentes em geral – a faixa etária vai dos 12 completos aos 18 incompletos. Até agora, a campanha tem contemplado esse grupo só em casos de comorbidades previstas no plano nacional de vacinação.

Para que tal segmento populacional seja incluído – o que poderá acontecer a partir do dia 15 de setembro, conforme estimativas ainda por confirmar – são necessários basicamente três fatores: uma diretriz formal por parte do Ministério da Saúde, o envio de mais doses do fármaco da Pfizer (o único utilizado no País para a gurizada).

Há uma orientação, ainda não oficializada por parte do Ministério, no sentido de que a ofensiva de imunização contra o coronavírus avance para faixas mais jovens que 18 anos ao mesmo tempo em que se inicie a aplicação da terceira dose para idosos e outros grupos de risco.

Mas isso não pode ser feito à revelia pelos Estados ou prefeituras, sob risco de déficit de doses. Trata-se de um problema, vale lembrar, que já aconteceu e ainda afeta eventualmente o andamento da campanha.

A imunização de adolescentes sem doenças crônicas deve ocorrer de forma simultânea à aplicação da terceira dose em idosos acima dos 70 anos e imunossuprimidos, prevista para a partir de 15 de setembro. O Ministério afirma que haverá vacinas o suficiente para ambos os grupos, desde que sejam seguidas as orientações do governo federal.

Novo lote

O Rio Grande do Sul recebeu no fim da tarde desta segunda-feira (30) mais um lote de vacinas contra o coronavírus, com quase 175 mil unidades. São 108 mil do imunizante de Oxford-Astrazeneca e 66.690 da Pfizer.

De acordo com a Secretaria Estadual da Saúde (SES), as ampolas serão distribuídas aos municípios gaúchos nos próximos dias, a fim de completar o esquema vacinal com a segunda dose para quem já recebeu a primeira no intervalo adequado.

Cristine Rochol/PMPA

Até agora, campanha contempla a gurizada apenas em caso de comorbidade.

As Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS) poderão fazer a retirada de suas respectivas cotas a partir das 10h desta terça-feira (31) na Central Estadual de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos (Ceadi), em Porto Alegre.

Prefeituras que preferirem, poderão aguardar a entrega pela SES junto com a nova remessa de vacinas que o Ministério da Saúde deve enviar enviará no decorrer desta semana.

Situação

Desde o começo da campanha, em 19 de janeiro, mais de 7,56 milhões de habitantes do Estado receberam a primeira dose de vacina contra o coronavírus, o que representa 87,7% dos gaúchos com idade a partir de 18 anos (8,95 milhões) e 69,1% da população abrangida pelos 497 municípios (11,37 milhões).

Já o esquema completo de imunização contempla até agora mais de 3,7 milhões de indivíduos – seja quem recebeu duas doses para fármacos com esse sistema ou os contemplados pela vacina da Janssen (apenas uma injeção). Isso representa 44,7% dos adultos residentes no Estado e 35,2% do total.

As aplicações da Janssen, por sua vez, chegaram aos braços de 297.689 gaúchos desde o dia 26 de junho. Essas e outras informações constam na base de dados da Secretaria Estadual da Saúde, atualizada diariamente por meio das redes sociais e de link específico no site estado.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Chega a 34.159 o número de mortes por coronavírus no Rio Grande do Sul.

Nesta segunda-feira (30), o Rio Grande do Sul chegou a 1.408.030 casos confirmados de coronavírus, dos quais 34.159 resultaram em óbito. A estatística foi ampliada pelo mais recente balanço epidemiológico da Secretaria Estadual da Saúde (SES), que relata 731 novos testes positivos e mais 14 mortos, com vítimas de idades entre 29 e 86 anos.

EBC

Boletim desta segunda-feira menciona 14 novas vítimas, com idades de 29 a 86 anos.

Dentre os infectados até agora, ao menos 1.366.569 (97%) já se recuperaram, em todos os 497 municípios gaúchos. Outros 7.208 (1%) são considerados casos ativos (em andamento), o que abrange desde os assintomáticos em quarentena domiciliar até casos graves atendidos em hospitais. O total de hospitalizações pela doença desde março do ano passado é de 107.580 (8%). 107.580

Confira, a seguir, as perdas humanas relatadas pelo novo balanço oficial, em ordem crescente por idade da vítima. A lista também menciona o gênero (masculino ou feminino) e o município de residência (e não onde foi registrado o óbito).

– Venâncio Aires (homem, 29 anos); – Xangri-lá (homem, 54 anos); – Porto Alegre (homem, 60 anos); – Santana do Livramento (homem, 66 anos); – Porto Alegre (mulher, 67 anos); – Balneário Pinhal (homem, 70 anos); – Butiá (mulher, 72 anos); – Carazinho (homem, 76 anos); – Canguçu (homem, 77 anos); – Gravataí (homem, 77 anos); – São José do Norte (mulher, 77 anos); – Gravataí (homem, 78 anos); – Viamão (mulher, 84 anos); – Carazinho (mulher, 86 anos).

Internações e aplicação de vacinas

A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 57,6% no início da noite, conforme o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. O índice resulta da proporção entre 1.924 pacientes internados para um total de 3.340 leitos da modalidade em 301 hospitais.

Já no que se refere à aplicação de vacinas contra o coronavírus, mais de 7,56 milhões de habitantes do Estado receberam a primeira dose, o que representa 87,7% dos gaúchos com idade a partir de 18 anos (8,95 milhões) e 69,1% da população abrangida pelos 497 municípios (11,37 milhões).

O esquema completo de imunização, por sua vez, contempla até agora mais de 3,7 milhões de indivíduos – seja quem recebeu duas doses para fármacos com esse sistema ou os contemplados pela vacina da Janssen (apenas uma injeção). Isso representa 44,7% dos adultos residentes no Estado e 35,2% do total.

No caso específico da Janssen, as aplicações já chegaram aos braços de 297.689 gaúchos desde o dia 26 de junho. A informação consta na base de dados da Secretaria Estadual da Saúde, atualizada diariamente por meio das redes sociais e de link específico no site estado.rs.gov.br. (Marcello Campos)

O futuro passa por aqui.

Participe!

Inscrições gratuitas e limitadas até o dia 09/09 pelo site
forumdesenvolvimentors.com.br

Local: Auditório da Casa da Rede Pampa na Expointer
Parque de Exposições Assis Brasil - Esteio - RS

Modalidade: Presencial e virtual através do site do evento.

Data: 10.09.2021 **Horário:** 14h30

Apresentação: Vera Armando - Jornalista

Abertura: **Eduardo Leite** - Governador do Rio Grande do Sul

Palestrantes/Painelistas:
Gabriel Souza - Presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul
Edson Brum - Secretário de Desenvolvimento Econômico do RS
Marco Aurelio Cardoso - Secretário da Fazenda do RS
Leonardo Busatto - Secretário Extraordinário de Parcerias do RS
Leany Lemos - Presidente do BRDE
Jeanette Lontra - Presidente do BADESUL
Bruno Vanuzzi - Empresário

Promoção e Realização:

Parcerias:

Média diária de mortes pelo coronavírus no País é a menor registrada este ano.

O Brasil registrou 313 mortes por covid-19 nas últimas 24 horas. O total de óbitos chegou a 579.643 desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias ficou em 671, menor número desde 30 de dezembro e quinto dia seguido abaixo da marca de 700. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -19% e aponta tendência de queda.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil, consolidados às 20h desta segunda-feira (30). O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Em 31 de julho o Brasil voltou a registrar média móvel de mortes abaixo de 1 mil, após um período de 191 dias seguidos com valores superiores. De 17 de março até 10 de maio, foram 55 dias seguidos com essa média móvel acima de 2 mil. No pior momento desse período, a média chegou ao recorde de 3.125, no dia 12 de abril.

Em casos confirmados, desde o começo da pandemia 20.751.108 brasileiros já tiveram ou têm o novo coronavírus, com 12.453 desses confirmados no último dia. A média móvel nos últimos 7 dias foi de 23.975 diagnósticos por dia — o menor registro desde 11 de novembro (quando estava em 22.581), resultando em uma variação de -18% em relação aos casos registrados na média há duas semanas, o que indica queda.

Em seu pior momento a curva da média móvel chegou à marca de 77.295 novos casos diários, no dia 23 de junho deste ano.

Estados

Dois Estados e o Distrito Federal apresentam tendência de alta nas mortes: Rio de Janeiro, Sergipe e Distrito Federal.

Seis estão em estabilidade: Bahia, Espírito Santo, Maranhão, Paraíba, Rio Grande do Sul e Sergipe.

Em queda, são 18: Acre, Amapá, Amazonas, Ceará, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

Essa comparação leva em conta a média de mortes nos últimos 7 dias até a publicação deste balanço em relação à média registrada duas semanas atrás.

Vacinação

Mais de 61 milhões de brasileiros completaram o esquema vacinal, ou seja, tomaram as duas doses ou receberam a aplicação única de vacinas contra a covid e estão totalmente imunizados. São 61.166.920 pessoas, o que corresponde a 28,67% da população.

Reprodução

O total de óbitos chegou a 579.643 desde o início da pandemia.

Os que estão parcialmente imunizados, ou seja, que apenas a primeira dose de vacinas, são 130.019.681 pessoas, o que corresponde a 60,95% da população.

Somando a primeira, a segunda e a dose única, são 191.186.601 doses aplicadas no País, desde o início da campanha, em janeiro.

Desde a última sexta (27), o consórcio de veículos de imprensa passa a adotar a nova estimativa populacional do IBGE para o Brasil, divulgada na data, nos cálculos de percentuais de vacinados. Os dados de dias anteriores não serão alterados.

Nas últimas 24 horas, a primeira dose foi aplicada em 905.115 pessoas, a segunda em 806.370 e a única um valor negativo de 3.501 doses, um total de 1.707.984 doses aplicadas. O motivo da dose única aparecer com número negativo é por conta de uma revisão nas doses aplicadas no Ceará.

Os Estados com maior porcentagem da população imunizada (com segunda dose ou dose única) são o Mato Grosso do Sul (43,72%), São Paulo (36,47%), Rio Grande do Sul (34,90%), Espírito Santo (31,60%) e Santa Catarina (29,26%).

Já entre aqueles que mais tem sua população parcialmente imunizada estão São Paulo (71,74%), Rio Grande do Sul (65,94%), Distrito Federal (64,95%), Espírito Santo (64,69%) e Santa Catarina (64,46%).

Infectologista avalia que a taxa de transmissão da covid ainda está "muito elevada" no Brasil.

O infecto-pediatra e consultor da Sociedade Brasileira de Infectologia, Marcelo Otsuka, avaliou que a taxa de transmissão do coronavírus ainda é muito alta no Brasil.

Apesar da redução nos números de óbitos e internações, ele destaca que a pandemia preocupa: "Ainda temos uma taxa de transmissão elevada na população e tem o agravante de que muitos indivíduos não são testados adequadamente, podemos ter números até maiores do que são apresentados hoje."

Na opinião de Otsuka, "não é o momento" de reabertura total e realização de grandes eventos, como se observa em alguns estados. "Temos entre 20 mil e 30 mil infectados por dia, não vemos queda nesse grupo e temos variantes, como a Delta, com mais capacidade de transmissão."

O infectologista avalia que parte da população não entende que é necessário cuidado com a covid-19, e que podemos observar aqui no Brasil o que já acontece em outros países do mundo que promoveram a reabertura antes da hora, com aumento acelerado de casos.

Marcelo Otsuka reforçou a necessidade da vacinação com duas doses e disse que há "falta de orientação e divulgação da importância" do ciclo vacinal completo das autoridades, que deveriam ter um discurso "de forma uníssona."

Casos e óbitos

O Brasil registrou 313 mortes por covid-19 nas últimas 24 horas. O total de óbitos chegou a 579.643 desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias ficou em 671, menor número desde 30 de dezembro e quarto dia seguido abaixo da marca de 700.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil, consolidados às 20h desta segunda-feira (30). O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Em 31 de julho o Brasil voltou a registrar média móvel de mortes abaixo de 1 mil, após um período de 191 dias seguidos com valores superiores. De 17 de março até 10 de maio, foram 55 dias seguidos com essa média móvel acima de 2 mil. No pior momento desse período, a média chegou ao recorde de 3.125, no dia 12 de abril.

Giulian Serafim/PMPA

Apesar da redução nos números de óbitos e internações, a pandemia ainda preocupa.

Em casos confirmados, desde o começo da pandemia 20.751.108 brasileiros já tiveram ou têm o novo coronavírus, com 12.453 desses confirmados no último dia. A média móvel nos últimos 7 dias foi de 23.975 diagnósticos por dia — o menor registro desde 11 de novembro (quando estava em 22.581), resultando em uma variação de -18% em relação aos casos registrados na média há duas semanas, o que indica queda.

Mais de 61 milhões de brasileiros estão totalmente imunizados contra a Covid; 130 milhões tomaram a primeira dose.

Mais de 61 milhões de brasileiros completaram o esquema vacinal, ou seja, tomaram as duas doses ou a dose única de vacinas contra a Covid e estão totalmente imunizados. São 61.166.920 pessoas, o que corresponde a 28,67% da população. Os dados são do consórcio de veículos de imprensa divulgados às 20h desta segunda-feira (30).

Os que estão parcialmente imunizados, ou seja, que apenas a primeira dose de vacinas, são 130.019.681 pessoas, o que corresponde a 60,95% da população.

Somando a primeira, a segunda e a dose única, são 191.186.601 doses aplicadas no País.

De domingo (29) para esta segunda-feira (30), a primeira dose foi aplicada em 905.115 pessoas, a segunda em 806.370 e a dose única um valor negativo de 3.501 doses, um total de 1.707.984 doses aplicadas. O motivo da dose única aparecer com número negativo é por conta de uma revisão nas doses aplicadas no Ceará.

Os Estados com maior porcentagem da população imunizada (com segunda dose ou dose única) são o Mato Grosso do Sul (43,72%), São Paulo (36,47%), Rio Grande do Sul (34,90%), Espírito Santo (31,60%) e Santa Catarina (29,26%).

Já entre aqueles que mais tem sua população parcialmente imunizada estão São Paulo (71,74%), Rio Grande do Sul (65,94%), Distrito Federal (64,95%), Espírito Santo (64,69%) e Santa Catarina (64,46%).

Mortes

O Brasil registrou nesta segunda-feira (30) 313 mortes por Covid-19 nas últimas 24 horas. O total de óbitos chegou a 579.643 desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias ficou em 671, menor número desde 30 de dezembro e quarto dia seguido abaixo da marca de 700.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil, consolidados às 20h desta segunda. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Média móvel

Terça (24): 730 Quarta (25): 718 Quinta (26): 696 Sexta (27): 677 Sábado (28): 687 Domingo (29): 679 Segunda (30): 671

Em 31 de julho o Brasil voltou a registrar média móvel de mortes abaixo de 1 mil, após um período de 191 dias seguidos com valores superiores. De 17 de março até 10 de maio, foram 55 dias seguidos com essa média móvel acima de 2 mil. No pior momento desse período, a média chegou ao recorde de 3.125, no dia 12 de abril.

Cristine Rochol/PMPA

Levantamento é feito junto a secretarias de Saúde dos Estados.

Em casos confirmados, desde o começo da pandemia 20.751.108 brasileiros já tiveram ou têm o novo coronavírus, com 12.453 desses confirmados no último dia. A média móvel nos últimos 7 dias foi de 23.975 diagnósticos por dia – o menor registro desde 11 de novembro (quando estava em 22.581), resultando em uma variação de -18% em relação aos casos registrados na média há duas semanas, o que indica queda.

Em seu pior momento a curva da média móvel chegou à marca de 77.295 novos casos diários, no dia 23 de junho deste ano.

Estados

Em alta (2 Estados e o DF): SE, RJ, DF Em estabilidade (6 Estados): BA, ES, PB, MA, SC, RS Em queda (18 Estados): PR, MG, SP, GO, MS, MT, AC, AM, AP, PA, RO, RR, TO, AL, CE, PE, PI, RN

Essa comparação leva em conta a média de mortes nos últimos 7 dias até a publicação deste balanço em relação à média registrada duas semanas atrás.

Vale ressaltar que há estados em que o baixo número médio de óbitos pode levar a grandes variações percentuais. Os dados de médias móveis são, em geral, em números decimais e arredondados para facilitar a apresentação dos dados.

Mais 10 milhões de doses da Coronavac são entregues ao Ministério da Saúde pelo Instituto Butantan.

O Instituto Butantan liberou na manhã desta segunda-feira (30) mais 10 milhões de doses da Coronavac ao Programa Nacional de Imunização (PNI) do Ministério da Saúde e informou que não conseguirá finalizar o envio dos 100 milhões de doses previsto até esta terça (31), conforme o planejado.

Divulgação/Secom/GESP

Desde janeiro, o Butantan já disponibilizou 92,8 milhões de doses.

Com a entrega desse novo lote ao governo federal, o Butantan completou o repasse de 92,8 milhões de doses.

As vacinas enviadas na manhã desta segunda fazem parte do segundo contrato firmado com o Ministério da Saúde, de 54 milhões de doses do imunizante. O prazo final para o Butantan fornecer ao governo federal esse montante é 30 de setembro, mas o instituto tem afirmado que completaria a entrega antes disso, até 31 de agosto. O primeiro contrato, de 46 milhões de doses, foi concluído em 12 de maio.

Em coletiva de imprensa durante a liberação do lote, o diretor do Instituto, Dimas Covas, disse que o Butantan não vai conseguir completar a entrega das 100 milhões de doses nesta terça, conforme previsto e sustentado pelo governador João Doria (PSDB), e também pelo Instituto, até semana passada.

Ele admitiu que o prazo para a entrega total das doses foi adiado e não informou qual a nova data prevista.

"Não entregaremos as 54 milhões de doses até amanhã . Nós estamos reprogramando as entregas em virtude de dois fatos. O primeiro fato foi a própria manifestação do Ministério , que excluiu a vacina como sendo a vacina para a terceira dose. Então, isso muda um pouco a programação. Nós estamos reprogramando porque nós temos outros contratos a serem atendidos, outros estados, outros países, então nós estamos reprogramando, não vamos realizar as entregas das 54 milhões", disse Dimas Covas.

Terceira dose

O Ministério da Saúde informou que iniciará, na segunda quinzena de setembro, a aplicação da dose de reforço da vacina contra a covid-19 a todos os indivíduos imunossuprimidos após 28 dias da segunda dose e para as pessoas acima de 70 anos vacinados há 6 meses.

Os pacientes imunossuprimidos incluem por exemplo, pessoas com câncer, pessoas vivendo com HIV, transplantados e outros com o sistema imune fragilizado, o que deixa o paciente mais suscetíveis a infecções.

Segundo o ministério, a imunização deverá ser feita, preferencialmente, com uma dose da Pfizer ou, de maneira alternativa, com a vacina de vetor viral Janssen ou AstraZeneca.

Taxa de mutação do coronavírus é pelo menos 50% maior do que se imaginava.

Reprodução

Coronavírus sofre alteração quase uma vez por semana, segundo nova estimativa.

O novo coronavírus Sars-CoV-2 sofre mutação quase uma vez por semana – uma taxa 50% maior do que se pensava antes. A nova estimativa está em um estudo, publicado no último dia 24, no jornal científico Genome Biology and Evolution.

A pesquisa indica que a taxa de mutação anterior não incluía todas as variantes do coronavírus existentes, pois algumas delas nunca foram sequenciadas. A descoberta contou com a participação de pesquisadores da Universidade de Bath e da Universidade de Edimburgo, ambas no Reino Unido.

Dessa vez, os cientistas consideraram mutações prejudiciais à sobrevivência do Sars-CoV-2. Normalmente, essas variações tornam os genes do vírus mais curtos ou comprometem a função das proteínas virais, como a proteína spike, auxiliadora do coronavírus na hora dele invadir as células.

É comum que esse tipo de cepa não sobreviva no paciente por tempo suficiente para ser sequenciada, por isso havia ficado de fora dos cálculos anteriores. Porém, ao incluírem essas alterações, a equipe notou que a seleção natural favorece mutações com aminoácidos estáveis, ou seja, que não precisam ser produzidos pelo organismo com tanta frequência.

"Achamos que estamos vendo isso porque o vírus está sob forte pressão seletiva para se replicar rapidamente (...)", explica Atahualpa Morales, colaborador do estudo, em comunicado. "Portanto, usar aminoácidos com uma vida útil mais longa significa que é menos provável que você tenha que esperar por suprimentos ."

Além disso, a pesquisa mostrou também que o Sars-CoV-2 pode evoluir em pacientes com quadros de covid-19 que duram algumas semanas, mas as chances são baixas. "Nem todas as notícias são ruins porque a maioria das pessoas transmite e elimina o vírus antes que ele sofra uma mutação total, o que significa que a chance de evolução dentro de um paciente geralmente não é tão alta", pondera Laurence Hurst, professor que liderou o estudo.

Ainda assim, a nova taxa de mutação indica que há mais espaço para a evolução do vírus do que se imaginava antes. A ideia dos pesquisadores agora é descobrir porque as variantes desvantajosas escaparam dos cálculos. "Com o grande número de genomas do Sars-CoV-2 agora sequenciados, podemos dizer algo sobre quantas e porque essas mutações estão ausentes, apesar do fato de que não podemos estudá-las totalmente diretamente", diz Hurst.

Saiba por que a Organização Mundial da Saúde é contrária à terceira dose da vacina contra a covid.

A OMS (Organização Mundial da Saúde) tem se manifestado publicamente contrária à aplicação de uma dose de reforço da vacina contra a covid-19 neste momento, medida que tem sido adotada por diferentes países nas últimas semanas, incluindo o Brasil. O motivo principal é a defesa de uma equidade na distribuição de doses entre diferentes áreas do planeta, e não riscos à saúde para quem tomar as injeções. O diretor-geral da entidade, Tedros Adhanom Ghebreyesus chegou a dizer que a medida é "injusta" enquanto muitas pessoas seguem desprotegidas em nações menos desenvolvidas.

Myke Sena/MS

No Brasil, o Ministério da Saúde anunciou o início da aplicação de doses de reforço para 15 de setembro.

No começo de agosto, a organização pediu que os países adiassem o início da aplicação da terceira dose. "Entendemos a preocupação dos governos em proteger suas populações da variante Delta (cepa identificada originalmente na Índia e mais transmissível), mas não podemos aceitar que os países que já usaram a maioria do fornecimento de vacinas o usem ainda mais, enquanto as populações mais vulneráveis do mundo continuam sem proteção", disse Adhanom.

Na data, citou que mais de 80% das doses da vacina foram utilizadas em países de rendimentos alto e médio, que representam em conjunto menos da metade da população mundial. Além disso, alertou que há nações mais pobres com apenas cerca de 2% de cobertura vacinal completa.

O diretor-geral da OMS também já destacou que, se as taxas de vacinação não aumentarem globalmente, novas variantes mais fortes do vírus da covid-19 podem surgir. Por isso, a doação de doses por países ricos.

Entre os motivos apontados, estão também a insuficiência de evidências científicas sobre a necessidade de um reforço, especialmente para a população que não é de um grupo de risco. A aplicação da terceira dose foi adotada em países variados, como Chile, Israel, Alemanha e Uruguai, com prioridades distintas.

Nos países africanos, apenas cerca de 2,4% da população está com o esquema vacinal completo. Segundo a diretora regional da OMS na África, Matshidiso Moeti, novas doações de 117 milhões de doses são esperadas nos próximos meses, mas são necessárias 34 milhões adicionais para que o continente chegue a 10% de cobertura. Também recentemente, a organização pediu que a Janssen pare de enviar vacinas que produz na África do Sul para países ricos de outros continentes.

No Brasil, o Ministério da Saúde anunciou o início da aplicação de doses de reforço para 15 de setembro. Alguns locais que estão com a campanha avançada, como São Luís, anteciparam a medida e começaram a vacinação de terceira dose. O Estado de São Paulo prevê iniciar a aplicação dessa dose de reforço em 6 de setembro. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e das agências de notícias Efe e Reuters.

Número de mortos pelo coronavírus no mundo passa de 4 milhões e 500 mil.

A covid-19 deixou mais de 4,5 milhões de mortos desde o início da pandemia - de acordo com balanço feito pela agência de notícias AFP, nesta segunda-feira (30), com base em fontes oficiais.

No total, 4.500.620 pessoas morreram de doença desde que o coronavírus foi descoberto na China em dezembro de 2019.

Hoje, acontecem cerca de 10 mil óbitos todos os dias no mundo, um número muito inferior ao recorde global alcançado em janeiro de 2021 (com uma média de 14.800 mortes por dia), mas 30% superior aos números do início do verão no hemisfério norte (7.800 casos no início de julho).

Os Estados Unidos lideram, mais uma vez, a lista de países com a média de mortes mais alta nos últimos sete dias (1.290 falecimentos). Em janeiro, este número chegou 3.380, mas havia despencado para 200 no início do verão (inverno no Brasil).

No momento, o país enfrenta uma onda relacionada com a variante delta. Identificada pela primeira vez na Índia, em abril passado, esta nova cepa agora está presente em quase todos os países do mundo.

Os Estados Unidos também são o país mais atingido pelo vírus desde o início da pandemia, com 637.539 mortes por covid-19 e 38.798.963 casos de contágio. Em seguida, estão Brasil (579.643 mortos, 20.751.108 doentes) e Índia (438.210, 32.737.939, respectivamente).

A pandemia deixou muito mais mortos em 2021 do que em 2020. Desde janeiro, foram registradas 2,6 milhões de óbitos por coronavírus, contra pouco menos de 1,9 milhão em todo ano de 2020.

Para conter a propagação do vírus, os líderes dos países mais desenvolvidos optaram pelas vacinas, mas seu fornecimento e injeção causaram grandes desigualdades. Para cada 100 habitantes, apenas sete doses foram administradas na África; 99, na Europa; e 111, nos Estados Unidos.

Além disso, as vacinas seriam menos eficazes contra a variante delta. Segundo um estudo publicado na semana passada pelas autoridades sanitárias americanas, a eficácia das vacinas da Pfizer/BioNTech e da Moderna caíram de 91% para 66% desde que delta se tornou a variante dominante nos EUA. Ainda assim, os laboratórios e as autoridades ressaltam que os imunizantes continuam sendo muito eficazes na prevenção das reações mais graves à doença.

Getty Images

Hoje, acontecem cerca de 10 mil óbitos todos os dias no mundo.

No Brasil

O Brasil registrou 313 mortes por covid-19 nas últimas 24 horas. O total de óbitos chegou a 579.643 desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias ficou em 671, menor número desde 30 de dezembro e quarto dia seguido abaixo da marca de 700.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil, consolidados às 20h desta segunda-feira (30). O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Em 31 de julho o Brasil voltou a registrar média móvel de mortes abaixo de 1 mil, após um período de 191 dias seguidos com valores superiores. De 17 de março até 10 de maio, foram 55 dias seguidos com essa média móvel acima de 2 mil. No pior momento desse período, a média chegou ao recorde de 3.125, no dia 12 de abril.

Em casos confirmados, desde o começo da pandemia 20.751.108 brasileiros já tiveram ou têm o novo coronavírus, com 12.453 desses confirmados no último dia. A média móvel nos últimos 7 dias foi de 23.975 diagnósticos por dia — o menor registro desde 11 de novembro (quando estava em 22.581), resultando em uma variação de -18% em relação aos casos registrados na média há duas semanas, o que indica queda.

Em seu pior momento a curva da média móvel chegou à marca de 77.295 novos casos diários, no dia 23 de junho deste ano.

EUA completam retirada do Afeganistão, pondo fim à guerra mais longa de sua história.

Os Estados Unidos completaram nesta segunda-feira (30), sua retirada do Afeganistão, horas antes do prazo estipulado pelo presidente Joe Biden e depois de um atentado que matou mais de 180 pessoas. O último avião deixou Cabul pouco antes da meia noite no horário local, tarde desta segunda-feira no Brasil.

"Estou aqui para anunciar que completamos nossa retirada do Afeganistão", disse o general Kenneth Mckenzie nesta tarde, quando já passava da meia noite de 31 de agosto em Cabul. A data foi estabelecida como limite pelo presidente dos EUA, Joe Biden, para a saída dos militares americanos. "Isso significa não só o fim do componente militar da retirada como também o fim de uma missão de 20 anos que começou pouco depois do 20 de setembro."

Ainda há cerca de 250 americanos no Afeganistão que esperam pela possibilidade de sair do país, além de afegãos aliados que contam com a ajuda dos americanos para deixar a capital por medo da retaliação do Talibã.

Vários foguetes foram lançados contra o aeroporto de Cabul nesta segunda. "Os soldados do califado atacaram o aeroporto internacional de Cabul com seis foguetes", anunciou o EI-K em um comunicado. A origem dos foguetes não foi confirmada, mas uma fonte que trabalhou para o Departamento de Segurança do governo afegão derrubado pelos talibã há duas semanas afirmou que os foguetes foram lançados a partir de um veículo na zona norte de Cabul.

Moradores das proximidades do aeroporto confirmaram que ouviram o som da ativação do sistema de defesa de mísseis e viram estilhaços caindo do céu, o que indicaria que ao menos um foguete foi interceptado. A Casa Branca confirmou o ataque.

No domingo (29), um ataque de drone militar dos Estados Unidos em Cabul matou ao menos 10 civis, entre eles crianças. Horas depois do ataque, funcionários do Departamento de Defesa afirmaram que o drone explodiu um veículo carregado com explosivos, eliminando uma ameaça ao aeroporto de Cabul do EI-K. Mas na casa de uma família de Cabul, nesta segunda (30), sobreviventes e vizinhos disseram que o ataque matou 10 pessoas, incluindo sete crianças, um trabalhador de uma organização humanitária americana e uma pessoa contratada pelas forças armadas dos EUA.

O general do exército dos Estados Unidos, Hank Taylor, disse que desde 14 de agosto mais de 122 mil pessoas foram retiradas de Cabul, incluindo 5.400 americanos. O presidente Joe Biden estabeleceu esta terça (31) como data-limite para a retirada das tropas do Afeganistão, o que significará o fim de duas décadas de uma operação militar iniciada como represália pelos atentados de 11 de setembro.

No sábado (28), o exército britânico terminou a retirada de mais de mil civis afegãos vinculados ao Reino Unido, com medo de novos ataques após o atentado da quinta-feira da semana passada. O governo do Reino Unido confirmou que não seria possível retirar todos os aliados no país.

Assistência médica

O retorno do Talibã ao poder, do qual foram afastados em 2001, desencadeou uma tentativa desesperada de fuga de afegãos em voos organizados pelos países ocidentais, liderados pelos Estados Unidos.

Um avião com assistência médica da OMS (Organização Mundial da Saúde) pousou no Afeganistão na segunda-feira. É o primeiro carregamento de suprimentos médicos que pousa no Afeganistão desde que o país está sob o controle dos talibã, disse a OMS.

Em nota, a OMS informou que o avião, fornecido pelo governo do Paquistão, chegou a Mazar-i-Sharif vindo de Dubai com 12,5 toneladas de medicamentos e material médico a bordo.

O grupo EI-K, rival dos talibã, representa uma grande ameaça na reta final da retirada, como demonstrou o ataque suicida contra o aeroporto na quinta-feira da semana passada, que matou mais de 100 pessoas, incluindo 13 soldados americanos.

Reprodução/Arquivo

Força Aérea dos EUA trabalha pela retirada de pessoas do Afeganistão.

Acusações

Ao longo da guerra no Afeganistão, as tropas dos Estados Unidos foram acusadas de matar civis em seus ataques aéreos, um dos motivos que provocaram a perda do apoio local. No domingo isso pode ter acontecido novamente.

Nos últimos anos, o braço do EI no Afeganistão e Paquistão executou alguns dos ataques mais violentos nestes países, com massacres de civis em mesquitas, praças, escolas e hospitais.

Embora os grupos sejam sunitas radicais, os dois mantêm uma profunda rivalidade e ambos reivindicam a verdadeira representação da jihad.

O atentado da quinta-feira (26), a ação mais violenta contra os Estados Unidos no Afeganistão desde 2011, provocou um reforço da cooperação entre as forças americanas e os talibã para proteger o aeroporto da capital.

No sábado (28), combatentes talibã escoltavam um fluxo constante de afegãos dos ônibus até o terminal de passageiros, onde as pessoas eram entregues a soldados americanos para a retirada.

De volta ao poder

O movimento islamita radical Talibã, que deu abrigo ao grupo terrorista Al-Qaeda, promete uma versão mais moderada do regime fundamentalista imposto entre 1996-2011.

Muitos afegãos, especialmente aqueles que trabalharam com as missões estrangeiras ou para o governo derrubado, temem a nova versão talibã e tentaram fugir na operação de retirada organizada pelas potências ocidentais.

O Talibã afirmou que vai autorizar a presença de mulheres nas universidades durante seu governo, mas estudando separadas dos homens. O grupo fundamentalista islâmico havia prometido não proibir meninas e mulheres de frequentarem a escola, como fez em seu regime anterior. "O povo do Afeganistão continuará tendo ensino superior de acordo com as regras da sharia (lei islâmica) que proíbe classes mistas", disse o ministro do Ensino Superior do Talibã, Abdul Baqi Haqqani, em uma assembleia com membros do alto escalão do grupo, no domingo (29).

A permissão, ainda que sob influência da sharia, está dentro do discurso de moderação que o grupo tenta emplacar. A mudança de atitude, porém, é vista com ceticismo. Segundo uma estudante que trabalhou na cidade universitária durante o último governo, não havia mulheres na reunião – o ministro falou apenas com professores e alunos do sexo masculino. Para ela, isso mostra a prevenção sistemática da participação das mulheres nas decisões e a distância entre as palavras do Talibã e suas ações.

Entenda o que pode acontecer após a saída de soldados americanos do Afeganistão.

Pela primeira vez desde 2001, não há tropas americanas no Afeganistão depois que os Estados Unidos concluíram a retirada da maioria de seus cidadãos e de milhares de afegãos em risco.

Mais de 114 mil pessoas foram transportadas de avião do aeroporto de Cabul nas últimas duas semanas como parte do esforço dos EUA.

Mas o fim do envolvimento militar dos EUA no Afeganistão levanta um novo conjunto de questões para Joe Biden e seu governo.

O que acontece com os americanos e afegãos em risco deixados para trás? Os Estados Unidos retiraram mais de 5.500 cidadãos norte-americanos desde que os voos de evacuação começaram em 14 de agosto. Um pequeno número de cidadãos americanos optou por permanecer no Afeganistão, muitos deles para que possam ficar com parentes.

O governo Biden disse que espera que o Talibã continue permitindo uma passagem segura para americanos e outros deixarem o Afeganistão depois que a retirada militar dos EUA for concluída.

Mas existem preocupações sobre como esses cidadãos poderão partir se não houver um aeroporto em funcionamento.

Dezenas de milhares de afegãos em risco, como intérpretes que trabalharam com os militares dos EUA, jornalistas e defensores dos direitos das mulheres, também foram deixados para trás.

Não está claro qual será seu destino, mas as autoridades estão preocupadas com a possibilidade de o Talibã retaliar contra eles.

O Talibã se comprometeu a permitir que todos os estrangeiros e cidadãos afegãos com autorização de viagem de outro país deixem o Afeganistão, de acordo com um comunicado conjunto emitido pelo Reino Unido, Estados Unidos e outros países no domingo.

O que acontece com o aeroporto de Cabul após a partida das forças dos EUA? Nas últimas duas semanas, os militares dos Estados Unidos asseguraram e operaram o Aeroporto Internacional Hamid Karzai, em Cabul, com quase 6 mil soldados.

O Talibã está em negociações com governos como Catar e Turquia para buscar assistência para continuar as operações de voos civis de lá, a única maneira de muitas pessoas deixarem o Afeganistão.

O ministro das Relações Exteriores da Turquia, Mevlut Cavusoglu, disse que reparos precisam ser feitos no aeroporto de Cabul antes que ele possa ser reaberto para voos civis.

A Turquia, que faz parte da missão da OTAN, é responsável pela segurança do aeroporto há seis anos. Manter o aeroporto aberto depois que forças estrangeiras entregarem o controle é vital não apenas para o Afeganistão permanecer conectado ao mundo, mas também para manter suprimentos e operações de ajuda.

EUA-Talibã

Os Estados Unidos disseram que não planejam deixar diplomatas para trás no Afeganistão e decidirão o que fazer no futuro com base nas ações do Talibã.

Reprodução

Pela primeira vez desde 2001, não há tropas americanas no país.

Mas o governo Biden terá que determinar como pode garantir que uma crise humanitária e econômica não estoure no país.

A ONU diz que mais de 18 milhões de pessoas – mais da metade da população do Afeganistão – precisam de ajuda e metade de todas as crianças afegãs com menos de 5 anos já sofre de desnutrição aguda em meio à segunda seca em quatro anos.

Alguns países, incluindo o Reino Unido, disseram que nenhuma nação deveria reconhecer bilateralmente o Talibã como o governo do Afeganistão.

Estado Islâmico

A única área de cooperação entre os Estados Unidos e o Talibã pode ser em relação à ameaça representada por militantes do Estado Islâmico.

Há dúvidas sobre como Washington e o Talibã podem coordenar e potencialmente até mesmo compartilhar informações para combater o grupo.

O Estado Islâmico Khorasan (EI-K), em homenagem a um termo histórico para a região, apareceu pela primeira vez no leste do Afeganistão no final de 2014 e rapidamente estabeleceu uma reputação de extrema brutalidade.

O grupo assumiu a responsabilidade por um atentado suicida em 26 de agosto do lado de fora do aeroporto, que matou 13 soldados dos EUA e dezenas de civis afegãos.

Os Estados Unidos realizaram pelo menos dois ataques de drones contra o grupo desde então e Biden disse que seu governo continuará a retaliar pelo ataque.

O EI-K é um inimigo jurado do Talibã. Mas funcionários da inteligência dos EUA acreditam que o movimento usou a instabilidade que levou ao colapso do governo do Afeganistão apoiado pelo Ocidente neste mês para fortalecer sua posição e aumentar o recrutamento de membros do Talibã privados de direitos civis.

Furacão Ida enfraquece, mas deixa mortos e destruição em sua passagem pelos Estados Unidos.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, declarou situação de desastre no Estado de Louisiana e ordenou ajuda federal para complementar os esforços de recuperação nas áreas afetadas pelo furacão Ida, informou a Casa Branca.

O Ida atingiu o continente como um furacão de categoria 4 na tarde de domingo (30), exatos 16 anos após o Katrina devastar a Louisiana e o Mississippi e deixar 1,8 mil mortos e bilhões em prejuízos.

Com ventos de 230 km/h, o Ida é o 5º furacão mais forte da história a atingir o continente, segundo a agência de notícias Associated Press.

Mais de um milhão de clientes na Louisiana estão sem energia elétrica, de acordo com o site PowerOutage.us, que monitora quedas de energia. Em Nova Orleans, o fornecimento está totalmente interrompido.

"A assistência pode incluir subsídios para habitação temporária e reparos domésticos, empréstimos de baixo custo para cobrir perdas de propriedades não seguradas e outros programas para ajudar moradores e proprietários de negócios a se recuperarem dos efeitos do desastre", disse a Casa Branca.

A primeira morte causada pelo furacão foi confirmada ainda no domingo: um homem de 60 anos que teve a casa atingida por uma árvore perto de Baton Rouge, a capital de Louisiana. Nesta segunda (30), foi informado que um motorista morreu afogado em Nova Orleans.

Na manhã desta segunda, o Ida atingiu o Estado do Mississippi e foi rebaixado para uma tempestade tropical, com ventos de 97 km/h, segundo o Centro Nacional de Furacões dos EUA (NHC, na sigla em inglês).

Teste

O governador da Louisiana, John Bel Edwards, afirmou que o furacão Ida seria "um teste importante" para o sistema de prevenção de inundações do Estado, expandido após a passagem devastadora do Katrina.

Ele afirmou à rede de televisão CNN que centenas de milhares de moradores deixaram suas casas e que a situação "traz várias dificuldades desafiadoras para nós", já que "os hospitais cheios de pacientes com covid".

Com baixa taxa de vacinação, a Louisiana está entre os Estados mais atingidos pela pandemia — os 2,7 mil pacientes internados no último sábado (28) estão perto dos níveis mais altos da pandemia.

NASA/Divulgação

Ida é o 5º furacão mais forte da história a atingir o continente.

O domingo também coincidiu com o 16º aniversário do Katrina, o furacão devastador que inundou 80% de Nova Orleans e deixou 1,8 mil mortos e bilhões de dólares em prejuízos.

"É muito doloroso pensar em outra tempestade poderosa com o furacão Ida tocando o solo neste aniversário", já havia dito Edwards anteriormente.

Temporada

O Ida tocou o solo em Cuba ainda na noite da última sexta-feira (27), como furacão categoria 1, causando danos materiais e cortes de energia, segundo o jornal "Granma".

Paralelamente, o Nora deixou um menor espanhol morto e uma mulher desaparecida no México, no Estado de Jalisco, após ter tocado o solo no sábado também como furacão de categoria 1.

O Nora perdeu força no domingo e foi rebaixado para tempestade tropical no estado de Sinaloa, mas continuou provocando "chuvas fortes e inundações" no sudeste e oeste do país, segundo o NHC.

No fim de semana anterior, outro furacão, o Grace, atingiu a região mexicana de Veracruz como categoria 3 e provocou a morte de pelo menos 11 pessoas no estado e no vizinho Puebla.

Os cientistas têm advertido para um aumento no número de fortes ciclones à medida que a superfície do oceano esquenta devido ao aquecimento global, o que representa uma ameaça cada vez maior para as comunidades costeiras em todo o mundo.

Governo da China limita jogos online a apenas três horas por semana para menores de idade.

Os reguladores da China anunciaram um novo conjunto de regulamentações mais rígidas sobre a indústria de jogos do país, incluindo a limitação do número de horas que os menores podem jogar.

As novas regras pretendem “coibir a indulgência excessiva em jogos e proteger a saúde física e mental de menores”, afirmou a China.

Os provedores de jogos online só podem oferecer serviços a menores por uma hora às sextas, sábados e domingos, relatou a Xinhua, citando um aviso divulgado pela National Press and Publication Administration. Eles também podem jogar apenas uma hora por dia durante as férias.

As novas regras fazem parte de uma repressão governamental mais ampla às empresas de tecnologia no país. A Tencent Holdings Ltd., a maior empresa de jogos da China, já havia começado a implementar restrições semelhantes.

“Tenho vontade de chorar”, diz Zhang Yuchen, de 14 anos, que só consegue desfrutar de seu videogame favorito duas horas por dia durante as férias de verão devido ao endurecimento das regras na China para combater o vício em telas.

A gigante de tecnologia Tencent, líder do mercado chinês, impôs uma nova restrição ao seu principal jogo, o ultra-popular Honor of Kings. Agora, os menores de 18 anos só podem jogar duas horas por dia, no máximo.

Algumas crianças podem passar o dia inteiro grudadas em suas telas. Um fenômeno há muito criticado na China por suas consequências negativas: problemas de visão, impacto nos resultados escolares, falta de atividade física ou risco de vício.

Uma amostra do peso do mercado de videogames neste país de 1,4 bilhão de habitantes é que geraram 17 bilhões de euros em volume de negócios só no primeiro semestre de 2021.

As regulamentações já proibiam menores de jogar online entre 22h e 8h, mas quando um artigo em um jornal econômico oficial no início de agosto descreveu os videogames como um “ópio mental”, o setor começou a temer um novo reforço regulatório das autoridades.

O artigo apontava em particular para a Tencent e seu jogo Honor of Kings, um sucesso na China com mais de 100 milhões de usuários ativos diariamente.

Assim, os investidores se desfizeram das ações das gigantes do setor (Tencent, NetEase, Bilibili...), o que fez com que os preços caíssem.

Reprodução

Por enquanto, as medidas se aplicam apenas a jogo da Tencent, mas a maioria dos pais agradece as novas restrições.

Diante dessa pressão, o grupo, que já impunha limitações no tempo de jogo por meio do reconhecimento facial para que menores de 18 anos não brincassem à noite, reforçou ainda mais as regras.

Agora, eles só podem jogar Honor of Kings uma hora por dia durante o período escolar e duas horas durante as férias. Após esse período de tempo, o jogo trava.

Para muitos jovens, é uma estratégia excessiva. Para Li, de 17 anos, que se recusou a revelar o sobrenome, a medida é “angustiante”, pois acredita que adolescentes da sua idade, quase maiores de idade e, portanto, mais responsáveis, podem limitar o tempo de jogo sozinhos.

Alguns astutos encontraram a solução: “usando a conta de um adulto, jogo de duas a três horas por dia e, claro, a partir das 22h”, ri um jogador de 17 anos que preferiu não se identificar.

Mas a reação frenética dos mercados é justificada? “Os investidores no mercado de ações exageraram e isso deixou a mídia fora de controle”, diz Ether Yin, analista da Trivium China.

“Desde 2018, o governo quer evitar que as crianças se tornem viciadas em jogos”, aponta, enfatizando que essa tendência não é nova, portanto, outras empresas de videogame devem criar suas próprias restrições nas próximas semanas.

Por enquanto, as medidas se aplicam apenas a este jogo da Tencent, mas a maioria dos pais agradece as novas restrições, embora alguns que gostavam de brincar com seus filhos também tenham sido afetados. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e das agências de notícias AP, AFP e Bloomberg.

Argentina anuncia pacote de incentivos para reaquecer a indústria automotiva. Veja se o Brasil será afetado.

Faz alguns anos que entidades do setor vêm se posicionando a favor do fim do "Custo Brasil". O termo é utilizado para explicar a alta carga tributária e o pesado custo de produção que acabam deixando carros e comerciais leves nacionais mais caros. Enquanto isso, na Argentina, um projeto de lei (PL) pretende conceder generosos benefícios fiscais à montadoras que fabricarem veículos em solo nacional. Caso a proposta seja aprovada, a indústria automotiva brasileira estará ameaçada?

O governo argentino enviou ao Congresso no último dia 18 a PL sobre Promoção de Investimentos na Indústria Automotiva. Entre os destaques, ela promove o reembolso antecipado do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), redução do Imposto de Renda, além de zerar as taxas de exportação até dezembro de 2031.

Por fim, o projeto visa criar o Instituto da Mobilidade. A entidade terá por objetivo promover um sistema produtivo sustentável por meio da parceria entre governo e instituições de apoio científico e tecnológico.

O presidente Alberto Fernández havia anunciado em março – quando por meio de decreto zerou a taxa de exportação para veículos – que levaria aos parlamentares um pacote de medidas para reaquecer a indústria automotiva. Desse modo, o benefício abrange somente novos modelos com níveis mínimos de conteúdo nacional e aquele cujas "plataformas são regionalmente exclusivas". A proposta incluirá as fabricantes de automóveis, comerciais leves, ônibus, caminhões, motores e autopeças.

Portanto, para se beneficiar da PL, os projetos automotivos deverão ter, no mínimo, 15% de conteúdo feito em solo argentino durante os primeiros três anos. Entre o 3º e o 5º ano da vigência da lei, o nível de peças domésticas nesses produtos subirá para 20%. No caso de motores, esse percentual se manterá em 10% nos primeiros três anos e em 15% nos dois seguintes.

O pacote de mudanças promete reaquecer o setor, que foi extremamente prejudicado por conta da pandemia da Covid-19 e, anteriormente, pela crise econômica. No ano passado a produção veicular chegou a aproximadamente 269 mil unidades. Ou seja, quase um terço do recorde registrado em 2011, quando o volume anual chegou a 828 mil.

Com a volta do crescimento da economia, espera-se também uma amplificação nas vendas. Apenas 312 mil unidades foram comercializadas em 2020, quantidade bem abaixo dos 883 mil veículos licenciados em 2017.

Esse investimento afetará o Brasil?

Com incentivos no país vizinho, é normal que surja a preocupação com a indústria nacional, uma vez que ambas as nações fazem parte do Mercosul e importam uma série de automóveis entre si. Da Argentina, chegam por aqui picapes médias como a Toyota Hilux, Ford Ranger, Volkswagen Amarok e Nissan Frontier, além do Fiat Cronos e do Volkswagen Taos, por exemplo.

Para elencar alguns modelos, o Brasil exporta para a nação vizinha automóveis e picapes como o Volkswagen T-Cross (algumas versões), Fiat Toro e Strada, bem como os Toyota Corolla e Corolla Cross.

Na visão do economista Antônio Jorge Martins, especialista em gestão estratégica de empresas automotivas na Fundação Getúlio Vargas (FGV), o setor brasileiro poderá sentir os efeitos dos incentivos, mas a chance de montadoras saírem do país será praticamente nula. "O Brasil tem um mercado consumidor muito maior do que o argentino."

Reprodução/Autoblog Argentina

Presidente da Argentina, Alberto Fernández promete medidas governamentais para reaquecer a indústria automotiva.

Somado a isso, o automóvel é ainda mais inacessível à população de lá, efeito de seu baixo poder de compra. Mesmo em 2020, ano de pandemia, o volume de produção da indústria brasileira ficou em 2.014.055 unidades. Em 2019, o nível ficou próximo dos três milhões.

Ainda que as novas medidas procurem aumentar a venda para o mercado externo, "não tem como deslocar toda a produção para outro país só por conta da exportação", alega Martins. Cabe enfatizar também que o polo industrial automotivo brasileiro é vasto e muito consolidado para ser deixado para trás.

Se considerarmos apenas as vendas para o exterior, o Brasil mandou para fora 324 mil veículos em 2020, queda de 24% contra os 428 mil registrados em 2019. Por sua vez, 137.891 unidades foram produzidas em 2020 na Argentina destinadas ao exterior.

O professor comenta que, em países emergentes, que geralmente enfrentam uma desvalorização da moeda nacional perante o dólar, é vital investir na exportação como uma forma de minimizar as oscilações do mercado e a depreciação da moeda.

Para o país vizinho chegar ao patamar de um milhão de unidades produzidas, das quais metade serão destinadas à exportação, demandará certo tempo. Tanto é que as medidas apresentadas por Alberto Fernandez levarão até oito anos para serem concluídas. De acordo com a Associação das Fabricantes de Veículos Automotores (Adefa), espera-se que em até cinco anos seja possível duplicar as vendas para o exterior e os empregos diretos.

Na visão do especialista, é provável que aconteça um reaquecimento do setor na Argentina, mas isso não deve afetar o Brasil. "A tendência é de que haja uma complementariedade na produção entre os dois países". O que poderá ocorrer é uma diluição em investimentos em um local ou em outro, dependendo da estratégia da fabricante, mas nada que venha prejudicar o polo automotivo nacional. As informações são do site Auto Esporte.

BMW convoca recall de mais de 50 mil carros no Brasil por defeito nos airbags.

Mais uma leva de carros equipada com os “airbags mortais” da Takata está sendo convocada para um recall: milhares de BMW aqui no Brasil devem ser levados às concessionárias para fazer o reparo. A campanha vai durar até o final de março do ano que vem.

Divulgação

BMW X1 2010 é um dos 11 modelos da marca que precisam ter os airbags substituídos.

Segundo a marca alemã, os Série 1, 2, 3, 4, 5 e 6 – bem como suas versões esportivas M – e os SUVs X1, X3, X4, X5 e X6 fabricados entre 2004 e 2016 precisarão substituir o airbag do motorista e, se necessário, o do passageiro dianteiro.

No total, são 51.837 unidades envolvidas no chamado (inclusive modelos de importação independente). O serviço de troca, que precisa ser agendado em uma das oficinas da montadora, leva cerca de 30 minutos (motorista) ou três horas (passageiro) e, assim como todo recall, é gratuito.

Os problemas nas bolsas infláveis deste que é considerado o maior recall da história da indústria automotiva, envolvendo 19 montadoras e mais de 100 milhões de veículos mundo afora, se dá por um defeito na abertura dos insufladores, um invólucro metálico que contém um gás responsável por inflar os airbags.

Caso o equipamento tenha sido exposto a condições de alta umidade do ar e a grandes variações de temperatura por longos períodos, quando o gás é liberado para acionar as bolsas durante impacto, partes metálicas podem ser projetadas contra os ocupantes do veículo, causando ferimentos graves ou até fatais.

Para mais informações entre no site da BMW ou ligue para o Serviço de Atendimento ao Cliente BMW, exclusivo para recall: 0800 019 7097, de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h.

Os “airbags mortais”

A japonesa Takata foi uma das maiores fornecedoras de airbags da indústria automobilística. Contudo, um grave defeito no equipamento da marca provocou o maior e mais longo recall da história. O escândalo, que foi noticiado pela primeira vez em 2013, chegou a deixar mais de 300 feridos e 30 mortos no mundo.

Nesse sentido, o defeito está no componente metálico chamado “deflagrador”. Trata-se do gerador de gás que infla os airbags. Ao eclodir, ele expande a bolsa de ar para amortecer a batida. Contudo, assim que a peça defeituosa explode, lança estilhaços de metal em alta velocidade que conseguem romper a bolsa e atingir os ocupantes.

O recall se estende até os dias atuais. No entanto, a Takata decretou falência em 2018. Logo depois, a Joyson Safety System (JSS), fabricante de peças automotivas, adquiriu a empresa e vem investigando as causas que levaram ao maior recall da história. As informações são do site Auto Esporte e do jornal O Estado de S. Paulo.

Carros elétricos: há mais de 200 opções de modelos em oferta.

Com apenas 1,4% de participação nas vendas totais deste ano, veículos eletrificados (híbridos e elétricos) começam a aparecer mais no portfólio das montadoras do Brasil e das empresas importadoras. Há mais de 200 opções de modelos em oferta e vários lançamentos estão ocorrendo neste segundo semestre – o mais recente deles o Fiat 500e, o primeiro com tecnologia elétrica da marca, hoje parte do grupo Stellantis.

A previsão de vendas para este ano da Associação Brasileira de Veículos Elétricos (ABVE) aumentou de 28 mil para 30 mil unidades. Se confirmada, representará alta de 52% em relação às 19,7 mil unidades vendidas em 2020. O mercado total de automóveis e comerciais leves deve crescer 12%, segundo projeções do setor. "Em 2022, o mercado de eletrificados deve dobrar de tamanho", prevê Murilo Briganti, sócio da Bright Consulting.

Até julho, foram vendidas 17.524 unidades, sendo 16.602 híbridos e 922 elétricos, segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). Em recente estudo sobre descarbonização apresentado pela entidade e pela consultoria BCG, é estimado que em 2035 a participação de carros com tecnologias mais limpas e mais econômicas deve representar de 32% a 62% das vendas, dependendo de cenários avaliados que incluem, por exemplo, a participação de governos na promoção desses veículos.

O empresário Guilherme Juliani, de 41 anos, partiu para seu primeiro carro elétrico há quatro meses, e já decidiu que "nunca mais vai voltar para modelos a combustão". Seu Nissan Leaf tem autonomia para rodar 250 km com a bateria cheia, e ele adquiriu um carregador que completa a carga em oito horas, normalmente ligado à noite.

Juliani conta que costuma rodar 1 mil km por mês e gastava em média R$ 1 mil a R$ 1,2 mil com gasolina no carro anterior. "Com o elétrico, a conta de energia subiu cerca de R$ 400", diz. Para viagens longas, porém, ele usa o carro a combustão da esposa, por receio de ficar sem energia na bateria.

Sua opção pelo elétrico ocorreu porque queria testar a tecnologia antes de adotá-la na frota de sua empresa, a transportadora Moove+, com sede em São Bernardo do Campo, no ABC paulista.

"Adquirimos um caminhão elétrico da JAC Motors (importado da China) e 70 bicicletas elétricas", diz o executivo, que pretende ampliar o uso de eletrificados na frota de 4 mil veículos que prestam serviços para a empresa.

Diante das perspectivas de crescimento do mercado, ainda que gradativamente, empresas e startups começam a oferecer infraestrutura e serviços para os elétricos, como postos de recarga de baterias, aplicativos indicando locais de abastecimento, reúso de baterias descartadas e sistemas de carregamento solar das baterias.

Divulgação

O mais recente deles é o Fiat 500e, o primeiro com tecnologia elétrica da marca, hoje parte do grupo Stellantis.

Entre as montadoras, apenas Hyundai e Volkswagen não têm, no momento, modelos eletrificados à venda, mas ambas prometem novidades. Essa "corrida" das montadoras também tem a ver com a obrigatoriedade de cumprir metas de eficiência energética que começam a valer em 2022. Cada carro elétrico, por exemplo, conta quatro vezes mais pontos que um a combustão na hora de verificar se os índices estabelecidos no programa Rota 2030 foram atingidos.

A oferta de produtos eletrificados ainda é muito elitista, com preços que variam de R$ 150 mil (JAC JS1 elétrico) a R$ 1,18 milhão (MB AMG GLE 63 S 4Matic+ Coupe híbrido). O modelo elétrico mais vendido no primeiro semestre foi o Porsche Taycan 4S, com 154 unidades, a R$ 910 mil cada.

Incluindo os híbridos, o campeão é o Corolla Cross XRX híbrido-flex, com 3.157 unidades. A Toyota é a única montadora do Brasil que produz automóveis eletrificados. "Pelo menos até 2030 não enxergamos possibilidade de produção local de elétricos", afirma Briganti.

Mesmo muito caros, os eletrificados têm atraído seu público-alvo. O esportivo Audi RS e-tron GT elétrico, que custa R$ 950 mil, teve todas as 15 unidades colocadas à venda em maio esgotadas em 24 horas.

Em abril, um lote de 300 unidades do XC40 elétrico colocado à venda pela Volvo por R$ 390 mil, se esgotou em 15 dias. A empresa negociou mais 150 unidades com a matriz e quase todas também já foram comercializadas. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Bens da Avianca Brasil vão a leilão nesta terça.

O leilão dos bens da Avianca Brasil acontecerá nesta terça-feira (31). O dinheiro arrecadado será destinado para pagar dívidas trabalhistas e credores.

O certame será realizado no site Mega Leilões e terá mais de 1 milhão de itens que pertenciam à companhia, que serão divididos em 8 lotes. O mais caro é o que inclui o hangar da companhia no aeroporto de Congonhas (SP), estimado em US$ 16 milhões.

A estimativa da Justiça é que sejam arrecadados US$ 39 milhões. Os lotes que não forem arrematados irão a leilão novamente até o dia 13 de setembro com perda de valor de 50% no lance inicial.

Nestes leilões, não estão incluídas as carcaças dos aviões Airbus A318 e A319, que eram da companhia.

Reprodução

A Avianca Brasil chegou a ocupar o posto de quarta maior empresa de aviação do País.

Falência

A Avianca Brasil entrou com o pedido de recuperação judicial em dezembro de 2018, quando se declarou sem condições de pagar dívidas estimadas à época em R$ 494 milhões. Posteriormente, o valor da dívida foi corrigido para cerca de R$ 2,7 bilhões.

Um plano de recuperação chegou a ser aprovado pelos credores da empresa em abril de 2019, mas foi questionado por parte das empresas envolvidas no processo.

O plano envolvia a divisão da companhia em sete Unidades Produtivas Isoladas (UPIs), incluindo horários de pousos e decolagens (slots). O leilão com os ativos da companhia foi realizado em julho de 2019, mas, depois, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) distribuiu os slots da Avianca Brasil para Azul, MAP e Passaredo.

Em maio daquele ano, a Anac já havia suspendido todos os voos da Avianca Brasil, alegando temer pela falta de capacidade da empresa para operar com segurança.

Um mês antes, em abril, a empresa se viu obrigada a devolver os aviões que usava para os arrendadores. A Avianca Brasil chegou a ter 48 aviões em sua frota.

A Avianca Brasil chegou a ocupar o posto de quarta maior empresa de aviação do País. A empresa sempre gostou de se diferenciar das rivais por operar na contramão da fórmula de "baixo custo, baixa tarifa".

Antes do pedido de recuperação judicial, entre janeiro e outubro de 2018, a Avianca Brasil transportou 10,265 milhões de passageiros e alcançou 10,6% de participação do mercado.

Em 2019, a empresa encerrou as atividades no Brasil e, no ano seguinte, a Justiça decretou a falência.

Inflação medida pelo IGP-M desacelera para 0,66% em agosto, mas avança mais de 31% em 12 meses.

O IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado) desacelerou de 0,78% em julho para 0,66% em agosto, informou nesta segunda-feira (30) o Ibre (Instituto Brasileiro de Economia), da FGV (Fundação Getúlio Vargas). Já a inflação acumulada pelo índice em 12 meses passou de 33,83% para 31,12% no período. O índice, conhecido como "inflação do aluguel", é usado como referência para o reajuste de contratos de locação residencial. Em agosto de 2020, o índice havia subido 2,74% e acumulava alta de 13,02% em 12 meses.

"Se não fosse a crise hídrica, o IGP-M apresentaria desaceleração mais forte. No IPA, culturas afetadas pela estiagem, como milho (-4,58% para 10,97%) e café (0,04% para 20,98%) registraram forte avanço em seus preços. No âmbito do consumidor, o preço da energia, para a qual é esperado novo reajuste em setembro, registrou alta de 3,26%, sendo a principal influência para a inflação ao consumidor", afirma André Braz, Coordenador dos Índices de Preços.

O Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA) variou 0,66% em agosto, ante 0,71% em julho. Na análise por estágios de processamento, a taxa do grupo Bens Finais subiu 2,22% em agosto. No mês anterior, o índice havia variado 1,08%. A principal contribuição para este resultado partiu do subgrupo alimentos in natura, cuja taxa passou de -1,14% para 8,28%, no mesmo período. O índice relativo a Bens Finais (ex), que exclui os subgrupos alimentos in natura e combustíveis para o consumo, subiu 1,49% em agosto, ante 1,13% no mês anterior.

A taxa do grupo Bens Intermediários subiu de 1,15% em julho para 2,11% em agosto. O principal responsável por este movimento foi o subgrupo materiais e componentes para a manufatura, cujo percentual passou de 0,11% para 1,68%. O índice de Bens Intermediários (ex), obtido após a exclusão do subgrupo combustíveis e lubrificantes para a produção, subiu 1,97% em agosto, contra 1,27% em julho.

O estágio das Matérias-Primas Brutas caiu 1,64% em agosto, após variar 0,09% em julho. Contribuíram para o recuo da taxa do grupo os seguintes itens: minério de ferro (2,70% para -15,32%), bovinos (1,73% para -0,34%) e leite in natura (5,74% para 2,32%). Em sentido oposto, destacam-se os itens soja em grão (-5,92% para 7,78%), milho em grão (-4,58% para 10,97%) e café em grão (0,04% para 20,98%).

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) variou 0,75% em agosto, ante 0,83% em julho. Três das oito classes de despesa componentes do índice registraram decréscimo em suas taxas de variação. A principal contribuição partiu do grupo Educação, Leitura e Recreação (2,16% para 0,53%). Nesta classe de despesa, vale citar o comportamento do item passagem aérea, cuja taxa passou de 24,69% em julho para 3,17% em agosto.

Diogo Moreira/Gov-SP

O IGP-M, conhecido como "inflação do aluguel", é usado como referência para o reajuste de contratos de locação residencial.

Também apresentaram decréscimo em suas taxas de variação os grupos Habitação (1,66% para 1,05%), e Comunicação (0,00% para -0,11%). Nestas classes de despesa, vale mencionar os seguintes itens: tarifa de eletricidade residencial (5,87% para 3,26%) e combo de telefonia, internet e TV por assinatura (0,02% para -0,26%).

Em contrapartida, os grupos Alimentação (0,59% para 1,17%), Saúde e Cuidados Pessoais (-0,07% para 0,42%), Despesas Diversas (0,06% para 0,19%), Transportes (0,73% para 0,76%) e Vestuário (0,26% para 0,29%) registraram acréscimo em suas taxas de variação. Nestas classes de despesa, destacam-se os seguintes itens: hortaliças e legumes (-5,13% para 5,42%), plano e seguro de saúde (-1,27% para 0,42%), serviços bancários (0,01% para 0,24%), etanol (-1,26% para 0,70%) e acessórios do vestuário (-0,14% para 0,46%).

O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) variou 0,56% em agosto, ante 1,24% no mês anterior. Os três grupos componentes do INCC registraram as seguintes variações na passagem de julho para agosto: Materiais e Equipamentos (1,52% para 1,17%), Serviços (0,65% para 0,78%) e Mão de Obra (1,12% para 0,00%).

Segundo o Ibre-FGV, para o cálculo do IGP-M foram comparados os preços coletados no período de 21 de julho de 2021 a 20 de agosto de 2021 (período de referência) com os preços coletados do período de 21 de junho de 2021 a 20 de julho de 2021 (período base).

Economistas consultados pelo Banco Central esperam agora expansão de 5,22% para a economia brasileira neste ano, em vez de 5,27%.

As instituições financeiras consultadas pelo BC (Banco Central) reduziram a projeção para o crescimento da economia brasileira este ano de 5,27% para 5,22%. Para 2022, a expectativa para o PIB (Produto Interno Bruto) – a soma de todos os bens e serviços produzidos no país – é de crescimento de 2%. Em 2023 e 2024, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 2,5%.

A estimativa está no boletim Focus desta segunda-feira (30), pesquisa divulgada semanalmente pelo BC, com a projeção para os principais indicadores econômicos.

A expectativa para a cotação do dólar subiu de R$ 5,10 para R$ 5,15 para o final deste ano. Para o fim de 2022, a previsão é que a moeda americana fique em R$ 5,20.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

A estimativa está no boletim Focus, pesquisa divulgada semanalmente pelo BC, com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Inflação

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA - a inflação oficial do país) deste ano subiu de 7,11% para 7,27%. É a 21ª elevação consecutiva na projeção. A estimativa está no boletim Focus de hoje (30), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC), com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para 2022, a estimativa de inflação é de 3,95%. Para 2023 e 2024, as previsões são de 3,25% e 3%, respectivamente.

A previsão para 2021 está acima da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. A meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 3,75% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é de 2,25% e o superior de 5,25%.

Em julho, a inflação subiu 0,96%, o maior resultado para o mês desde 2002, quando a alta foi de 1,19%. Com o resultado, o IPCA acumula alta de 4,76%, no ano, e 8,99%, nos últimos 12 meses.

Os dados de agosto devem ser divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística na próxima semana, mas o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – 15 (IPCA-15), que mede a prévia da inflação oficial, registrou inflação de 0,89% neste mês, a maior variação do IPCA-15 para um mês de agosto desde 2002 (1%).

Taxa de juros

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, estabelecida atualmente em 5,25% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Para o mercado financeiro, a expectativa é de que a Selic encerre 2021 em 7,5% ao ano. Para o fim de 2022, a estimativa é de que a taxa básica mantenha esse mesmo patamar. E tanto para 2023 como para 2024, a previsão é 6,5% ao ano.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Desse modo, taxas mais altas podem dificultar a recuperação da economia. Além disso, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Quando o Copom reduz a Selic, a tendência é de que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle da inflação e estimulando a atividade econômica. As informações são da Agência Brasil.

Desconto na conta de luz beneficiará quem reduzir entre 10% e 20% do consumo.

O governo está finalizando detalhes do programa que dará incentivos a clientes residenciais e pequenos comércios (atendidos por distribuidoras de energia) que reduzirem, de forma voluntária, o consumo de eletricidade. Pelo programa, ganharia um desconto nas contas de luz quem diminuir o consumo em pelo menos 10%. O bônus na tarifa deve valer até uma redução de 20% — acima disso não haveria benefícios.

A medida faz parte das ações do governo por conta da crise hídrica, a pior em 91 anos, que ameaça o fornecimento de energia elétrica. O valor exato do desconto ainda passa por refinamento por parte dos técnicos do Ministério de Minas e Energia. O objetivo é que o programa comece a valer em setembro e se estenda até abril.

Até a última sexta-feira (27), o governo trabalhava com a perspectiva de um bônus de R$ 1 por cada kilowatt-hora (kWh) do volume de energia acima da meta de 10%.

Esse valor, porém, foi considerado muito oneroso para o sistema elétrico, e o desconto final será menor. O valor final não está definido.

O desconto será pago para quem economizar acima da faixa de 10%. Portanto, abaixo disso, não haveria um desconto — apenas a redução normal pela queda de consumo.

Sem aporte do governo

Por exemplo: se uma família consome 200 kWh de energia por mês, ela deverá reduzir esse consumo para uma faixa entre 160 e 180 kWh. Em um cenário em que seja aplicado um desconto de R$ 0,50 por kWh, essa família ganharia R$ 5 de bônus na conta por reduzir o consumo em 10%. Para uma economia de 20%, o desconto seria de R$ 10.

Para ter uma comparação, a tarifa média paga pelos consumidores residenciais hoje está em R$ 0,60 por kWh (valor que é acrescido de encargos e impostos).

Para calcular o percentual de economia, a comparação começará com base em uma média mensal do consumo dos meses de setembro, outubro e novembro de 2020. Assim, exclui-se o período de restrições mais intensas à mobilidade por causa da pandemia, o que poderia distorcer a média.

Não haverá aporte do governo para financiar o programa. Os recursos para bancar esse desconto vão sair do Encargo de Serviços do Sistema (ESS), uma obrigação que é cobrada nas contas de luz.

Portanto, o bônus será custeado pelos próprios consumidores, tanto os atendidos pelas distribuidoras quanto pelos que operam no chamado mercado livre, como as indústrias.

EBC

Valor final do bônus ainda está sendo fechado, mas não deve haver aporte do governo.

Reajuste na bandeira 2

Ao mesmo tempo em que prepara um programa para redução voluntária do consumo, o governo e a Agência Nacional de Energia Elétrica devem anunciar um novo reajuste na bandeira vermelha 2 (adicional cobrado nas contas de luz).

Hoje, é cobrado um adicional de R$ 9,49 a cada 100 kWh. O valor deve ser ajustado para quase R$ 15 a cada 100 kWh.

O ESS, hoje, banca termelétricas muito caras. Por isso, integrantes do governo dizem que o programa pode ser vantajoso para o setor elétrico porque irá trocar uma geração cara por uma consumo menor.

O saldo final, segundo uma autoridade, é que o sistema elétrico como um todo será menos caro de operar se um número significativo de clientes das distribuidoras aderir à redução voluntária do consumo e atingir pelo menos 10% de economia.

Situação dos reservatórios

Enquanto isso, a situação continua se deteriorando. O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) estima que os reservatórios do Sudeste/Centro-Oeste vão chegar ao fim do mês de setembro com apenas 15,4% da capacidade de armazenamento.

Isso é muito abaixo do nível verificado na mesma data do ano passado (32,9%) e até de 2001, quando houve racionamento de energia (20,7%). O subsistema Sudeste/Centro-Oeste é considerado a principal caixa d'água do País.

A redução de 10% a 20% no consumo de energia é a mesma que foi determinada para órgãos públicos federais — que são obrigados a reduzir.

Bolsonaro e o ministro da Economia, Paulo Guedes, aprovam a saída do Banco do Brasil e da Caixa Federal da Federação Brasileira de Bancos.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

O tema da saída foi levado a Bolsonaro pelo presidente da Caixa, Pedro Guimarães.

O presidente Jair Bolsonaro autorizou a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil (BB) a se desfiliarem da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), entidade que representa instituições financeiras do País. O assunto foi levado a Bolsonaro pelo presidente da Caixa, Pedro Guimarães, e submetido à avaliação do ministro da Economia, Paulo Guedes.

A ameaça de desfiliação dos dois bancos públicos da Febraban, revelada pelo colunista Lauro Jardim, do jornal O Globo, ocorreu após a entidade aderir à nota idealizada pela Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp) condenando a "escalada de tensões e hostilidades entre as autoridades públicas".

Apesar de o documento citar os três Poderes, Guimarães entendeu que o manifesto seria um recado a Bolsonaro, que tem feito ataques constantes a ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).

O executivo da Caixa acompanhava Bolsonaro em uma viagem a Goiânia na última sexta-feira (27), ocasião em que comunicou ao presidente a ideia de romper com a Febraban. Bolsonaro, segundo pessoas próximas, apoiou a decisão e sugeriu que Guedes fosse consultado. Por telefone, o ministro da Economia concordou com o presidente e Guimarães.

Aprovação por maioria

O imbróglio começou quando a Fiesp distribuiu a várias entidades que representam o empresariado uma nota conjunta cujo título é "A Praça é dos Três Poderes". Fazendo alusão ao endereço de Brasília onde se concentram o Congresso, STF e o Palácio do Planalto, a nota diz que deve haver harmonia entre os três Poderes.

O texto, recebido pela Febraban, foi submetido a conselheiros, seguindo o regimento interno, e teve a aprovação da maioria.

"É primordial que todos os ocupantes de cargos relevantes da República sigam o que a Constituição nos impõe. As entidades da sociedade civil que assinam este manifesto veem com grande preocupação a escalada de tensões e hostilidades entre as autoridades públicas. O momento exige de todos serenidade, diálogo, pacificação política, estabilidade institucional e, sobretudo, foco em ações e medidas urgentes e necessárias para que o Brasil supere a pandemia, volte a crescer, a gerar empregos e assim possa reduzir as carências sociais que atingem amplos segmentos da população", diz uma versão preliminar da nota.

Segundo o jornal O Globo, Caixa e BB tentaram convencer a Febraban a não endossar a nota da Fiesp, mas o conselho da entidade com voto da maioria dos grandes bancos privados aprovou a adesão. Os dois bancos públicos ameaçaram, então, se retirar. A ideia da desfiliação deve se confirmar se a nota pública sair com o nome da Febraban entre as entidades que apoiam o documento da Fiesp.

Ministro da Economia e presidente do Senado defendem solução judicial para os precatórios para aumentar o Bolsa Família.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), defenderam, nesta segunda-feira (30), uma solução judicial para desatar o nó do pagamento dos precatórios em 2022 e, assim, liberar o orçamento para aumentar o Bolsa Família. Os dois falaram com a imprensa após uma reunião na residência oficial do Senado.

Edu Andrade/ME

Para Guedes, a solução judicial é mais ”rápida” e ”efetiva”.

Precatórios são dívidas da União reconhecidas por decisões judiciais. A previsão é de que o valor a ser pago passe de R$ 54,7 bilhões, em 2021, para R$ 89,1 bilhões, em 2022, o que, segundo o governo, pode inviabilizar o novo Bolsa Família.

O governo quer turbinar o programa social antes de 2022, ano eleitoral. Pensando nisso, enviou ao Congresso uma proposta que permitiria o parcelamento dos precatórios em até dez anos, abrindo espaço no orçamento. Na Instituição Fiscal Independente, ligada ao Senado, e entre economistas, a ideia repercutiu mal, por entenderem que o pagamento dos precatórios não pode ser adiado.

Diante da dificuldade em aprovar a proposta no Congresso, a solução agora é buscar um entendimento na Justiça a favor de uma maior flexibilidade nos precatórios. No âmbito do CNJ (Conselho Nacional da Justiça), vem sendo estudada uma proposta que pode baixar o valor dos precatórios para o ano que vem.

Pacheco disse que deve se reunir nesta terça-feira (31) com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), e com o presidente do STF (Supremo Tribunal Federal) e do CNJ, Luiz Fux, para tratar da mediação do Judiciário no pagamento dos precatórios.

”Há uma possibilidade ventilada, que agora tem evoluído, que considerando que houve decisão do STF sobre R$ 89 bilhões em 2022, que se faça uma mediação pelo CNJ, presidido pelo Fux. Uma solução que reputamos inteligente, possível, de modo que o CNJ poderia dar esse encaminhamento”, declarou Pacheco.

Para Guedes, a solução judicial é mais ”rápida” e ”efetiva”. ”Iríamos tentar uma PEC, pela via legislativa, mas, aparentemente, há uma solução mais rápida, efetiva e mais adequada juridicamente, com o presidente do Senado e da Câmara apoiando esse aceno do presidente Fux”, declarou ele.

QR codes vieram para ficar; dúvida é a privacidade.

Os QR codes – essencialmente um tipo de código de barras que permite que as transações sejam realizadas sem toque – se popularizaram por uma necessidade na pandemia e devem se tornar um acessório técnico permanente. Os restaurantes adotaram em massa, varejistas os adicionaram aos caixas e comerciantes os espalharam por todas as embalagens de varejo, outdoors e anúncios de TV.

Cada mesa do Teeth, um bar em São Francisco (EUA), tem um cartão estampado com o código, um quadrado preto e branco pixelado. Os clientes simplesmente o escaneiam com a câmera do telefone para abrir um site com o menu online. Em seguida, podem inserir suas informações de cartão de crédito para pagar, tudo sem tocar em nenhum cardápio de papel, nem interagir com um atendente.

"Depois de 13 anos como dono de bar em São Francisco, nunca vi uma mudança radical como esta. A tecnologia vem fazendo os clientes mudarem de comportamento muito rápido", disse Ben Bleiman, proprietário do Teeth.

Apesar da facilidade, a disseminação dos códigos também permitiu que as empresas integrassem mais ferramentas para rastreamento, segmentação e análise, levantando bandeiras vermelhas para especialistas em privacidade. Isso ocorre porque os QR codes podem armazenar informações digitais, tais como quando, onde e com que frequência ocorre determinada digitalização. Eles também podem abrir um aplicativo ou site que rastreia as informações pessoais das pessoas.

Como resultado, os QR codes permitiram que alguns restaurantes construíssem um banco de dados de históricos de pedidos e informações de contato de seus clientes. Nas redes de varejo, as pessoas em breve poderão receber ofertas personalizadas e outros incentivos dentro dos sistemas de pagamento com QR code.

"As pessoas não entendem que, quando você usa um QR code, ele insere todo um aparato de rastreamento online entre você e sua refeição", disse Jay Stanley, analista de política sênior da American Civil Liberties Union. "De repente, a sua atividade offline de sentar-se para uma refeição virou parte do império da publicidade online."

Os QR codes podem ser uma novidade para muitos consumidores, mas são populares internacionalmente há anos. Inventados em 1994 para agilizar a fabricação de automóveis em uma empresa japonesa, os QR codes se tornaram amplamente utilizados na China nos últimos anos, após serem integrados aos aplicativos de pagamento digital Alipay e Wechat Pay.

Reprodução

Tecnologia dos QR codes foi adotada em massa por restaurantes e lojistas.

Metade de todos os operadores de restaurantes com serviço completo nos Estados Unidos já elaboraram cardápios com QR codes desde o início da pandemia, de acordo com a Associação Nacional de Restaurantes. Em maio de 2020, o Paypal introduziu os pagamentos com QR code e, desde então, os adicionou à CVS, Nike, Foot Locker e cerca de 1 milhão de pequenas empresas. Em setembro, a Square, outra empresa de pagamentos digitais, lançou um sistema de pedidos por QR code para restaurantes e varejistas.

Os restaurantes que usam cardápios com QR codes podem economizar de 30% a 50% nos custos de mão de obra, reduzindo ou eliminando a necessidade de atendentes para receber pedidos e pagamentos, disse Tom Sharon, cofundador da Cheqout.

Essas habilidades digitais aprimoradas preocupam especialistas em privacidade. A Mr. Yum, por exemplo, usa cookies do menu digital para rastrear o histórico de compras de determinado cliente e dá aos restaurantes acesso a essas informações, vinculadas ao número de telefone e cartões de crédito do cliente.

Para Lucy Bernholz, diretora do Laboratório da Sociedade Civil Digital da Universidade de Stanford, os QR codes "são um primeiro passo importante para fazer com que sua experiência no espaço físico fora de sua casa possa ser rastreada pelo Google em sua tela."

Confira o que muda no Pix para evitar golpes e sequestros.

Após pressão das instituições financeiras por conta do aumento do número de crimes e fraudes por meio do Pix, o Banco Central (BC) divulgou um pacote de medidas para aumentar a segurança do meio de pagamento instantâneo lançado no início do ano.

As novas determinações devem começar a valer dentro de duas semanas, e uma delas limita a R$ 1 mil o valor das transferências entre 20h e 6h do dia seguinte. Esse limite noturno também vale para transferências interbancárias, pagamentos com cartões de débito e liquidação de TEDs. Durante o dia, o valor máximo das operações via Pix terá o limite do cliente para as TEDs como referência, segundo a autoridade monetária.

O cliente poderá reduzir os valores das transferências diárias ou noturnas quando quiser, por meio do aplicativo, e a alteração será feita imediatamente. Mas, se quiser aumentar o limite, a mudança vai demorar, no mínimo, 24 e, no máximo 48 horas. Essa alteração, no entanto, ainda dependerá da autorização da instituição financeira, que vai avaliar o perfil do cliente e do recebedor, analisando os riscos, segundo o BC.

Sequestros

Nas última semanas, foram vários os alertas contra o aumento da ação de bandidos para extorquir dinheiro de clientes bancários. No período noturno é quando costuma ocorrer o maior número de sequestros relâmpagos, e, por conta disso, o valor máximo das transações do Pix costumava ser o limite de saques do cartão de débito. As regras variavam de acordo com a instituição, mas para aumentar esse limite por meio do aplicativo, a atualização costumava levar uma hora ou ocorria no dia útil seguinte.

"Essas medidas produzem algumas inconveniências, mas entendemos que os benefícios serão muito maiores do que os custos. Temos total segurança de que as mudanças não reduzirão o interesse por meio de pagamentos eletrônicos", disse o diretor de Organização do Sistema Financeiro e Resolução, João Manoel Pinho de Mello. Ele contou que a instituição que não seguir as novas regras poderá sofrer sanções da autoridade monetária. Se o cliente não solicitar mudanças, os limites determinados pelo BC serão os que passarão a valer quando as novas regras forem implementadas.

O objetivo do pacote de medidas, segundo ele, é desincentivar os criminosos, "sem prejudicar a usabilidade do Pix para a maioria dos participantes da ferramenta".

De acordo com o diretor de Fiscalização do BC, Paulo Souza, a cada 100 mil transferências com o Pix, uma tem indício de fraude, considerando o período de novembro de 2020 até agosto deste ano. Com isso, são 38 mil transferências identificadas com indícios de fraude com o Pix em um universo de 3,8 bilhões de transações.

"Dessas 38 mil ocorrências na base, 0,6% envolveu crimes contra pessoas e sequestros", disse. "Independentemente do baixo número relativo, queremos

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Uma das novas determinações limita a R$ 1 mil o valor das transferências entre 20h e 6h.

segurança para toda a população brasileira", emendou Souza.

Na avaliação de João Manoel Pinho, o custo das mudanças no Pix não deverá ser muito relevante para as instituições financeiras para acarretarem aumento de custo para os clientes. "Agora, temos que admitir que, sempre quando tem custo, pode ser que a sociedade pague. O custo da insegurança associada à transação com dinheiro físico é enorme, de R$ 10 bilhões, sem contar a perda de vida humana, com o sofrimento dos crimes envolvendo o dinheiro", disse o diretor.

Para ele, o dinheiro em espécie é o principal mecanismo de insegurança, e não é rastreável pela polícia como o Pix. "É importante lembrar que as transações eletrônicas aumentam a segurança", reforçou.

De acordo com o BC, os clientes poderão determinar que as instituições financeiras ofereçam funcionalidades que permitam aos usuários cadastrar previamente contas que poderão receber transferências via Pix acima dos limites estabelecidos, permitindo manter seus limites baixos para as demais transações. Os bancos também poderão reter uma transação no Pix por 30 minutos durante o dia ou por 60 minutos durante a noite para a análise de risco da operação, informando ao usuário quanto à retenção.

Segundo o BC, a marcação no Diretório de Identificadores de Contas Transacionais (DICT) de contas em relação às quais existam indícios de utilização em fraudes no Pix, passará a ser obrigatória. Antes, era facultativa.

Esse banco de dados é compartilhado entre as instituições cadastradas no programa e poderá ser acessado nas consultas para evitar fraudes ou roubos. O BC ainda determina que os participantes compartilhem, tempestivamente, com autoridades de segurança pública, as informações sobre transações suspeitas de envolvimento com atividades criminosas.

Julgamento no Supremo pode viabilizar a contratação de servidores pela CLT.

O julgamento do Supremo Tribunal Federal (STF) que validou a autonomia do Banco Central (BC) abriu caminho para outra decisão cara à equipe econômica do governo: a possibilidade de contratação de servidores públicos via Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

A avaliação de uma ala do tribunal é a de que as controvérsias jurídicas são muito semelhantes, de modo que os argumentos que prevaleceram para manter a lei sobre o BC tendem a ser replicados quando for julgado o caso do funcionalismo – o que ainda não tem data para ocorrer.

Atualmente barrada por uma liminar concedida há 14 anos pelo próprio STF, a emenda constitucional aprovada em 1998 para banir o regime jurídico único de servidores deve ser liberada no julgamento de mérito. A virada se deve à mudança quase total na composição da Corte de lá para cá, com a entrada de mais ministros de perfil liberal-econômico.

Além disso, com o pedido de vista do ministro Nunes Marques na sessão do último dia 18, interrompendo a análise do caso, o governo ganhou mais tempo para agir nos bastidores do tribunal e tentar garantir maioria a seu favor. Uma decisão do STF nesse sentido evitaria o desgaste do Ministério da Economia com o Congresso Nacional, já que esse é um dos pontos mais importantes da reforma administrativa em curso.

A celeuma em torno do tema está na forma como a Proposta de Emenda à Constituição (PEC), elaborada pelo então presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) também no âmbito de uma reforma administrativa, tramitou no Poder Legislativo. Ou seja, uma questão formal, não de mérito – justamente o cerne dos debates sobre o BC.

Na semana passada, a maioria dos ministros entendeu que o modo com que o Congresso interpreta e aplica o seu regimento não está sujeito a censura por parte do Judiciário, sob pena de violação ao princípio constitucional da separação dos poderes.

O primeiro voto nesse sentido foi do ministro Luís Roberto Barroso. "A jurisprudência desta Corte é firme no sentido de não interferir em questões interna corporis das casas legislativas, sob pena de o Poder Judiciário transformar-se em instância de revisão de decisões adotadas no procedimento legislativo", disse.

Marques também adotou a mesma linha de pensamento. Para ele, "eventuais divergências na interpretação do regimento interno da Câmara, ou mesmo do Senado, são de natureza interna corporis, tendo em conta não ter ocorrido evidente violação do devido processo legislativo".

Do mesmo modo, o ministro Edson Fachin disse que a questão dizia respeito "à interpretação que as próprias casas legislativas dão de seus regimentos internos" e que a lei que instituiu a autonomia do BC foi uma vontade política "convalidada legitimamente na seara procedimental".

No caso da emenda de 1998, o argumento dos partidos PT, PDT, PSB e PCdoB, autores da ação, foi o de que a promulgação ocorreu sem que Câmara dos Deputados e Senado Federal a tivessem aprovado em dois turnos de votação, conforme prevê a própria Constituição para casos de PEC.

Dorivan Marinho/SCO/STF

Atualmente barrada por uma liminar, emenda foi concedida há 14 anos pelo próprio STF.

Em 2007, no julgamento da liminar, sete ministros entenderam ter havido burla às regras, pois, em primeiro turno, o ponto que retirava a obrigatoriedade do regime jurídico único não alcançou 3/5 dos votos - ou seja, foi rejeitado. Outros três afirmaram que tudo transcorreu regularmente, a partir da apresentação de um substitutivo que logrou quórum até mesmo superior ao mínimo necessário.

Se muitas vezes o julgamento de uma liminar pode ser uma prévia da análise de mérito, esse caso foge à regra. Isso porque, de todos os magistrados que se posicionaram em 2007, apenas um permanece na Corte – o ministro Ricardo Lewandowski, que ficou na corrente minoritária naquela ocasião. Hoje com uma composição considerada mais liberal, a tendência é de que o placar seja o contrário.

Por outro lado, há ministros para quem os dois casos são distintos. Lewandowski, por exemplo, viu problemas na tramitação da lei sobre o BC, ficando vencido no julgamento, mas não na reforma administrativa de FHC, quando votou na liminar. O inverso se aplica à ministra Cármen Lúcia, que votou pela manutenção da autonomia do BC, mas contra o fim do regime jurídico único de servidores públicos.

O voto dela e o do decano, ministro Gilmar Mendes (favorável à manutenção das duas leis), foram os únicos computados até agora. Marques não tem prazo para devolver seu voto. Quando o fizer, cabe ao presidente do STF, ministro Luiz Fux, definir uma data para retomar o julgamento.

A avaliação da equipe econômica é a de que, mesmo com uma composição mais liberal no STF, "o jogo não está jogado", especialmente diante das crises entre Judiciário e Executivo.

No Senado, diminui o apoio à indicação do ex-ministro da Justiça André Mendonça para o Supremo.

A crise na Praça dos Três Poderes possivelmente já afeta o núcleo duro de apoio à indicação do ex-ministro da Justiça e ex-advogado-geral da União André Mendonça para o STF (Supremo Tribunal Federal), segundo o jornal O Estado de S. Paulo. Atualmente, são 24 os senadores que se declaram favoráveis ao nome do ex-chefe da AGU – em julho, eram 26. Para ingressar a Corte máxima do País, o segundo indicado pelo presidente Jair Bolsonaro precisa de pelo menos 41 votos.

Na enquete feita com cada um dos parlamentares nos últimos cinco dias, 53 não quiseram responder e dois se posicionaram contra a indicação, oficializada por Bolsonaro em 13 de julho e tratada em "banho-maria" pelo Senado desde então. No grupo dos que não responderam estão todos os petistas, além de aliados do Planalto, como representantes do Centrão, e até o filho do presidente, senador Flávio Bolsonaro (Patriota-RJ).

A comparação entre os dois placares mostra ainda que nove senadores "mudaram de voto" entre julho e agosto. Romário (PL-RJ), Izalci Lucas (PSDB-DF), Marcos do Val (Podemos-ES), Antonio Anastasia (PSD-MG) e Chico Rodrigues (DEM-RR) se declararam favoráveis ao nome de Mendonça no primeiro placar e agora não quiseram responder. Após a publicação desta reportagem, no entanto, Chico Rodrigues afirmou apoiar o nome do ex-ministro, ampliando o apoio para 24 votos declarados.

Randolfe Rodrigues (Rede-AP), que havia se declarado indeciso, disse agora que votará contra. Outros três senadores – Carlos Viana (PSD-MG), Marcos Rogério (DEM-RO) e Oriovisto Guimarães (Podemos-PR) – que também estavam no grupo dos indecisos afirmaram que vão aprovar Mendonça.

Por enquanto, não há sinal de quando vai ocorrer a sabatina de Mendonça no Senado. Presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa, Davi Alcolumbre (DEM-AP) ouviu do próprio Bolsonaro um pedido para fazer andar o processo. Durante celebração do Dia do Soldado, na semana passada, o presidente disse, se dirigindo ao presidente da CCJ: "Resolve isso lá, pauta o André". Alcolumbre indicou que seguiria a recomendação, mas até o fim da semana passada não havia agendado a sabatina.

Um dia antes da cobrança presidencial, na sessão do dia 24, senadores apelaram a Alcolumbre para que paute a indicação na CCJ. O Senado freou o trâmite da indicação do ex-ministro da AGU diante das ameaças de Bolsonaro ao Supremo.

O senador Telmário Mota (PROS-RR), que declarou voto favorável a Mendonça, foi o primeiro a pedir que a pauta "ande" na comissão. "Eu queria fazer um apelo ao senador Davi, que presidiu esta Casa e que teve todo o nosso apoio, inclusive na CCJ. A CCJ tem que andar, a fila tem que andar. Não pode hoje colocar na CCJ um tranca-rua. A CCJ tem que julgar: ou aprova ou desaprova", cobrou.

Isaac Amorin/MJSP

O segundo indicado pelo presidente Jair Bolsonaro para o STF, Mendonça precisa de pelo menos 41 votos.

Além do Palácio do Planalto, aliados de Alcolumbre também o pressionam para pautar a matéria, especialmente depois que a comissão ouviu e aprovou, na semana passada, a recondução do procurador-geral da República, Augusto Aras, ao cargo por mais dois anos. A indicação de Aras ocorreu uma semana após a confirmação de Mendonça à vaga no Supremo. A finalização do processo de Aras indica o "atraso" na tramitação referente ao evangélico. Após votação na comissão, o nome de Mendonça precisará obter aval em plenário.

Líder do bloco parlamentar Vanguarda, formado por PL, DEM e PSC, Wellington Fagundes (PL-MT) disse que Mendonça tem se mostrado uma pessoa "preparada e aberta ao diálogo, ciente do papel que deve desempenhar, na busca do equilíbrio nas decisões e pela convergência entre os Poderes".

Para Jorge Kajuru (Podemos-GO), porém, a indicação não seguiu o interesse público. O senador manteve seu voto contrário ao ex-ministro da Justiça nas duas consultas feitas pelo Estadão. Na primeira, foi o único a se declarar contra. "Na AGU, Mendonça foi mais advogado de Jair Bolsonaro do que da União. No Ministério da Justiça, nunca se explicou quanto à acusação de produzir dossiê sobre um grupo de servidores", afirmou.

Parte da controvérsia referente à indicação de Mendonça também foi a promessa de Bolsonaro de indicar para o tribunal alguém "terrivelmente evangélico". "A crença religiosa não é pré-requisito para cargo no Supremo", declarou Kajuru. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Procuradoria-Geral da República denuncia Roberto Jefferson ao Supremo por incitação ao crime.

A PGR (Procuradoria-Geral da República) denunciou ao STF (Supremo Tribunal Federal) o presidente nacional do PTB, Roberto Jefferson.

A PGR afirma que o ex-deputado cometeu incitação ao crime e crimes previstos na Lei de Segurança Nacional e na lei que tipifica crimes raciais. A denúncia é assinada pela subprocuradora-geral Lindôra Araújo.

Jefferson foi preso no último dia 13 por determinação do ministro do STF Alexandre de Moraes, relator do inquérito das milícias digitais.

Na denúncia, de 10 páginas, a subprocuradora lista condutas do presidente do PTB cometidas entre fevereiro e julho deste ano.

"Nos dias 21/2, 24/5, 23/7, 26/7, 28/7 e outros em 2021, por meio de publicações em redes sociais e de entrevistas concedidas, Roberto Jefferson praticou condutas que constituem infrações penais previstas no Código Penal, na Lei de Segurança Nacional, e na Lei que define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor", afirmou.

Agora, o STF deve abrir prazo para que a defesa de Jefferson apresente resposta à acusação, em 15 dias. Na sequência, a Corte vai analisar se recebe a denúncia, o que poderá transformar Jefferson em réu.

Os crimes listados

No Código Penal

Incitar o crime de "destruir, inutilizar ou deteriorar coisa alheia", "com emprego de substância inflamável ou explosiva" e "contra o patrimônio da União, de Estado, do Distrito Federal, de Município ou de autarquia, fundação pública, empresa pública, sociedade de economia mista ou empresa concessionária de serviços públicos". A pena é de detenção, de três a seis meses, ou multa.

Na Lei de Segurança Nacional

Incitar a prática do crime de "tentar impedir, com emprego de violência ou grave ameaça, o livre exercício de qualquer dos Poderes da União ou dos Estados", com pena de reclusão de um a quatro anos. A PGR afirma que isso ocorreu três vezes.

"Caluniar ou difamar o Presidente da República, o do Senado Federal, o da Câmara dos Deputados ou o do Supremo Tribunal Federal, imputando-lhes fato definido como crime ou fato ofensivo à reputação", com pena de reclusão de um a quatro anos.

Na lei que define o crime de racismo

"Praticar, induzir ou incitar a discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional por intermédio dos meios de comunicação social ou publicação de qualquer natureza", com reclusão de dois a cinco anos e multa. A PGR diz que o crime foi cometido duas vezes.

Felipe Menezes/PTB

MP também acusa presidente do PTB por condutas previstas na Lei de Segurança Nacional e na lei sobre crimes raciais.

Ex-deputado preso

Na decisão que autorizou a prisão do ex-deputado, divulgada no dia em que a medida foi efetivada, Moraes escreveu que o político faz parte de uma "possível organização criminosa" que busca "desestabilizar as instituições republicanas".

"Uma possível organização criminosa – da qual, em tese, o representado faz parte do núcleo político –, que tem por um de seus fins desestabilizar as instituições republicanas, principalmente aquelas que possam contrapor-se de forma constitucionalmente prevista a atos ilegais ou inconstitucionais, como o Supremo Tribunal Federal (STF) e o próprio Congresso Nacional", escreveu Moraes.

Moraes afirmou ainda que esta suposta organização da qual Jefferson integra o núcleo político tem uma rede virtual de apoiadores que compartilham mensagens com o objetivo de derrubar a "estrutura democrática".

"Uma rede virtual de apoiadores que atuam, de forma sistemática, para criar ou compartilhar mensagens que tenham por mote final a derrubada da estrutura democrática e o Estado de Direito no Brasil", afirmou Moraes.

Jefferson está em prisão preventiva, que não tem prazo pré-determinado na legislação processual penal. Na prática, ele deverá seguir nesta condição até uma nova avaliação do caso.

O Código de Processo Penal prevê que a prisão preventiva seja reavaliada a cada 90 dias. O Supremo, no entanto, já fixou o entendimento de que o fato de não haver essa reavaliação não torna a prisão ilegal.

Presidentes da Câmara e do Senado enfrentam mal-estar em meio a discordância na tramitação de projetos.

A relação entre os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), enfrenta turbulências. Desde o início do ano, as divergências na tramitação de propostas contribuem para o mal-estar. Nas últimas semanas, porém, a situação se intensificou. Enquanto Lira cobra um posicionamento da Casa ao lado sobre o andamento de algumas pautas, Pacheco afirma que evitará o "açodamento".

Um dos motivos do descontentamento, entre outras iniciativas, é a reforma política que prevê o retorno das coligações proporcionais e favorece a multiplicação de siglas de aluguel. Debatida e aprovada a toque de caixa na Câmara, Pacheco prometeu levar o assunto ao plenário, mas deixou claro que não concorda com a medida. Também indicou que há expectativa de rejeição da matéria.

Na semana passada, o senador criticou outra pauta debatida pelos deputados. Desta vez, voltou suas baterias ao texto que altera os critérios da cobrança do Imposto de Renda. Em tramitação tumultuada na Câmara, o projeto esteve próximo de ser votado, mas empacou por falta de consenso.

"A Câmara está cumprindo o seu papel em relação a pautas econômicas. O Senado precisa se posicionar também, precisa manter um clima de estabilidade", disse Lira durante a semana.

Pacheco defendeu uma reforma ampla, "que seja verdadeira, que simplifique e ajuste o sistema tributário". Se a proposta que altera apenas o IR for aprovada, ele já antecipou que a fará tramitar por comissões, o que prolongaria o processo.

"Nós também temos um uma porção de projetos aprovados no Senado que, ao longo de anos, estão na Câmara aguardando uma definição. Nem por isso eu digo que a Câmara está deixando de cumprir o seu papel. O que temos no Senado é a preocupação de aprofundar as matérias, de não ter açodamento, de termos a reflexão necessária por meio das comissões e do plenário. Cada um tem o seu perfil. Eu tenho um aspecto mais moderado. Não significa que eu seja lento", disse Pacheco.

Em resposta à cobrança pública de Lira para que o Senado se posicione sobre a pauta econômica, Pacheco também já disse que não será subserviente ao governo.

Nos gabinetes de ambos os chefes do Legislativo, outra pauta serviu de combustível para agravar a situação. Pacheco ameaçou ir ao Supremo Tribunal Federal (STF) contra a manutenção de "matérias estranhas" em texto de uma Medida Provisória (MP) aprovado pelos deputados, os chamados "jabutis".

Impasse no Planalto

O texto da MP em questão (a 1.040 de 2021), que simplificou a abertura de empresas, começou a tramitar na Câmara, passou ao Senado e retornou à análise dos deputados antes de ir à sanção.

Quando a redação foi analisada pelo Senado, a presidência da Casa impugnou trechos considerados desconexos com o objetivo da matéria, como a revogação de leis que estabeleciam um piso para diversos profissionais liberais.

A medida inusual deixou Lira "possesso", segundo aliados do presidente da Câmara. Ainda assim, deputados optaram por manter os artigos, que foram encaminhados para sanção presidencial, o que colocou o Palácio do Planalto diante de um impasse.

Luis Macedo/Câmara dos Deputados

Lira (E) e Pacheco (D) divergem em temas como volta das coligações e reforma do Imposto de Renda.

Antes da sanção, emissários do presidente Jair Bolsonaro procuraram Pacheco para tentar convencê-lo a aceitar os itens mantidos pela Câmara, mas ele negou. De acordo com pessoas que acompanharam as tratativas, o presidente do Senado disse ao secretário-executivo da Casa Civil, Jônathas Castro, que, caso as "matérias estranhas" constassem na lei, ele recorreria ao Supremo para garantir que a determinação do Senado fosse cumprida. Como solução, ficou acordado que não constaria na justificativa que os vetos ocorreram devido aos "jabutis".

Ainda na fase de tramitação no Congresso, Pacheco devolveu o texto à Câmara com as impugnações alegando "ausência de pertinência temática". Segundo pessoas próximas ao presidente da Câmara, um dos motivos da irritação também foi a demora para a análise pelos senadores, que só remeteram o texto no último dia de validade da MP.

Após a Câmara ignorar o Senado e aprovar novamente os "jabutis", Pacheco reagiu:

"Este é um procedimento absolutamente indevido, inaceitável, que fere o processo legislativo, que fere a soberania de cada uma das instituições, a independência e autonomia de cada uma das instituições. Se tivesse sido impugnada pelo senhor presidente da Câmara dos Deputados, ela seria certamente respeitada pelo Senado Federal e pelo presidente do Senado Federal."

Apesar das rusgas, Pacheco evita conflitos e tem reforçado diversas vezes que mantém boa relação com Lira, ponderando que divergências são naturais. Lira, por sua vez, também disse que a relação é "ótima". Dias depois do embate pela MP 1.040, ao ser questionado sobre o assunto, o senador avaliou que o episódio estava superado.

"A relação é a melhor possível com o presidente Arthur Lira, com a Câmara dos Deputados, obviamente que há divergências de ideias e de propostas, mas há sempre um acordo de procedimentos e a gente busca respeitar isso."

Governo pretende vetar projeto sobre vacinas.

O governo Jair Bolsonaro avalia vetar de forma integral um projeto do Congresso que estabelece regras para a licença compulsória de patentes de vacinas e medicamentos, o que tem potencial para irritar algumas das principais bancadas. O texto está sendo negociado desde abril e obteve amplo apoio tanto na Câmara quanto no Senado durante sua votação. Por conta disso, os parlamentares já falam em articular a derrubada do eventual veto presidencial, como retaliação à decisão do Palácio do Planalto.

Segundo informações do jornal Valor Econômico, a possibilidade de revogação da proposta na sua íntegra está sendo discutida diretamente pela Casa Civil. O motivo é que o Itamaraty e diversos ministérios, como Economia, Saúde e Ciência e Tecnologia, sugeriram a vedação de diferentes artigos e, caso todas essas sugestões sejam levadas à frente, o projeto ficará desfigurado. Por isso, há um entendimento do núcleo do governo de que é melhor já marcar posição contrária ao projeto como um todo.

"Os vetos parciais atacam o coração do projeto. Uma desfiguração assim já não seria aceita pelos parlamentares e acabaria sendo derrubada mesmo", explicou uma fonte que participa do debate. O governo sabe do desgaste político que o assunto pode provocar, mas, ainda assim, tende a usar a caneta contra o texto. Essa sinalização já chegou para algumas das principais bancadas do Parlamento, que ameaçam uma reação a esse entendimento.

"Não houve empenho do governo. Eles ouviram porque a gente provocou isso. Se eles vetarem, volta para cá e a gente derruba o veto. Lógico . A gente se empenhou tanto nesse projeto, achamos um caminho aí de construção. Estamos dando um empoderamento para o Executivo. O projeto é para o Executivo, não é nem para nós", criticou o líder do PSD no Senado, Nelsinho Trad (MS), que foi o relator do tema na Casa.

Nelsinho aproveitou para criticar também o que chamou de desarticulação da gestão federal. "Eu acho que isso evidenciou o que a gente sempre viu: uma desarticulação interna entre os próprios ministérios. Teve ministérios mais contra do que outros", complementou o senador.

A principal crítica do Itamaraty, onde estaria o maior foco de resistência, é que o projeto poderia afetar o acordo de propriedade intelectual no âmbito da Organização Mundial do Comércio (OMC) - conhecido

Waldemir Barreto/Agência Senado

Senador Nelsinho Trad: "O projeto é para o Executivo, não é nem para nós".

pela sigla em inglês Trips (Acordo sobre Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio, em português). Além disso, a gestão Bolsonaro acredita que o palco apropriado para essa discussão é na OMC, junto de outros países, e não de forma unilateral. Nelsinho, por sua vez, rebate. "Não afeta o acordo Trips, isso foi reconhecido até lá fora. O projeto veio num campo de neutralidade", argumenta.

A discussão deve ganhar ainda mais força por causa do anúncio de que as farmacêuticas americana Pfizer e alemã BioNTech vão produzir vacina contra a covid-19 no Brasil em parceria com o laboratório nacional Eurofarma. A expectativa é que a produção da vacina pela Eurofarma tenha início em 2022, devendo ultrapassar mais de 100 milhões de doses por ano. De acordo com o comunicado da Pfizer e BioNTech, as atividades de transferência técnica, desenvolvimento no local e instalação de equipamentos começarão imediatamente.

Para integrantes do governo, esse acordo vai contra a tese principal do projeto defendido pelos congressistas, já que se trata de uma licença voluntária e não compulsória. Além disso, a planta da Eurofarma ficará responsável, principalmente, pelo envase do imunizante e não receberá transferência de tecnologia da vacina. Os parlamentares, no entanto, argumentam que o projeto abriria caminho para outros laboratórios, ainda que em caráter compulsório. As informações são do jornal Valor Econômico.

Líderes religiosos se mobilizam e convocam fiéis para manifestações no 7 de Setembro.

Líderes de igrejas evangélicas se mobilizam para convencer fiéis a participar das manifestações de 7 de Setembro, em apoio ao presidente Jair Bolsonaro. No momento em que o chefe do Executivo perde popularidade, a cúpula de denominações neopentecostais e pentecostais continua apostando nele. As igrejas protestantes históricas, como Batista, Metodista e Presbiteriana, por sua vez, deram menos atenção ao chamamento para os atos bolsonaristas.

A última convocação para o 7 de Setembro circulou no WhatsApp na semana passada. São pastores televangelistas e influenciadores digitais. Aparecem no vídeo Cláudio Duarte (Projeto Recomeçar), Renê Terra Nova (M12), Samuel Câmara (Assembleia de Deus em Belém), César Augusto (Fonte da Vida), Silas Malafaia (Vitória em Cristo) e Estevam Hernandes (Renascer em Cristo). Outro rosto conhecido na gravação é o do ex-senador Magno Malta (PL-ES), que é cantor gospel. Dirigentes da Sara Nossa Terra e das Assembleias de Deus Madureira-brás e Ministério do Belém também apoiam o ato, embora não estejam no vídeo.

Ao lado de associações de policiais, clubes de militares das Forças Armadas, entidades ruralistas e representantes de caminhoneiros, os evangélicos prometem se encontrar pessoalmente com Bolsonaro na Avenida Paulista, em São Paulo. Os pastores devem subir no carro de som do movimento Nas Ruas, ao qual a deputada Carla Zambelli (PSL-SP) é ligada.

Os evangélicos já haviam participado de manifestações pró-Bolsonaro, como alguns "jejuns nacionais" virtuais convocados pelos pastores, em datas como a Páscoa e em oração pelo fim da covid-19. A presença desses fiéis também foi observada nos passeios de moto que Bolsonaro promove ao redor do País, mas de forma menos articulada entre as denominações.

"Nunca vi uma mobilização de evangélicos como dessa vez. É grande o movimento, de norte a sul, de leste a oeste, de tudo o que é igreja", disse Silas Malafaia. "Hoje o maior poder de mobilização vem dos evangélicos e da turma da direita, que não têm vínculo partidário, mas ideologia."

As convocações ganharam fôlego neste mês. O próprio Malafaia voou no avião presidencial com parlamentares da bancada cristã e discursou contra ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). A pauta da vez nada tem de religiosa. Os dois pontos principais são a destituição de ministros do STF e o voto impresso, temas já superados no Congresso.

Para Malafaia, é preciso dar uma "resposta" ao ministro do Supremo Alexandre de Moraes. Responsável por conduzir na Corte inquéritos contra Bolsonaro e aliados, Moraes foi alvo de um pedido de impeachment – rejeitado pelo Senado – assinado pelo presidente. "Se fosse questão de partido ou algum interesse político, estávamos fora. Mas o que está em jogo é a liberdade de expressão e, numa outra etapa, se nos calarmos agora, a liberdade religiosa", afirmou Malafaia.

Com 6 milhões de seguidores no Instagram, o pastor Claudio Duarte fez a convocação para o 7 de Setembro durante um culto. O vídeo logo se espalhou por grupos de WhatsApp e a adesão se intensificou após o bloqueio de perfis virtuais e da prisão do ex-deputado Roberto Jefferson, presidente do PTB, por ataques à democracia.

"O que me chamou a atenção foi a expressão 'milicianos digitais'. O que mais me preocupou foi qualquer pessoa com posição contrária numa rede social receber um rótulo novo, o que indica que qualquer pessoa que expuser sua opinião contrária, num país que se diz democrático, vai ser presa", afirmou Duarte. "Estamos à beira de uma revolução, de uma guerra civil e não estou potencializando. Estou alertando a igreja."

Isac Nóbrega/PR

A presença desses fiéis também foi observada nos passeios de moto que Bolsonaro promove ao redor do País.

Apesar do tom bélico, há um esforço nos últimos dias para afastar o viés autoritário da manifestação. Os pastores dizem que o ato será pacífico e querem ampliar o público, sem ficar restrito ao "bolsonarismo raiz".

Tentam apelar ao discurso de defesa da liberdade de expressão. "Já, já não vamos poder falar nada dentro de uma igreja. Para pregar o evangelho, não preciso falar contra homossexualidade, contra o racismo", reclamou Duarte. "Não sou bolsonarista, sou pró-governo, sou a favor do bem-estar de todos."

O bispo Robson Rodovalho, da Sara Nossa Terra, disse que a intenção é promover uma passeata cívica, em defesa da Constituição. "Nosso presidente pediu essa manifestação do povo. É importante mostrar que estamos acompanhando cada decisão do Legislativo, do Executivo e do Judiciário", observou Rodovalho. "Que cada Poder se mantenha no seu espectro, que encontre uma maneira de resolver os conflitos conversando. Tem havido muito ativismo, não só em um endereço. Nossa geração é muito midiática, estica a corda desnecessariamente e isso traz instabilidade, incertezas e insegurança. Então, vamos para a rua."

Sem desfile

Desde o início do mandato do presidente, o 7 de Setembro foi usado para uma aproximação com as igrejas. Na parada militar de 2019, Bolsonaro convidou para a tribuna o bispo Edir Macedo, da Igreja Universal do Reino de Deus. A Universal ainda não se engajou explicitamente na manifestação. O desfile em Brasília não será realizado, a exemplo do que ocorreu no ano passado, por causa da pandemia.

O antropólogo Ronaldo de Almeida, professor da Unicamp e pesquisador do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap), avaliou que o ato ocorrerá num contexto de perda de apoio a Bolsonaro entre os evangélicos. "Alguma mobilização vai ter, mas a pergunta é: quanto? Essa passeata vai ter muito 'bolsonarismo raiz'. Minha impressão é de que o apelo não é tão grande e que o evangélico que vai para o 7 de Setembro é porque é bolsonarista."

Após recuo da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, entidades do agronegócio publicam manifesto em defesa da democracia.

Após o recuo da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), entidades do agronegócio brasileiro divulgaram um manifesto nesta segunda-feira (30), em que pedem "liberdade para empreender, gerar, compartilhar riqueza, contratar e comercializar, no Brasil e no exterior", além de defenderem o estado democrático de direito. "É o estado democrático de direito que nos assegura essa liberdade empreendedora essencial numa economia capitalista", reforça o texto, no qual o setor agroindustrial defende a democracia – leia a íntegra abaixo.

O texto das entidades do agronegócio foi divulgado após a Fiesp decidir adiar a publicação de um manifesto que pediria a pacificação entre os três Poderes, em um movimento que teve a participação do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), aliado do presidente Jair Bolsonaro.

Segundo a Fiesp, em nota divulgada nesta tarde, o adiamento atende ao interesse de dezenas de entidades que manifestaram apoio à causa. Manifestações neste sentido estão sendo produzidas às vésperas do 7 de Setembro, que terá atos convocados por Bolsonaro e seus apoiadores.

"Diante da decisão da Fiesp, essas entidades acharam melhor se manifestarem de forma conjunta e independente", diz Marcello Brito, presidente da Abag (Associação Brasileira do Agronegócio). "Entendemos que se manifestar faz parte do espírito republicano."

O documento é assinado por várias entidades representativas do agronegócio brasileiro, entre elas, Abag (Associação Brasileira do Agronegócio), Abiove (Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais), Abisolo (Associação Brasileira das Indústrias de Tecnologia em Nutrição Vegetal), Abrapalma (Associação Brasileira de Produtores de Óleo de Palma), Croplife Brasil (que representa empresas de defensivos químicos, biológicos, mudas, sementes e biotecnologia), Ibá Indústria Brasileira de Árvores) e Sindiveg (Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal).

O texto, que não cita o presidente Jair Bolsonaro, afirma que as amplas cadeias produtivas e setores econômicos representados por essas entidades precisam de estabilidade, segurança jurídica e harmonia para poder trabalhar. Segundo as entidades, a liberdade empreendedora de que precisam é o inverso de aventuras radicais, greves e paralisações ilegais. "De qualquer politização ou partidarização nociva que, longe de resolver nossos problemas, certamente os agravará", afirmam as entidades.

As entidades dizem que estão preocupadas com os atuais desafios à harmonia político-institucional e à estabilidade econômica e social do País. "Em nome de nossos setores, cumprimos o dever de nos juntar a muitas outras vozes, num chamamento a que nossas lideranças se mostrem à altura do Brasil e de sua história", afirmam.

Gerardo Lazzari/Divulgação

Marcello Brito, presidente da Abag.

O texto lembra que, sob a Constituição Federal de 1988, a sociedade escolheu viver e construir o País por meio do Estado Democrático de Direito. "Mais de três décadas de trajetória democrática, não sem percalços ou frustrações, porém também repleta de conquistas e avanços dos quais podemos nos orgulhar. Mais de três décadas de liberdade e pluralismo, com alternância de poder em eleições legítimas e frequentes", citam as entidades.

Segundo elas, o desenvolvimento econômico e social do País, para ser efetivo e sustentável, requer paz e tranquilidade, reconhecendo as minorias, a diversidade e o confronto respeitoso de ideias. "Acima de tudo, uma sociedade que não mais tolere a miséria e a desigualdade, que tanto nos envergonham."

O manifesto também aponta que o Brasil, sendo uma das maiores economias do mundo, não pode se apresentar à comunidade das Nações como uma sociedade permanentemente tensionada em crises intermináveis ou em risco de retrocesso ou rupturas institucionais. "O Brasil é muito maior e melhor do que a imagem que temos projetado ao mundo. Isto está nos custando caro e levará tempo para reverter", alertam as entidades.

As entidades apontam também que a moderna agroindústria brasileira é reconhecida mundo afora como resultado de inovação e sustentabilidade. "Somos força do progresso, do avanço, da estabilidade indispensável e não de crises evitáveis", pontuam. Por fim, dizem que o setor continuará contribuindo para o futuro e a prosperidade do País.

Governo federal testa sistema de alerta rápido sobre novas drogas, em meio ao surgimento veloz de substâncias no Brasil.

Em meio ao aparecimento constante de novos tipos de drogas no Brasil, e que, segundo os estudos, oferecem os mais diversos riscos a quem as consome, o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) decidiu instituir um sistema de Alerta Rápido Sobre Drogas — o SAR —, que, sob caráter experimental, funcionará a partir de agora como uma espécie de centro integrado de informações sobre as substâncias ilícitas que entram e circulam pelo país, alimentado em tempo real por dados que partirão de órgãos como Polícia Federal, polícias civis, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Receita Federal, além de outras pastas do governo federal.

O sistema — ou subsistema, como é chamado pelas autoridades — foi aprovado pelo Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas (Conad) este mês. A intenção, segundo o governo federal, é que o mecanismo permita identificar de forma rápida o surgimento de novas substâncias psicoativas em todo o país, permitindo assim um maior controle estratégico – inclusive no âmbito da Saúde.

"O sistema é um grande avanço na política sobre drogas do País. A identificação rápida da existência dessas novas substâncias vai permitir um combate mais ágil ao narcotráfico pelas forças de segurança, além de auxiliar os profissionais de saúde no tratamento de usuários antes que a situação se agrave", comentou o ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres.

Risco de intoxicação e morte

O ministério destacou que o surgimento de novas substâncias psicoativas ocorre numa velocidade que exige do poder público novas ações, como é o caso do alerta rápido. No último relatório apresentado pela Polícia Federal (PF) à pasta, a lista de novas drogas identificadas no Brasil incluía 29 substâncias. Dessas, a maioria se enquadra nas categorias de feniletilaminas (35,7%) e catinonas sintéticas (35%).

Ambos os tipos preocupam as autoridades. As chamadas catinonas sintéticas reproduzem efeitos de drogas pesadas já conhecidas, como cocaína, anfetamina, metanfetamina e MD. As feniletilaminas vão ainda além desses efeitos e podem causar até alucinações, de forma parecida com o LSD.

O ofício alerta ainda sobre uma crescente apreensão de drogas sintéticas — na forma de cristal ou pó —, que são vendidas como uma versão descrita pelos traficantes como mais pura e sofisticada do ecstasy. Acredita-se que eles estejam misturando uma série de substâncias que, juntas, oferecem um risco ainda maior de intoxicação ou mesmo de morte.

O MJSP também levou em consideração dados de um artigo do Projeto INSPEQT, onde pesquisadores alertam ainda para a identificação cada vez maior de novas drogas apreendidas em presídios pelo Brasil.

Nas cadeias de São Paulo, principalmente após o início da pandemia da covid-19, a principal droga encontrada é conhecida como K4,uma espécie de maconha sintética, em forma de um papelote. Segundo os cientistas, ela é composta de canabinoides sintéticos, que são substâncias que causam efeitos ao usuário parecidos com o THC – principal componente psicoativo da maconha.

No entanto, eles afirmam que a combinação pode ser muito mais potente que a maconha e representar riscos ainda maiores à saúde de quem consome. O INSPEQT é fruto de uma parceria entre a Polícia Federal, as Polícias Científicas de São Paulo e Sergipe, e de pesquisadores da USP, Unicamp, associados a pesquisadores internacionais do Thomas Jefferson University (Filadélfia – EUA) e The Center for Forensic Science Research & Education (Pensilvânia – EUA).

Arquivo/Agência Brasil

Relatório da PF entregue ao Ministério da Justiça, há cerca de dois anos, fala em 29 novas drogas. Substâncias aparecem até em presídios.

O funcionamento "experimental"

O Alerta Rápido, segundo o ministério, será coordenado pela Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (Senad) e conta, desde já, com diversos órgãos que vão auxiliar na disponibilização dos dados de forma integrada. O Subsistema será composto pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp); Polícia Federal; Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa); Secretaria Nacional de Cuidados e Prevenção às Drogas (Senapred) do Ministério da Cidadania; Receita Federal do Brasil; Polícias Civis; Perícias Oficiais; unidades especializadas em toxicologia do Sistema Único de Saúde e universidades e centros de pesquisa da área de saúde pública e segurança pública.

De acordo com a pasta, além destes, outros órgãos e entidades poderão integrar o SAR por adesão voluntária, se apresentarem a intenção por meio oficial.

O governo federal passará a enviar aos órgãos do SAR informações atualizadas voltadas para policiais, profissionais da saúde, peritos criminais e gestores sobre identificação, aparência, composição química, procedimentos periciais, sintomas e impactos na saúde sobre possíveis novas substâncias psicoativas.

O SAR também contará com um comitê técnico, com a finalidade de definir critérios de inserção de informações no banco de dados do Subsistema, composto por especialistas nas áreas forense e de saúde pertencentes às instituições provedoras de dados ao SAR.

Após um ano de atividade do subsistema em caráter experimental, a Senad apresentará ao Conad um relatório de avaliação da iniciativa para definir sua normatização definitiva ou ampliação do período em caráter experimental.

Satélites apontam avanço do garimpo em áreas protegidas.

A área de mineração no Brasil cresceu 564% entre 1985 e 2020, saltando de 31 mil hectares para 206 mil. Boa parte do aumento está ligada ao garimpo, que já ocupa área maior do que a mineração industrial e avança em unidades de proteção ambiental. Os dados resultam da análise de imagens de satélite com ajuda de inteligência artificial e foram divulgados pelo Mapbiomas, iniciativa que envolve universidades, ONGS e empresas de tecnologia.

A expansão do garimpo se deu, principalmente, nos últimos dez anos. Entre 1995 e 2009, a atividade avançava, em média, 1,5 mil hectares de área por ano. De 2010 a 2020, a expansão anual ficou na média de 6,5 mil hectares, passando de 38,4 mil hectares em 2010 para 107,8 mil em 2020. Os dados mais recentes mostram que 43% da área de mineração é ocupada por indústrias, enquanto 57% abriga garimpeiros.

Garimpo é uma forma de mineração mais artesanal, individual e sem maquinário sofisticado. Geralmente é feito sem grandes planejamentos, focando no lucro imediato e não na exploração da mina em longo prazo, diferentemente da mineração industrial. A atividade é legalizada no Brasil, mas o garimpeiro precisa obter autorização do governo para exercê-la.

Os dados compilados pelo Mapbiomas mostram que, nos últimos anos, o garimpo ilegal cresceu muito no País. Em 2020, pelo menos metade das áreas de garimpo estava fora da lei. Além da falta de permissão federal, outro fator que coloca o garimpeiro na ilegalidade é a exploração em locais proibidos, como terras indígenas e unidades de conservação.

Em 2020, 40% das áreas de garimpo estavam em unidades de conservação. O aumento da atividade nesses locais nos últimos dez anos foi de 301%. Nas terras indígenas, o crescimento foi de 495%, e elas concentravam 9,3% das áreas de garimpo no ano passado.

Os dados inéditos divulgados pelo Mapbiomas foram gerados a partir do processamento e interpretação de informações do satélite americano Landsat. Os pesquisadores extraíram e classificaram imagens com o uso de inteligência artificial. Depois, cruzaram esse mapeamento com as informações de bases de dados do governo.

A resposta para o avanço do garimpo pode estar na crise. Pedro Walfir, professor da Universidade Federal do Pará (UFPA) e coordenador do Mapeamento de Mineração no Mapbiomas, diz que em tempos de instabilidade econômica o preço do ouro tende a aumentar consideravelmente, atraindo garimpeiros. "As bolsas de valores balançam e o ouro permanece um investimento tradicional, de baixo risco", explica.

Outro fator apontado é a falta de fiscalização no Brasil e em outros países da Amazônia. O bioma concentra 93,7% da área de garimpo no País. Walfir explica que essa atuação ilegal traz prejuízos sociais especialmente para indígenas, que entram em conflito para defender suas terras. Também traz danos aos próprios garimpeiros, uma vez que as condições de trabalho são quase sempre degradantes.

Outro problema do garimpo ilegal é o impacto ambiental. Os recursos hídricos sofrem com a atividade porque os rios recebem quantidade muito grande de mercúrio. Isso afeta a qualidade da água e a biota. "O poder público, a iniciativa privada e a sociedade civil precisam se unir contra esse problema. Se o colapso ambiental não for enfrentado, o futuro é muito sombrio", afirma Walfir.

Planet Labs

Frentes de garimpo ilegal de ouro na Terra Indígena Kayapó, no Pará, em julho de 2019; manchas claras indicam atividade mais recente.

Rinaldo Mancin, diretor de Relações Institucionais do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), reclama que a mineração industrial sofre dano de reputação pelo garimpo ilegal. "Enfrentamos competição desleal com o garimpo. Há ainda o dano de concorrência, porque o garimpeiro invade a área já titulada pela mineradora e faz pressão para se instalar no local."

Para Walfir, grandes empresas costumam ter plano de governança mais estruturado, para que seu produto seja bem avaliado no mercado, o que reduz riscos de danos em relação ao garimpo. "A mineração ainda é vista como uma atividade muito negativa, mas impacta menos que o agronegócio, quando feita de forma sustentável", diz.

Walfir aponta ainda que, para deixar a mineração mais sustentável e migrar para uma economia de baixo carbono, o País precisa regulamentar a produção de minérios. "Caso contrário, vamos continuar emitindo gás carbônico ao suprimir florestas para extrair a substância mineral", diz.

Outro fator sobre a mineração industrial que tem mudado nos últimos anos é a demanda por maior responsabilidade social. "Não adianta participar com 4% do PIB e não trazer melhoria de vida para as pessoas", diz o professor, que prevê a necessidade de mais envolvimento com as comunidades locais.

Segundo Mancin, do Ibram, há compromisso entre grandes mineradoras e sociedade para evitar acidentes como os das barragens de Mariana (2015), e de Brumadinho (2019), ambas em Minas. As duas tragédias deixaram 289 mortos e causaram graves danos ambientais. "Temos métricas bem definidas para evitar a qualquer custo o que for minimamente semelhante com aqueles acidentes", diz. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

População do Brasil: confira curiosidades sobre os números do país.

O número de habitantes no Brasil chegou a 213,3 milhões em 2021, segundo as Estimativas da População divulgadas pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O estudo leva em conta todos os 5570 municípios brasileiros, e é um dos parâmetros usados pelo Tribunal de Contas da União para o cálculo do Fundo de Participação de Estados e Municípios, além de referência para indicadores sociais, econômicos e demográficos.

O município de São Paulo continua sendo o mais populoso do país, com 12,4 milhões de habitantes, seguido por Rio de Janeiro (6,8 milhões), Brasília (3,1 milhões), Salvador (2,9 milhões) e Fortaleza (2,7 milhões). Dos 17 municípios do país com população superior a um milhão de habitantes, 14 são capitais. Esse grupo concentra 21,9% da população ou 46,7 milhões de pessoas. Porto Alegre tem uma população estimada em 1.492.530 habitantes.

Já o conjunto das 26 capitais mais o Distrito Federal supera os 50 milhões de habitantes, representando, em 2021, 23,87% da população do país.

Excluindo as capitais, os municípios mais populosos são Guarulhos (SP), Campinas (SP), São Gonçalo (RJ), Duque de Caxias (RJ), São Bernardo do Campo (SP), Nova Iguaçu (RJ), São José do Campos (SP), Santo André (SP), Ribeirão Preto (SP) e Jaboatão dos Guararapes (PE).

Com apenas 771 habitantes, Serra da Saudade (MG) é a cidade brasileira com menor população. Outras três também têm menos de mil habitantes: Borá (SP), com 839 habitantes, Araguainha (MT), com 909, e Engenho Velho (RS), com 932 moradores.

A região metropolitana de São Paulo continua como a mais populosa do país, com 22,04 milhões de habitantes, seguida pelas regiões metropolitanas do Rio de Janeiro (13,19 milhões) e Belo Horizonte (6,04 milhões), além da Região Integrada de Desenvolvimento (RIDE) do Distrito Federal e Entorno (4,75 milhões).

As 28 regiões metropolitanas, RIDEs e Aglomerações Urbanas com um milhão de habitantes somadas possuem mais de 100 milhões de habitantes, o que equivale a 47,7% da população do Brasil. Entre as principais regiões metropolitanas e RIDES, 20 têm como sede um município da capital, enquanto oito têm como sedes municípios do interior dos estados.

Entre as unidades da federação, São Paulo segue como o Estado mais populoso, com 46,6 milhões de habitantes, concentrando 21,9% da população total do país, seguido de Minas Gerais, com 21,4 milhões de habitantes, e do Rio de Janeiro, com 17,5 milhões de habitantes. Os cinco Estados menos populosos somam cerca de 5,8 milhões de pessoas e estão na região Norte, nos estados de Roraima, Amapá, Acre, Tocantins e Rondônia.

Mário Oliveira/Semcom/Manaus

Na última década, houve um aumento gradativo do número de grandes municípios no país.

O Rio Grande do Sul tem uma população estimada em 11,4 milhões de pessoas.

Na última década, houve um aumento gradativo do número de grandes municípios no país. No Censo de 2010, somente 38 municípios tinham população superior a 500 mil habitantes, e apenas 17 deles tinham mais de um milhão de moradores. Já em 2021, são 49 os municípios brasileiros com mais de 500 mil habitantes. Essas cidades somam quase 1/3 da população (31,9% ou 68 milhões).

Por outro lado, 67,7%, (ou 3.770 municípios) têm menos de 20 mil habitantes, concentrando apenas 14,8% da população (31,6 milhões de habitantes). Em 2021, pouco mais da metade da população brasileira (57,7% ou 123,0 milhões de habitantes) concentra-se em apenas 5,8% dos municípios (326 municípios), que são aqueles com mais de 100 mil habitantes.

Resumo

– São Paulo continua como município mais populoso, com 12,4 milhões de pessoas.

– Quatro cidades têm menos de mil habitantes, sendo Serra da Saudade (MG) a menor, com apenas 776 moradores.

– Pouco mais da metade da população concentra-se em 5,8% dos municípios.

– 21,9% da população está concentrada em 17 municípios, todos com mais de um milhão de habitantes, sendo que 14 são capitais.

– Em 2021, 49 municípios tinham mais de 500 mil habitantes.

Tempo de espera na fila do banco configura dano moral coletivo, diz a Justiça.

Por unanimidade, a 5ª Turma do TRF1 (Tribunal Regional Federal da 1ª Região) deu parcial provimento à apelação da CEF (Caixa Econômica Federal), mantendo a condenação por dano moral coletivo, por ter extrapolado o prazo máximo de atendimento aos usuários, determinado em lei municipal de Boa Vista (RR), mas reduzindo o valor arbitrado de R$ 500.000,00 para R$ 100.000,00, e afastando a aplicação da multa diária pelo não cumprimento da sentença.

Reprodução

A 5ª Turma do TRF1 (Tribunal Regional Federal da 1ª Região) deu parcial provimento à apelação da CEF (Caixa Econômica Federal), mantendo a condenação por dano moral coletivo.

Ao apelar da sentença, proferida em sede de ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público Federal (MPF), a CEF argumentou que a fiscalização dos bancos seria de competência do Banco Central. Sustentou que o tempo de espera está relacionado com atividade bancária típica e por isso seria de competência legislativa exclusiva da União.

A apelante ponderou ainda que elevar o excesso de tempo de espera na fila à categoria de dano moral coletivo implica em banalizar esse instituto, pleiteando o afastamento da condenação.

Relatando o processo, o desembargador federal Carlos Augusto Pires Brandão explicou que conforme precedentes do TRF1 e do Supremo Tribunal Federal (STF) a competência municipal para legislar sobre assuntos de interesse local e para suplementar a legislação federal e a estadual encontra fundamento no art. 30 da Constituição Federal (CF) e no art. 55, § 1º da Lei 8.078/1990 (Código de Defesa do Consumidor – CDC).

Quanto ao dano moral coletivo pleiteado pelo MPF, o relator verificou a ocorrência de descumprimento da lei de forma habitual, configurada pela insuficiência de caixas de atendimento nas agências em face do número de usuários.

Nestes casos, prosseguiu o relator, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) firmou entendimento sobre o cabimento da indenização pretendida, por violação a direitos transindividuais (que são direitos de interesse coletivo), votando pelo parcial provimento da apelação apenas para reduzir o valor da indenização, mantendo o escopo de sancionar e fazer cessar o dano ao direito do consumidor.

Concluindo, o magistrado votou pela não aplicação de multa diária em caso de descumprimento, por entender que não houve resistência do banco em implantar as medidas determinadas pela decisão judicial.

Banco não deve indenizar cliente vítima de golpe da troca de cartões, diz a Justiça.

Reprodução

Se a cliente tivesse cuidado em conferir se o cartão devolvido após a compra era o seu, a ação do terceiro fraudador seria inócua.

Se a cliente tivesse cuidado em conferir se o cartão devolvido após a compra era o seu, a ação do terceiro fraudador seria inócua. Com esse entendimento, a 15ª Câmara de Direito Privado do TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo) reformou sentença de primeiro grau e isentou o Itaú de indenizar uma cliente que foi vítima do golpe da "troca de cartões".

Na ação, a cliente alegou ter feito uma compra com um cartão de débito do Itaú. Horas depois, percebeu que o cartão havia sido trocado e os golpistas efetuaram compras com seu cartão, em um total de R$ 3,2 mil, inclusive usando o cheque especial.

O banco alegou culpa exclusiva de terceiro, mas o argumento não convenceu o juízo de primeira instância, que julgou a ação procedente. Porém, o TJ-SP deu provimento ao recurso do Itaú e o absolveu por entender que, de fato, houve culpa exclusiva da vítima.

"A própria recorrida contribuiu para a efetivação da fraude, pois entregou espontaneamente seu cartão magnético a um vendedor de rua e ao ser-lhe devolvido o plástico, não teve o cuidado de conferir a respectiva titularidade. Tivesse procedido com essa cautela, possivelmente evitaria o infortúnio a que se submeteu", disse o relator, desembargador Jairo Brazil Fontes Oliveira.

Nexo causal

Para o magistrado, embora a relação seja de consumo, não restou demonstrada a ocorrência de falha na prestação dos serviços, nem o necessário nexo causal entre ela e o dano sofrido. Nesse contexto, afirmou Oliveira, é aplicável a exceção prevista no artigo 14, § 3º, II, do Código de Defesa do Consumidor.

"O prejuízo suportado pela recorrida não pode ser imputado ao apelante, pois não evidenciada qualquer falha na prestação dos serviços. Foi a apelada quem contribuiu, com sua desídia, para a eclosão da fraude a que foi submetida. A incúria da consumidora em não confirmar, de modo efetivo, a titularidade do cartão que lhe foi devolvido após a tentativa de compra, foi determinante para o prejuízo reclamado na hipótese", disse.

Assim, na visão do relator, não houve falha na prestação dos serviços, e também não se trata de hipótese de fortuito interno, excluindo, portanto, a aplicação da súmula 479, do Superior Tribunal de Justiça. As informações são da Revista Consultor Jurídico.

Quadrilha invade Araçatuba, no interior de São Paulo, usa reféns como "escudo" e espalha terror; a ação deixou ao menos 3 mortos.

Bandidos que assaltaram três bancos levaram pânico a Araçatuba, cidade a 521 quilômetros da capital paulista, na madrugada desta segunda-feira (30). Ao menos três pessoas morreram (um infrator e dois moradores) e outras quatro ficaram feridas, segundo a PM (Polícia Militar). Após o ataque contra as agências bancárias, os criminosos abordaram motoristas, fizeram reféns, amarraram pessoas em veículos, usaram outras como escudos e cercaram bases e viaturas da PM.

Moradores relataram que a ação começou por volta da meia-noite e durou mais de duas horas. Imagens que circulam em redes sociais mostram explosivos espalhados pelas ruas, criminosos atirando e a movimentação policial. Os bandidos teriam usado um drone na ação, para monitorar a atuação das forças de segurança. Eles fecharam alguns acessos à cidade. Algumas lojas foram danificadas. Por causa da gravidade da situação em Araçatuba, o Baep (Batalhão de Ações Especiais de Polícia) de Bauru, São José do Rio Preto e Presidente Prudente foram acionados.

Segundo o secretário interino de Segurança Pública do Estado, coronel Álvaro Batista Camilo, mais de 20 criminosos e dez carros participaram do ataque. Durante coletiva do governo do Estado na manhã desta segunda, ele afirmou que entre 350 e 400 agentes de segurança, entre Baep, COE (Comandos e Operações Especiais), Gate (Grupo de Ações Táticas) e Polícia Civil, estavam colhendo digitais na cidade, além de dois helicópteros Águia que vasculhavam a região.

"Precisamos trabalhar melhor essa informação com bancos e área federal. Ali era uma tesouraria do Banco do Brasil e não sabíamos desse valor lá. Foi novamente uma ação com informação privilegiada", declarou Camilo.

O secretário disse que três suspeitos foram capturados (entre eles, um morto e um ferido) e que "alguns veículos e itens como carregadores que eles deixaram pelo caminho também estão sendo periciados pela Polícia Civil". Questionado sobre se a quadrilha de Araçatuba seria a mesma que fez outros assaltos pelo interior do Estado e se teria treinamento militar, Camilo respondeu ser "cedo para fazer relação com outras quadrilhas".

A Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo informou, no fim da tarde desta segunda-feira, que a PF (Polícia Federal) investigará os ataques na cidade. Uma equipe do Gate continuava em operação no município para desarmar 16 explosivos em pontos diferentes – 12 haviam sido desativados até as 17h20min desta segunda-feira.

O ataque tem traços do novo cangaço, termo criado por delegados de Polícia da região Nordeste entre o fim dos anos 1990 e início dos anos 2000. A denominação faz referência a ocorrências marcadas pelo enfrentamento direto a instituições de segurança pública. O roubo também guarda semelhanças com os assaltos a instituições financeiras registrados em Criciúma (Santa Catarina) e Cametá (Pará), no final do ano passado.

Reprodução

Reféns foram amarrados ao capô de um carro para servir como escudo na fuga dos bandidos, em Araçatuba.

Os crimes relacionados ao novo cangaço geralmente acontecem em cidades de pequeno e médio porte e surgiram pela primeira vez no Nordeste. Eles são praticados em grandes grupos de assaltantes a bordo de quatro ou mais veículos que chegam ao município durante a madrugada. Há uma divisão de tarefas da equipe: uma parte vai para as bases das forças de segurança pública, como delegacias e quartéis, e sitiam os profissionais; outra parte se dirige à região da cidade onde estão concentradas as agências bancárias.

Essas ações são assim denominadas porque não se via esse enfrentamento à polícia desde a época dos bandos de cangaceiros que atuavam no Nordeste e no norte de Minas Gerais nas primeiras décadas do século 20.

Devido à ação criminosa, a prefeitura da cidade informou que, nesta terça (31), não haverá aulas nas redes municipal e estadual em Araçatuba. "O Centro da cidade permanecerá interditado para maior segurança enquanto a polícia fará uma nova varredura à procura de artefatos explosivos. Recomendamos que todos se cuidem e, caso encontrem qualquer objeto suspeito, não toquem e liguem imediatamente para o 190", diz um comunicado divulgado por volta das 21h15min desta segunda. As informações são dos jornais O Globo e O Estado de S. Paulo, da Agência Brasil e da prefeitura de Araçatuba.

Polícia investiga o caso de homem encontrado morto no Guaíba após desaparecer na Zona Norte de Porto Alegre.

A Polícia Civil gaúcha aguarda a conclusão do trabalho dos peritos para dar continuidade à investigação sobre a morte do montador de móveis de Rafael Theis Freitas, 38 anos. Morador da Zona Norte de Porto Alegre, ele foi visto com vida pela última vez na noite de 23 de agosto e teve o corpo encontrado cinco dias depois, na tarde de sábado (28), boiando na água do Guaíba na Ilha da Pintada.

Reprodução/Facebook

Rafael Theis Freitas, 38 anos, havia desaparecido no começo da semana passada.

Ainda não foram descartadas hipóteses como homicídio, suicídio, afogamento ou acidente, mas devido ao estado do cadáver – que teria ficado parcialmente submerso por tempo prolongado – as análises dos legistas serão fundamentais para proporcionar um panorama mais preciso sobre o que ocorreu.

Em paralelo, o inquérito prossegue com o levantamento de informações junto a familiares, amigos e conhecidos. O carro de Freitas – um Renault Clio vermelho – foi encontrado dias antes do corpo, em uma área próxima à ponte do rio Jacuí, na rodovia federal BR-290, na mesma região.

Os investigadores constaram alguns pontos intrigantes, como o fato de o automóvel estava trancado e mantinha em seu interior diversos objetos pessoais do proprietário, tais como carteira, documentos e cartões. Já o celular não foi encontrado.

O montador de móveis era casado pela segunda vez e pai de um adolescente de 15 anos e duas meninas, respectivamente de 5 meses e de 9 anos. Tanto o velório quanto o sepultamento foram realizados em um cemitério de Cachoeirinha (Região Metropolitana de Porto Alegre) no domingo, um dia seguinte à sua localização.

Os últimos momentos em que Freitas foi visto remontam ao final da tarde de segunda-feira (23), quando dirigiu o seu carro até uma clínica no bairro Boa Vista, onde se submetia semanalmente a três sessões de fisioterapia, devido a lesão na coluna.

Ele deixou o local antes das 20h, desacompanhado e novamente dirigindo o seu Renault Clio. Segundo testemunhas que trabalham no estabelecimento, o paciente parecia calmo e não demonstrava algum comportamento destoante.

Desaparecimentos

Em março, a Polícia Civil gaúcha inaugurou a Delegacia de Investigação de Pessoas Desaparecidas, responsável pela investigação do sumiço de pessoas maiores de 18 anos em Porto Alegre.

A unidade é vinculada ao Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) e funciona no segundo andar do Palácio da Polícia (Avenida João Pessoa, 2.050, sala 223, bairro Farroupilha, em Porto Alegre).

Embora a nova delegacia exista para investigação qualificada desse tipo de caso, o registro de ocorrência de pessoas desaparecidas pode ser efetuado em qualquer delegacia de polícia do Estado, inclusive na Delegacia Online, não sendo necessário a espera de qualquer tipo de prazo para o registro do boletim.

Em junho, a corporação engajou-se à Campanha Nacional de Coleta de DNA de Familiares de Pessoas Desaparecidas, realizada pelo Instituto-Geral de Perícias (IGP) em parceria com a Polícia Civil e o Ministério da Justiça. O mutirão, com uma semana de duração, contribuiu para a identificação de pelo menos oito pessoas até agora. (Marcello Campos)

Prefeito de cidade gaúcha é flagrado em aeroporto pela Polícia Federal com mais de 500 mil reais em dinheiro-vivo.

Prefeito do município gaúcho de Cerro Grande do Sul (Nordeste do Estado), Gilmar João Alba (PSL), popularmente conhecido como "Gringo", foi flagrado por agentes da Polícia Federal (PF) no Aeroporto Internacional de Guarulhos (SP) com mais de R$ 500 mil em cédulas. O dinheiro estava em caixas de papel, na bagagem de mão.

O viajante não apresentou uma explicação para a origem do montante – não declarado, o que é proibido no País. A descoberta se deu no momento em que era feita a inspeção de rotina por meio de equipamento de raio-x. Por esse motivo, o valor acabou apreendido.

Reprodução

Gilmar João Alba (PSL) comanda Cerro Grande do Sul em primeiro mandato.

A PF já abriu uma investigação sobre o caso. O prefeito de Cerro Grande do Sul poderá responder a processo por lavagem de dinheiro, na modalidade "ocultação e crime contra o sistema financeiro nacional".

Por meio de nota, a PF relatou que: "Em virtude da dúvida sobre a origem lícita do numerário, o montante foi apreendido pela Polícia Federal, todavia, durante a contagem, foi constatado que a soma era de R$ 505.000,00 (quinhentos e cinco mil reais), contrariando as versões do passageiro".

Eleição

Atualmente com 53 anos, "Gringo" chegou ao comando da pequena cidade de 12 mil habitantes ao receber 2.439 mil votos válidos na eleição do ano passado, equivalentes a 42,3% da preferência do eleitorado de Cerro Grande do Sul – emancipada em 1988.

Em seu registro de candidatura junto ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Rio Grande do Sul, ele se declarou como agricultor e dono de um patrimônio de R$ 8,65 milhões. (Marcello Campos)

Tarifas de pedágio da RSC-287 caem 47% a partir desta terça-feira.

O início das atividades da concessionária Rota de Santa Maria, do Grupo Sacyr, ocorre nesta terça-feira (31) no trecho da RSC-287 entre Tabaí e Santa Maria. Anteriormente, o trajeto da rodovia entre Tabaí e Paraíso do Sul foi administrado pela EGR (Empresa Gaúcha de Rodovias).

Com a nova administração, a tarifa nas praças de pedágio de Candelária e Venâncio Aires, que hoje é de R$ 7 para veículos de passeio, baixará para R$ 3,70. A nova tarifa entra em vigor a partir da meia noite. O valor será reajustado anualmente com base no IPCA (Índice de Preço ao Consumidor Amplo).

A assinatura do contrato de concessão entre o governo do Estado e a Rota de Santa Maria ocorreu no dia 20 de julho. O consórcio deverá investir R$ 2,7 bilhões na RSC-287 nos próximos 30 anos, sendo R$ 1 bilhão já nos primeiros dez anos.

O contrato de três décadas prevê a duplicação da estrada, um dos principais corredores logísticos do Rio Grande do Sul. Durante o período, a concessionária será responsável pelos 204,5 quilômetros entre Tabaí e Santa Maria.

Divulgação/EGR

O valor será reajustado anualmente com base no IPCA.

Após um ano de concessão, serão implantadas três praças de pedágio, em Santa Maria, Paraíso do Sul e Tabaí. A empresa pretende iniciar, tão logo assumir a rodovia, melhorias com tapaburacos, recapeamento e reforço na sinalização e estrutura de segurança. Nos primeiros seis meses, haverá serviço de ambulância e guincho apenas no trecho entre Venâncio Aires e Candelária. Depois, passará a ser atendida toda a extensão da rodovia.

O início da duplicação da RSC-287 está previsto para 2023, mas está descartado que a movimentação de máquinas se inicie ainda este ano. O trabalho vai ocorrer em etapas, priorizando os trechos urbanos. À medida que os trajetos duplicados forem entregues, também será recuperada a rodovia atual.

Procuradoria-Geral do Estado lança manual com orientações jurídicas para as eleições do ano que vem.

EBC

Próximo pleito definirá presidente da República, governador, senador, deputados estaduais e federais.

A Procuradoria-Geral do Estado (PGE) lançou, nesta segunda-feira (30), um manual com orientações jurídicas sobre as eleições de 2022, quando serão escolhidos presidente da República, governador, senador, deputados estaduais e federais. Os agentes públicos são o público-alvo do guia, que pode ser obtido no site oficial pge.rs.gov.br.

Ao esclarecer regras e impedimentos relativos ao pleito, a publicação também serve como um material de pesquisa para o público em geral interessado em aprofundar conhecimentos sobre o tema.

De forma clara e completa, a publicação aborda as peculiaridades do período eleitoral, como o que pode ou não ser feito, âmbito de aplicação das regras e punições previstas para os casos de descumprimento. Inclui comentários destinados a uma melhor compreensão do texto, com pontos relacionados, referências doutrinárias, jurisprudenciais e de casos concretos já examinados.

Em razão da impossibilidade de serem previstas todas as situações de dúvida interpretativa, questionamentos adicionais poderão ser encaminhados à Procuradoria-Geral do Estado, que vai elaborar orientação apta a conferir a necessária segurança jurídica aos agentes públicos.

“O manual eleitoral é uma contribuição da PGE-RS para os gestores públicos poderem contar com uma ferramenta de pesquisa prática e rápida para questionamentos acerca das vedações que se aplicam durante o ano eleitoral, estando disponível também para toda a sociedade”, reiterou o titular do órgão, Eduardo Cunha da Costa.

Embasamento

As orientações têm origem na análise das Constituições Federal e Estadual, do Código Eleitoral (Lei 4.737/1965), da Lei de Inelegibilidade (Lei Complementar 64/1990 e alterações), da Lei dos Partidos Políticos (Lei 9.096/1995 e alterações), das Leis de Responsabilidade Fiscal Federal e Estadual (Lei Complementar 101/2000 e Lei Complementar Estadual 14.836/2016) e, principalmente, da Lei das Eleições (Lei 9.504/1997 e alterações).

Assuntos abordados

Em 178 páginas de manual, são vários os assuntos contemplados:

– Cessão ou uso de bens públicos, uso de materiais ou serviços;

– Distribuição gratuita de bens e serviços de caráter social;

– Atos relacionados a servidores e empregados públicos;

– Propaganda de produtos e serviços;

– Pronunciamentos em cadeia de rádio e televisão;

– Despesas com publicidade; contratação de shows;

– Programas sociais;

– Distribuição gratuita de bens;

– Inauguração de obras públicas;

– Abuso de autoridade.

– Calendário eleitoral. (Marcello Campos)

Inadimplência de microempreendedores bate recorde no Rio Grande do Sul.

Apesar de registrar um crescimento no número de MEIs (microempreendedores individuais) ativos em junho, que aumentou para 754.961, o Rio Grande do Sul bateu recorde de inadimplência no setor.

Os dados mais recentes da Receita Federal apontam que, em maio, de cada três microempreendedores, dois estavam inadimplentes, chegando a 62,10% do total. O número é o mais alto de 2021, à frente dos 58,69% de março e dos 56,33% registrados em abril. Do total de ativos, apenas 37,90% estavam adimplentes, ou seja, em dia com os débitos relativos aos tributos federais.

Reprodução

Do total de ativos, apenas 37,90% estavam adimplentes, ou seja, em dia com os débitos relativos aos tributos federais.

Os dados revelam um risco para os empreendedores, que têm até esta terça-feira (31) para regularizar suas dívidas referentes a impostos na Receita Federal. Aqueles que não tiverem sua situação normalizada até essa data terão suas dívidas encaminhadas para inscrição em Dívida Ativa da União a partir de setembro.

Além disso, empreendedores inadimplentes poderão sofrer as seguintes penalizações: perder a qualidade de segurado no INSS e, com isso, deixar de usufruir dos benefícios previdenciários; ter seu CNPJ cancelado; ser excluído dos regimes Simples Nacional e Simei pela Receita Federal, Estados e municípios; e ter dificuldade na obtenção de financiamentos e empréstimos.

O não pagamento irá impactar todos os MEIs que entregaram a Declaração Anual Simplificada (DASN-Simei) com pendências de Guias de Pagamentos Mensais (DAS). Empreendedores que não possuem DAS em atraso de pagamento não serão afetados. Da mesma forma, aqueles que realizaram acordo de parcelamento dos DAS pendentes e este parcelamento encontra-se ativo ou quitado também não irão sofrer nenhum efeito.

De acordo com a especialista do MEI no Sebrae RS, Giulia Mattos, o pagamento das contribuições mensais garante ao MEI uma série de benefícios: possibilidade de emissão de notas fiscais, permanência no regime simplificado de tributação e acesso a auxílios previdenciários.

Realizar o parcelamento ou a quitação dos débitos garante esses direitos e evita que o empreendedor tenha transtornos com a Dívida Ativa. As pendências podem ser quitadas ou renegociadas na página do portal do empreendedor ou no portal do Simples Nacional. Para mais informações, os empreendedores devem entrar em contato pelos canais de atendimento presenciais ou a distância do Sebrae RS.

Salários de agosto do funcionalismo estadual gaúcho serão quitados em dia nesta terça-feira.

O Tesouro do Estado confirmou para esta terça-feira (31) a quitação integral dos salários referentes à folha de agosto de todos os quase 332 mil vínculos do Poder Executivo do Rio Grande do Sul. Conforme divulgado no site oficial estado.rs.gov.br, o quadro inclui servidores ativos, aposentados e pensionistas.

EBC

Também será depositada a oitava parcela do décimo-terceiro salário de 2020.

Ao informar a previsão de depósito, novamente sem atraso, o governo gaúcho ressaltou o fato de este ser o décimo mês consecutivo em que 100% dos os seus contracheques são honrados em dia. O Palácio Piratini tem reafirmado, a cada final de mês, que a ausência de atrasos ou parcelamentos está garantida pelo menos até dezembro.

De acordo com o governador Eduardo Leite, isso tem sodo possível graças a uma combinação de fatores: as medidas de gestão adotadas no Rio Grande do Sul desde o início de 2019, o cenário de retomada econômica após o afrouxamento das restrições de atividades por causa da pandemia e a colaboração por parte dos Três Poderes e órgãos públicos, dentre outros.

Décimo-terceiro

Embora os salários sejam pagos mais uma vez dentro do prazo previsto pelo Tesouro gaúcho, a fragilidade da situação financeira estadual continua sendo evidenciada. Um exemplo é o parcelamento do décimo-terceiro salário referente ao ano de 2020.

A oitava prestação do benefício será depositada também nesta terça-feira. O montante a ser desembolsado pelo governo gaúcho para esta etapa do fracionamento é de aproximadamente R$ 119 milhões. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcello Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Rafael Silveira Gloria, Tatiana Bandeira e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Promoção e Realização:
Parcerias:
Oportunidade para novos investimentos será pauta em Fórum do dia 10.

O Fórum Gaúcho do Desenvolvimento econômico acontece no próximo dia 10, na casa da Rede Pampa, na Expointer. Uma das pautas será a oportunidade para atrair novos investimentos no estado.

Divulgação

"O momento que o Rio Grande do Sul está vivendo é muito melhor para empreendedores", destacou o secretário do Desenvolvimento Econômico, Edson Brum.

O debate sobre o progresso do Rio Grande do Sul guiará o Fórum do Desenvolvimento Econômico. Com data marcada para o dia 10 de setembro e com possibilidade de inscrições presenciais e on-line, o evento terá a presença do governador Eduardo Leite que fará a abertura dos painéis.

"A partir desses investimentos tanto privados, quanto investimento público, certamente a geração de muitos empregos, porque todo o investimento em infraestrutura é muito forte empregador de mão de obra, através da construção civil. Então nós vamos ter muitos empregos sendo gerados no nosso estado nas obras que virão a partir desses investimentos", afirmou o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite.

A importância sobre as ações ligadas ao desenvolvimento do estado serão reforçadas pela palavra do secretário Edson Brum. A frente da pasta responsável pelo desenvolvimento econômico, ele avalia como positivo interesse de novas empresas, que enxergam um potencial no estado gaúcho.

"O momento que o Rio Grande do Sul está vivendo é muito melhor para empreendedores, graças as ações do governo Eduardo Leite e ações que iniciaram no governo Sartori. Hoje nós podemos incentivar mais indústrias, desenvolver mais o estado e, não só indústrias tradicionais daqui. Neste momento, nós temos 87 indústrias que nos procuraram para ganhar incentivo do FUNDOPEM, isso mostra que o Rio Grande do Sul voltou estar no player dos grandes players de investimentos como foi anunciado pela CMPC, BRF, também pela JBS e outras indústrias de outros setores", destacou o secretário do Desenvolvimento Econômico, Edson Brum.

Participarão do evento como palestrantes também: o Presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, o Deputado Gabriel Souza; o Secretário da Fazenda do Rio Grande do Sul, Marco Aurelio Cardoso; o Secretário Extraordinário de Parcerias do Rio Grande do Sul, Leonardo Bussato; a Presidente do BRDE, Leany Lemos; a Presidente do Badesul, Jeanette Lontra e o empresário Bruno Vanuzzi.

Parque de Exposições Assis Brasil recebeu 250 animais na segunda-feira.

Na manhã desta segunda-feira (30), começaram a chegar os primeiros animais no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, para a realização da 44ª edição da Expointer. A maior feira agropecuária a céu aberto ocorrerá de 4 a 12 de setembro e contará com 4.057 animais, sendo 2.825 de argola e 1.232 rústicos.

Divulgação

Os bovinos também chegaram logo nas primeiras horas do dia.

As primeiras estrelas a pisarem no parque foram os ovinos, depois, alguns bovinos também ingressaram no local. Os demais participantes desembarcarão durante a semana. Segundo o subsecretário do Parque de Exposições Assis Brasil, Gabriel Fogaça, até o final desta segunda devem chegar cerca de 250 animais.

"Faz aproximadamente 15 anos que é sempre a mesma cabanha a primeira entrar na Expointer, então esse ato é marcante para todos nós, pois ele marca o início da chegada dos grandes atores da feira que são as grandes atrações. A Expointer surgiu em função disso, nós ficamos surpresos pelo grande número de animais inscritos este ano", destacou Fogaça.

A recepção dos animais de argola ocorre até sábado (04) das 8h às 22h. Os animais que participam de provas podem ingressar no parque durante todo o decorrer da feira, dentro deste horário. Os expositores também precisam passar por triagem de equipes de saúde e apresentar teste negativo para Covid antes da entrada no parque.

A secretária da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR), Silvana Covatti, também esteve presente na chegada dos animais. "A partir de hoje, o parque passa ser a casa, por alguns dias, do que há de melhor na nossa pecuária, que tem um nível de excelência no Estado. Além de festejarmos a nova condição sanitária de área livre de febre aftosa sem vacinação, também vamos comemorar nesta Expointer a safra recorde de soja do último verão e as boas projeções para as plantações de inverno", afirmou Silvana.

Todos os animais que participam da Expointer são inspecionados pelo Serviço Veterinário Oficial. Em torno de 100 profissionais, entre veterinários, zootecnistas e técnicos agrícolas, estarão envolvidos na recepção sanitária, emissão de documentos e oficialização de julgamentos, entre outras tarefas.

O parque também já está pronto para receber o público. Depois do acesso com medição de temperatura, há também uma espécie de pia onde os frequentadores poderão lavar as mãos e passar álcool em gel.

Ovinos e bovinos são os primeiros animais a desembarcarem na Expointer.

Ainda faltam cinco dias para o início da Expointer 2021. Mas as grandes estrelas da feira já começaram a chegar no parque, são os animais. Ao todo, 4.057 deles estarão presentes no evento. O dobro de inscritos em relação ao ano passado.

Às 8h, os portões foram abertos pra receber os animais. Os primeiros a pisarem no Parque de Exposições Assis Brasil foram as ovelhas. Elas são os destaques desse ano. O número de inscritos bateu o recorde. Neste ano são 810 ovinos participantes, em 2019, última vez em que a feira foi presencial, foram 782.

"A ovinocultura já vem no processo da retomada da sua importância. O Rio Grande do Sul foi o principal criador de ovinos do Brasil, teve alguns problemas ao longo de alguns anos, em função de uma série de aspectos que mexeram na ovinocultura, mas desde 2019, já vem acontecendo uma retomada na questão dos ovinos. A própria lã vem sendo valorizada, a carne ovina também, e tudo isso reflete na criação", explicou o presidente da Febrac, Leonardo Lamachia.

Itamar Aguiar/ Palácio Piratini

Neste ano são 810 ovinos participantes.

As primeiras a chegarem na feira foram nove ovelhas da cabanha Don Dindo, de Santo Antônio das Missões. Dessas, uma delas chamou a atenção de todos: uma ovelinha de apenas dois dias. Há seis anos eles percorreram cerca de 500 quilômetros e são os primeiros a chegarem no parque. "Quanto mais bicho estiver na feira é melhor para nós, maior é a concorrência, e isso, aumenta as vendas também", afirmou o criador das ovelhas.

Além das ovelhas, os bovinos também chegaram logo nas primeiras horas do dia. Os outros animais devem desembarcar no parque durante toda semana e a expectativa em relação aos inscritos foi superada.

"A gente está em número de máquinas, em número de estandes da agricultura familiar, em número de animais, em número de permissionários aqui dentro do parque, perto de 85% a 90% de uma Expointer normal, em termos de quantidade dessas atrações. Então foi uma surpresa muito positiva", ressaltou o subsecretário do Parque de Exposições Assis Brasil, Gabriel Fogaça.

O parque também já está pronto para receber o público. Depois do acesso com medição de temperatura, há também uma espécie de pia que os frequentadores poderão lavar as mãos e passar álcool em gel. Elas estão espalhadas por todo o parque.

"Temos que comemorar ao estarmos aqui no Parque Assis Brasil para receber os nossos 15 mil visitantes ao dia para a nossa Expointer. Acredito que é uma retomada, acredito que vai fazer muito bem, vai recarregar a bateria das pessoas humanas", destacou a secretária de Agricultura do Rio Grande do Sul, Silvana Covatti.

Já foram vendidos mais de 7 mil ingressos para a Expointer de 2021.

Divulgação/ SIMERS

A 44ª edição da Expointer acontece de 04 a 12 de setembro, em Esteio.

Para participar da 44ª edição da Expointer, os interessados deverão adquirir o seu ingresso de forma on-line, no site do evento. Neste ano, não haverá bilheteria no local para evitar formação de filas, tendo em vista o cumprimento de protocolos sanitários. Até às 15h desta segunda-feira (30) haviam sido comercializados 7,8 mil bilhetes. O limite diário é de 15 mil.

A venda dos ingressos iniciou na última quinta-feira (26). Os interessados devem acessar o site da Expointer e entrar na seção "Ingressos aqui". A partir disso, basta clicar em "Compre aqui" para ser direcionado à plataforma de venda dos bilhetes de pedestres e de estacionamento. A comercialização ficará ativa até o último dia do evento. "O visitante só poderá adquirir seu ingresso pela internet", informou o subsecretário do Parque de Exposições Assis Brasil, Gabriel Fogaça.

Cada pessoa ou empresa pode adquirir até dez bilhetes por dia de feira. Todos os ingressos terão que estar vinculados a um CPF. Empresas que desejarem adquirir um número maior de acessos deverão contatar a empresa contratada para a gestão da bilheteria – Impacto Vento Norte Produções Técnicas – por meio do SAC (Serviço de Atendimento ao Consumidor), disponível na plataforma.

O pagamento pode ser feito com cartão, Pix ou boleto, com opção de parcelamento. Os bilhetes custam de R$ 6 (meia entrada para idosos e estudantes) a R$ 13. O estacionamento para visitantes custa R$ 32 e o camping para expositores de animais R$ 280. Nesta edição da Expointer, o pagamento do estacionamento não dá direito ao ingresso do motorista. A vaga de estacionamento precisa ser gerada na plataforma on-line ou no posto de atendimento do local.

Os portões do parque ficarão abertos das 8h às 19h30. Dentro do parque, haverá dispensers de álcool gel e 200 lavatórios de mãos em pontos estratégicos. Além disso, 100 monitores treinados pela Secretaria da Saúde farão abordagens educativas sobre a prevenção contra a Covid-19, orientarão sobre uso da máscara e ajudarão a verificar o cumprimento das regras sanitárias.

"Ao entrar no parque, os visitantes terão que informar as condições de saúde em geral e antes de passar pelas catracas de acesso será medida a sua temperatura corporal. Será obrigatório o uso de máscara e exigido distanciamento entre os participantes", destacou o subsecretário do Parque de Exposições Assis Brasil.

FALTA SÓ QUATRO DIAS PARA A ABERTURA DA 44ª EXPOINTER.

Do próximo sábado (4) até o dia 12, o Parque de Exposições de Esteio receberá a 44ª edição da Expointer. Para viabilizar atividades com presença de público, a organização do evento terá que cumprir uma série de exigências sanitárias de prevenção ao contágio por coronavírus. Dentre os protocolos está o limite diário de 15 mil visitantes.

HOSPITAL INFANTIL NECESSITA REPOSIÇÃO DE LEITE MATERNO.

Localizado na esquina da avenida Independência com a rua Garibaldi, em Porto Alegre, o Hospital Materno Infantil Presidente Vargas precisa repor estoques de leite materno, atualmente abaixo do necessário para os bebês prematuros da instituição. Lactantes voluntárias devem entrar em contato pelo telefone (51) 3289-3334.

IPE SAÚDE: ESTUDANTES PRECISAM FAZER RENOVAÇÃO SEMESTRAL.

Os mais de 50 mil estudantes que constam como dependentes do Ipe Saúde precisam fazer a renovação semestral para garantir a manutenção do plano. Devido à pandemia de coronavírus, o procedimento vinha sendo realizado automaticamente, mas neste semestre a entrega de documentos voltou a ser on-line. Detalhes: ipesaude. rs. gov. br.

TUDO FÁCIL: INSCRIÇÕES PARA GERENTES TERMINAM NO DOMINGO.

Continua até o próximo domingo (5) o prazo de inscrição para o cargo de gerente em 14 unidades do Tudo Fácil no Interior do Estado, mais duas de gerente-adjunto em Porto Alegre. As vagas são destinadas apenas a servidores estaduais já concursados. Edital e outras informações podem ser obtidos por meio do site oficial qualificars. rs. gov. br.

SINE DE PORTO ALEGRE TEM MAIS DE 400 VAGAS DE EMPREGO.

O Sine de Porto Alegre oferece nesta semana mais de 400 oportunidades de emprego, com destaque para setores como construção civil, indústria e serviços. Candidatos devem comparecer à sede do órgão, na esquina das avenidas Sepúlveda e Mauá (Centro Histórico). Mais informações podem ser obtidas no site oficial prefeitura. poa. br.

FEIRÃO DE EMPREGOS TERÁ MAIS UMA EDIÇÃO NO DIA 11.

Além da oferta regular de oportunidades, o Sine convida os empresários da Capital a participar do cadastro de vagas específicas para o Feirão de Empregos, no dia 11 de setembro (sábado), das 8h30min às 17h. O evento será realizado na sede da Associação Beneficente Antônio Mendes Filho (Abamf), no Partenon. Telefone: (51) 3289-4820.

IAB-RS PROMOVE CURSO ON-LINE SOBRE VISTORIA CAUTELAR.

A seccional gaúcha do Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB) mantém abertas inscrições para o curso on-line "Vistoria Cautelar de Vizinhança", com Rafaela Ritter. Com seis horas de aulas gravadas, o programa contempla aspectos como falhas em construções e a perpetuação da memória de edificações. Mais informações: (51) 98318-0738.

ABERTO PROCESSO DE SELEÇÃO PARA AUXILIAR ADMINISTRATIVO.

A semana promete bastante movimento na unidade do Sine no Centro Histórico: a partir desta terça-feira (31), também serão realizadas entrevistas com jovens interessados em ingressar no mercado de trabalho como auxiliar administrativo. Os candidatos devem ter idade entre 18 e 22 anos e estar cursando ou já ter concluído o ensino médio.

REDE GAÚCHA DE LIVRARIAS INAUGURA MAIS UMA UNIDADE.

Empresa gaúcha fundada em 2012, a Livraria Santos abriu em Porto Alegre a sua nona unidade. O local escolhido foi o shopping Bourbon Teresópolis, na Zona Sul da Capital, em uma loja com mais de 100 metros-quadrados e que abriga aproximadamente 5 mil exemplares. Outros dois endereços devem ser anunciados até o ano que vem.

THEATRO SÃO PEDRO PRORROGA INSTALAÇÃO NO MULTIPALCO.

A instalação "Edifício Cristal" foi prorrogada até o dia 24 de setembro no Multipalco do Theatro São Pedro, no Centro Histórico de Porto Alegre. Em uma cristaleira, são reproduzidas cenas da rotina de um condomínio. Visitação gratuita com agendamento, nas tardes de segunda, quarta e sexta-feira. Saiba mais em teatrosaopedro. com. br.

JÚLIO RENY E FÁBIO LY SÃO DESTAQUE NO "OCIDENTE ACÚSTICO".

Um dos mais tradicionais bares de Porto Alegre, o Ocidente promove nova edição presencial de seu projeto "Ocidente Acústico". A atração desta quinta-feira (26) é a o cantor e compositor Júlio Reny, acompanhado de Fábio Ly. Endereço: rua João Telles, esquina com avenida Osvaldo Aranha (Bom Fim). O site é barocidente. com. br.

GRUPO PORTO-ALEGRENSE DORA AVANTE LANÇA PRIMEIRA FAIXA.

Na ativa há mais de um ano, o quarteto porto-alegrense Dora Avante lançou na internet a sua faixa de estreia, a balada roqueira "Interrogações". A banda tem Alexandre Fritzen (vocal, teclado e composições), Augusto Dosso (baixo), Bruno Borges (guitarra) e Giovane Albarello (bateria). Confira nas redes socais e no site youtube. com.

FIOCRUZ RECEBE IFA PARA 4,7 MILHÕES DE DOSES DE VACINA.

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) recebeu na manhã desta segunda-feira (30) mais um carregamento do ingrediente farmacêutico ativo (IFA) usado para a a fabricação da vacina Oxford/AstraZeneca contra a covid-19. A Fiocruz calcula que o IFA recebido poderá ser usado para produzir 4,7 milhões de doses da vacina.

SÃO PAULO EXIGIRÁ COMPROVANTE DE VACINA EM EVENTOS PÚBLICOS.

A prefeitura de São Paulo passará a exigir, a partir da próxima quarta-feira, 1º de setembro, comprovante de vacinação contra covid-19 em eventos com público superior a 500 participantes. Será exigido, no mínimo, a comprovação da primeira dose da vacina. O decreto com a decisão foi publicado no Diário Oficial da cidade no último sábado (28).

RECEITA ADIA PRAZO DE REGULARIZAÇÃO DO MEI.

Cerca de 1,8 milhão de microempreendedores individuais (MEI) com tributos e obrigações em atraso referentes a 2016 e a anos anteriores ganharam mais um mês para regularizar a situação. A Receita Federal prorrogou o prazo para 30 de setembro. Caso não quitem os tributos e as obrigações em atraso, ou não parcelados, de 2016 para trás, os MEI serão incluídos na Dívida Ativa da União.

ELETROBRAS VAI DISTRIBUIR R$ 9 MILHÕES PARA PROJETOS CULTURAIS.

As empresas do grupo Eletrobras (CGT Eletrosul, Chesf , holding Eletrobras, Eletronorte, Eletronuclear, Furnas e Itaipu Binacional) lançaram o edital do Programa Cultural 2021, que vai disponibilizar até R$ 9 milhões para projetos culturais de todo o país. A inscrição é gratuita e deve ser realizada de hoje até o dia 17 de setembro.

GABARITOS DO ENCCEJA 2020 SERÃO DIVULGADOS NA QUARTA.

Os gabaritos oficiais das provas objetivas do Encceja (Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos) 2020, serão divulgados na quarta-feira (1°), segundo o Inep. O exame que concede certificação do ensino fundamental ou do ensino médio a pessoas que não terminaram essas etapas em idade regular foi realizado no domingo em 622 cidades do país.

GP SÃO PAULO DE FÓRMULA 1 É ADIADO.

A etapa brasileira da Fórmula 1, chamada de Fórmula 1 Heineken Grande Prêmio de São Paulo 2021, teve sua data atualizada no domingo (29). O evento que aconteceria em 6 e 7 de novembro agora foi postergado para os dias 12, 13 e 14 de novembro, no autódromo de Interlagos, na Zona Sul de São Paulo.

JOVEM MORRE APÓS RECEBER DESCARGA ELÉTRICA ENQUANTO USAVA O CELULAR.

Uma jovem de 18 anos morreu após receber descarga elétrica em Santarém, no oeste do Pará. O caso aconteceu na madrugada de domingo (29). A mãe da vítima contou às equipes que a jovem estava mexendo no celular conectado à tomada quando um raio caiu. A jovem ficou desacordada e foi socorrida pelos familiares, mas não resistiu.

PF DEFLAGRA OPERAÇÃO CONTRA O TRÁFICO DE DROGAS EM SÃO PAULO.

A Polícia Federal (PF) cumpriu nesta segunda cinco mandados de busca e apreensão nas cidades de São Paulo, Mairiporã e Rio de Janeiro, além de quatro mandados de prisão temporária e 12 de restrição de bens e direitos. O objetivo foi desarticular uma organização criminosa de tráfico de drogas que atuava no estado de São Paulo e também no Paraná.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 28 MILHÕES NO PRÓXIMO SORTEIO.

Nenhuma aposta acertou as seis dezenas do concurso 2. 404 da Mega-Sena. O sorteio foi realizado na noite de sábado (28) no Espaço Loterias Caixa, localizado no Terminal Rodoviário Tietê, na cidade de São Paulo. São as seguintes as dezenas sorteadas: 01 - 19 - 35 - 40 - 47 - 54. O prêmio estimado para o concurso 2. 405, que será realizado na quarta-feira (1º), é R$ 28 milhões.

DÓLAR FECHA EM LEVE QUEDA.

O dólar fechou em leve queda nesta segunda-feira (30), com operadores evitando grandes movimentações em uma sessão relativamente tranquila e de contínuo apetite por risco no exterior, ainda na esteira de comentários do banco central norte-americano. A moeda norte-americana recuou 0,09%, vendida a R$ 5,1888. No ano, o avanço do dólar é de 0,03% ante o real.

BOVESPA FECHA EM QUEDA.

O principal índice de ações da Bolsa de valores de São Paulo, a B3, fechou em queda nesta segunda-feira (30), de olho nas tensões domésticas e nas perspectivas de inflação em alta. O Ibovespa recuou 0,78%, a 119. 740 pontos. Com o resultado desta segunda, há queda de 1,69% no mês de agosto. No ano, o avanço é de 0,61%.

NÚMERO DE ATAQUES FRAUDULENTOS CRESCE NO PRIMEIRO SEMESTRE.

O número de ataques fraudulentos contra brasileiros chegou a 1,9 milhão no primeiro semestre de 2021, o que corresponde a um aumento de 15,6% com relação ao mesmo período do ano passado. A alta foi puxada principalmente pelas ações contra pessoas de até 25 anos, que tiveram crescimento de 19,3%, de acordo com o Indicador de Tentativas de Fraude da Serasa Experian.

ÁFRICA DO SUL DETECTA NOVA VARIANTE DO CORONAVÍRUS.

Cientistas da África do Sul detectaram uma nova variante do coronavírus com diversas mutações, mas ainda não determinaram se ela é mais contagiosa ou capaz de superar a imunidade fornecida por vacinas ou uma infecção anterior. A C. 1. 2 foi detectada primeiramente em maio e já se disseminou na maioria das províncias sul-africanas e em sete outros países.

UE RETIRA EUA DE LISTA DE PAÍSES SEGUROS PARA VIAGENS.

Governos da União Europeia concordaram em retirar os Estados Unidos da lista de viagens seguras do bloco, o que significa que visitantes norte-americanos e de cinco outros países provavelmente enfrentarão agora controles mais rígidos, como exames de covid-19 e quarentenas. Israel, Kosovo, Líbano, Montenegro e Macedônia do Norte também foram retirados.

JORNALISTA É AGREDIDO EM ROMA POR MANIFESTANTE ANTIVACINA.

Um jornalista italiano foi agredido durante uma manifestação organizada em frente ao Ministério da Educação, em Roma (Itália), contra a obrigatoriedade do uso do passaporte sanitário de covid-19 nas escolas. Trata-se de Francesco Giovannetti, videojornalista do “La Repubblica”, que sofreu um ferimento na cabeça e foi ameaçado de morte. Giovannetti está hospitalizado.

FAMILIARES DE DESAPARECIDOS PROTESTAM NO PALÁCIO PRESIDENCIAL DO MÉXICO.

Dezenas de familiares de desaparecidos protestaram nesta segunda (30) em frente ao palácio presidencial do México exigindo que o Estado busque mais de 90 mil pessoas cujos paradeiros seguem inexplicados. Os manifestantes colocaram faixas nas cercas que protegem o Palácio Nacional com a mensagem “Estamos procurando. Onde está o Estado?”.

BIDEN RECEBERÁ PRESIDENTE UCRANIANO NESTA QUARTA.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, receberá o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelenskiy, na Casa Branca nesta quarta-feira (1º) para demonstrar solidariedade entre os dois países, informou a Casa Branca. A reunião ocorrerá dois dias depois do combinado, já que Biden está supervisionando a reação ao furacão Ida e a retirada das forças norte-americanas do Afeganistão.

TIROTEIO EM ESCOLA DE ENSINO MÉDIO DOS EUA DEIXA FERIDO.

Ao menos uma pessoa ficou ferida após tiroteio em uma escola de ensino médio dos Estados Unidos nesta segunda (30), informou a polícia de New Hanover, na Carolina do Norte. O suspeito pelos disparos, um estudante de 15 anos, foi detido pelos agentes. Chance Deablo já tinha passagens pela polícia e havia levado armas para o colégio em uma outra ocasião.

MULHERES FICAM PRESAS EM SÓTÃO APÓS PASSAGEM DE FURACÃO NOS EUA.

Tiffany Miller e sua companheira ficaram presas no sótão de casa após a passagem do furacão Ida pela Luisiana, nos Estados Unidos. Segundo a moradora de LaPlace, nos arredores de Nova Orleans, a tempestade de domingo (29) foi responsável por alagar partes de seu bairro e elas passaram a noite no último andar para se proteger.

PARIS LIMITA VELOCIDADE DE CARROS A 30 KM/H.

As autoridades da França esperam que as ruas de Paris fiquem mais seguras com a entrada em vigor de um novo limite de velocidade para motoristas de 30 km/h. A cidade quer encorajar as caminhadas, o ciclismo e o uso do transporte público. O novo limite deve ajudar a reduzir a poluição, o ruído e o número de acidentes graves.

COREIA DO NORTE PARECE TER REINICIADO REATOR NUCLEAR.

A Coreia do Norte parece ter reiniciado o reator nuclear de Yongbyon, afirmou, nesta segunda (30) a agência de energia atômica da ONU. A agência diz que o fato é ”profundamente preocupante” e pode indicar uma expansão do programa armamentista do regime norte-coreano. O reator parecia inativo desde dezembro de 2018 até recentemente.

INCÊNDIO DESTRÓI PRÉDIO RESIDENCIAL DE 20 ANDARES EM MILÃO.

Um incêndio queimou no domingo (29) a maior parte de um edifício residencial de 20 andares em Milão, na Itália. A princípio não há vítimas, apesar do tamanho das labaredas e da quantidade de fumaça. O fogo começou nos andares superiores da torre, situada nos arredores da capital da região da Lombardia, e ”se espalhou para os níveis inferiores”.

MENORES DE IDADE TERÃO LIMITE PARA JOGAR ON-LINE NA CHINA.

A China informou nesta segunda-feira (30) que limitará o acesso de menores de 18 anos a videogames on-line a 3 horas por semana para combater a dependência entre os jovens. Menores de idade anos não poderão jogar pela internet durante a maior parte dos dias da semana. Apenas às sextas, sábados e domingos, no total de três horas.

UNIVERSIDADE CHINESA ESTARIA PEDINDO LISTA DE ESTUDANTES LGBTQIA+.

A Universidade de Xangai, uma das mais importantes da China, estaria pedindo para que os diretores dos cursos nos campi fizessem uma “lista” dos estudantes LGBTQIA+ matriculados e sobre o “estado mental” deles. Nos posts há trechos do documento que citam “encontrar informações sobre suas condições psicológicas”, bem como suas “posições políticas e contatos sociais”.

ANIVERSARIANTES DO DIA 31 DE AGOSTO

Írio Piva · *Namat Schiavon* · *Pedro Pereira* · *Marisa Bueno* · *Breno Micheletto Verlangieri* · *Aline Leal Fontanella* · *Victor Hugo Palmeiro de Azevedo Neto*

Sebastião Oliveira · *Luciane Lopes Silveira* · *Paulo Roberto da Rosa Duarte* · *Gislaine Lichtman* · *Mário Negromonte Júnior* · *Jaqueline Ferreira* · *Anastácio Fernandes Filho*

Regiane Alves · *Carla Visi* · *Toninho Wandscheer* · *Paulo Sérgio Guedes* · *Maria Regina Lamego* · *Marcelo Portela* · *Alexia Dechamps*

Mosiah Rodrigues · *Amanda Caroline Fernandes* · *Cezar Barreto Padilla* · *Cléris Maria Lehnen* · *Richard Gere* · *Elvânia da Silveira* · *Raimundo Sabino Maués*

Rafael Taboada Koehler · *Lucas Fontoura* · *Thiago de Liz* · *Carlos Gregório* · *Fabiano Bernardes* · *Kadu* · *Roque Júnior*

ANIVERSARIANTES DO DIA 31 DE AGOSTO

Nuno Lopes Alves

Taíza Thomsen

Ambrósio Pesce Neto

Marina Nessi

André Loiferman

Cristina Maggi

Julio Nahas

Vânia Borba

Paulo Meira

Cláudia Maria Beretta

Gerson Luiz Oliveira

Mariana Diverio Kruse

Erton Armando Cardoso

Vivian Bertoglio

Bruna Schramm

Luca Cordero di Montezemolo

Camile Casa Nova

Clairton Pasinato

Fernanda Nobre

Ulisses Costa

Virna Dias

Leandro Scotta

Elisa Kich

Roberto Joni

Maria Flor

Joshua Close

Karine Bighelini

Renato Mesquita

Marcelo Müller

Rosana Tabasnik

Rodrigo Penna

Sara Ramirez

Thiago Schumacher

Neusa Maria de Almeida Koehler

Théo Lopes

CLÁUDIO HUMBERTO

GOVERNO FOI AVISADO DOS PRECATÓRIOS EM JUNHO

O governo não foi surpreendido com os R$89 bilhões a serem pagos em precatórios em 2021. Fontes do Supremo Tribunal Federal informaram a esta coluna que em junho o Ministério da Economia foi informalmente avisado desse montante, afinal oficializado em julho. O secretário do Tesouro, Jeferson Bittencourt, disse que esperava um máximo de R$45 bilhões, considerando os valores históricos, e diz ter sido surpreendido.

Imobilismo
Diz-se na Justiça que o "aviso informal" de junho dava tempo de negociar até o parcelamento dos precatórios, mas o governo não se mexeu.

Mãos atadas
Desconfiam no Planalto que o valor inédito precatórios objetivaria tirar do governo R$50 bilhões em investimentos no ano eleitoral de 2021.

Bola no chão
O ministro Paulo Guedes (Economia) e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, querem que o ministro Luiz Fux seja o árbitro dessa questão

Toma, o filho é teu
Presidente do STF e CNJ, Fux tem autoridade para definir como pagar os R$89 bilhões em precatórios durante apenas o ano de 2022.

'Dança nas cadeiras' troca embaixador em Pequim
O Itamaraty promover uma "dança nas cadeiras" em razão de suas prioridades. Orlando Leite Ribeiro, assessor internacional da ministra da Agricultura, Tereza Cristina, vai para o lugar certo: a embaixada em Pequim, China, principal cliente do agronegócio brasileiro. Já o elogiado diplomata Alexandre Parola lidera as apostas para trocar a missão do Brasil na Organização Mundial do Comércio (OMC) pela embaixada em Berlim. Cláudia Fonseca Buzzi será embaixadora em Berna, na Suíça.

Estivallet na OMC
Paulo Estivallet de Mesquita, embaixador em Pequim desde 2018, deve assumir a representação do Brasil na OMC, com sede em Genebra.

Lopes logo ali
Já o secretário de Controle Interno do Itamaraty, Marcos Leal Raposo Lopes, deve chefiar a embaixada brasileira em Montevidéu.

Novo articulador
Bruno Bath substituirá Buzzi na assessoria de relações federativas e com o Congresso, saindo das delegações da Aladi e do Mercosul, no Uruguai.

A extorsão nos cartórios
A Câmara instala nesta terça (31) o grupo de trabalho da reforma dos cartórios, a rentável indústria da desconfiança. Coordenador do grupo, o deputado José Nelto (Pode-GO) ressaltou que, só em Goiás, as taxas subiram 24,28% este ano. "Os brasileiros estão sendo extorquidos", diz.

Irrelevância
Banqueiros e industriais de São Paulo continuam caindo na conversa de "consultores" que os levam a subscrever "manifestos" jamais levados em consideração por qualquer dos Poderes. Nem sequer são lidos.

Malas guardadas
Fala do ex-deputado fujão Jean Wyllys dizendo que só volta ao Brasil quando "a gente" derrotar Bolsonaro foi ironizada pelo senador e ex-presidente Fernando Collor. "Eita, vai morar fora um bom tempo ainda".

Mentira verdadeira
Ao publicar um vídeo com várias entrevistas e pronunciamentos de João Dória, o deputado José Medeiros (Pode-MT) disse que é de se "tirar o chapéu" para o governador de SP. "Em matéria de mentira, já está quase um petista, mente com firmeza que nós pensamos ser verdade", disse.

Alô, Aziz...
O Brasil tem 65% da população vacinada, mas vale a opinião do tarólogo prevendo que, sem máscaras, será o caos. Recorrendo a métodos sem comprovação científica, o "vidente dos famosos" vai acabar na CPI.

Direito individual
A deputada Janaína Paschoal entende a preocupação com comandantes que apoiam manifestações, mas critica ideia de "punir policiais em folga, sem farda e sem arma que, individualmente, queiram se manifestar".

Segurança para já
O Banco Central já contabiliza 300 milhões de chaves ativas e o pix é o método mais utilizado pelos brasileiros para transferências. O sucesso evidencia a incompetência dos Estados em garantir a segurança pública.

Seu direito
A pandemia acelerou vendas online, mas a facilidade abriu portas para fraudes e cobranças indevidas. Especialista em defesa do consumidor, o advogado Leandro Nava alerta que, em certos casos, cobranças podem passar de um mero aborrecimento e gerar indenização por danos morais.

Pensando bem...
...ok, Guedes, está combinado: devo impostos, não nego, mas só pago quando puder.

PODER SEM PUDOR

Passando a sacolinha
Jânio Quadros reuniu empresários para pedir dinheiro para sua campanha. Advertiu para o "perigo comunista" (Eduardo Suplicy, do PT, e Fernando Henrique Cardoso, PMDB, eram os adversários na disputa para prefeito de São Paulo) e pediu apoio "para salvar os próprios pescoços" dos empresários, que, no entanto, permaneciam relutantes. Jânio radicalizou: "Os senhores são tão usurários, tão miseráveis, que quando veem um pobre lhe pedem as horas!" Eles deram muitas risadas. E bastante dinheiro.
Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

LEANDRO MAZZINI

NAS MÃOS DE JAIR

O presidente Jair Bolsonaro terá uma decisão difícil até amanhã, quando deve sancionar – ou não – o PL 2.108/21, aprovado no Congresso Nacional, que revoga a Lei de Segurança Nacional. A LSN foi usada várias vezes desde o início de seu Governo pelo AGU para justificar inquéritos e processos contra críticos, como artistas e jornalistas. Mas há um agravante na sua porta. O aliado e amigo de décadas Roberto Jefferson, presidente do PTB, que foi preso, está enquadrado em crimes na Lei de Segurança Nacional pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, no inquérito que investiga ataques à Corte e instituições democráticas. Jefferson pode ter a chance de relaxamento de prisão se o presidente da República sancionar a revogação.

Chave...
Neste caso, algumas denúncias contra Jefferson caem na Justiça Federal e isso pode facilitar sua soltura. Recairia sob a ficha, a depender da interpretação do ministro, crime de homofobia e incitação à violência.

...do cadeado
Outro que pode se beneficiar com a revogação da LSN é o deputado federal Daniel Silveira, que, a exemplo de Jefferson, atacou o STF e ministros.

Memória
A LSN foi criada em 1983, no regime militar. Pouco usada desde então, virou xodó para a AGU e parte do Judiciário: são mais de 50 inquéritos com base na Lei desde 2019.

Leite azedou
Cresce no Governo a pressão pela cabeça do ministro da Educação, Milton Leite, após a desastrada frase sobre a dificuldade de ensino a crianças portadoras de deficiências nas escolas. Além de associações em defesa das crianças com síndrome de Down, o ministro ganhou a antipatia de forte opositora. A primeira-dama Michelle Bolsonaro.

Não convenceram
Alguns líderes de partidos do Centrão – claro, sempre eles – já sugerem nomes entre portas. Mas tudo , antes de chegar ao presidente Bolsonaro, passa pelo deputado federal Eduardo Bolsonaro, a eminência parda do MEC. E ele está reticente a mudanças.

Amarelou
O senador Oriovosto Guimarães (PODE-PR) foi consultado, mas declinou do convite para ser o relator do PL 591, da privatização dos Correios. Corre como Sedex entre portas na Casa Alta o nome do senador Márcio Bittar (MDB-AC).

Intensivão
A Fundação da Liberdade Econômica, do PSC, inaugurou a Escola de Lideranças com cursos para qualificar e formar candidatos com vistas já para a eleição de 2022. Vem a ser o partido controlado pelo detento Pr. Everaldo, que derrubou Wilson Witzel no Rio.

Paparicado
Já são dezenas por dia as ligações de prefeitos e de deputados, e até gente na porta do gabinete do deputado Hugo Leal (PSD-RJ), novo relator do Orçamento para 2022. Paciente e ponderador, sem promessas, atende a todos com atenção.

S.O.S. no Afeganistão
São cinco os brasileiro já localizados no Afeganistão pelo Itamaraty – e dois deles pediram ajuda para sair do país que virou barril de pólvora diário. “Tem sido prestado o apoio mais amplo possível”, informa à Coluna o Ministério das Relações Exteriores.

Extra-campo
A aguerrida torcida do Botafogo quer marcar presença fora das quatro linhas (dos campos e estádios). Um grupo titulado ‘Botafoguenses com Bolsonaro’, no whatsapp, convoca fiéis do presidente para vestirem a camisa no 7 de Setembro em Copacabana.

ESPLANADEIRA
Psicólogo Gustavo Zancheta fala amanhã sobre ”Setembro amarelo e inclusão” no @nanadatto.
Juliana Scivoletto, gerente de mercado da Itabus, promove três ônibus envelopados em homenagem aos 50 anos da Golden Cross, no Rio de Janeiro.
Inscrições para nova edição do Conservathon, iniciativa da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, estão abertas até 19 de setembro.
Movimento Santillana, evento do mercado de educação, termina amanhã.
Instituto MRV abre inscrições para 8ª edição do Educar para Transformar, até dia 10.
Esplanadeira é a seção da Coluna para divulgação de informações de mercado, artes, ação social, esportes e afins, sem qualquer vinculação publicitária ou financeira com este espaço. Sugestões para reportagem@colunaesplanada.com.br.

TSE PRETENDE CASSAR MANDATOS DE JAIR BOLSONARO E MOURÃO?

FLAVIO PEREIRA

O balão de ensaio revelado pelo jornalista Lauro Jardim em O Globo parece ser um teste para avaliar a reação da sociedade. O recado indica que entre ministros do Tribunal Superior Eleitoral já transita com velocidade uma narrativa capaz de determinar a cassação dos mandatos de Jair Bolsonaro e do vice Hamilton Mourão por fatos ocorridos durante a campanha eleitoral e que, neste caso, seriam superavaliados. Isso possibilitaria antecipar a eleição presidencial prevista para 2022, mas sem a presença de Jair Bolsonaro. A tese só não avançou com maior velocidade, segundo a avaliação, porque o sólido apoio popular a Jair Bolsonaro ainda não teria criado "as condições políticas" para o golpe. Este balão de ensaio dá razão ao presidente Bolsonaro quando ele afirma que a narrativa de golpe jamais partiria dele, "porque eu sou o presidente. Só um idiota imaginaria que eu daria um golpe em mim mesmo".

Encontro de Bolsonaro com Alexandre de Moraes: difícil

O ex-presidente Michel Temer vinha articulando um encontro reservado entre o presidente Jair Bolsonaro e o ministro Alexandre de Moraes, do STF. Mas pelo lado de Bolsonaro esse encontro terá dificuldades de ocorrer. O presidente critica o fato de Moraes ter incluído de forma provocativa, seu nome no inquérito das fake news, o famoso "inquérito do fim do mundo". E aponta uma das falhas jurídicas: "Inquérito sem participação do Ministério Público. O que eles querem com isso aí? Aguardar o momento para me aplicar uma sanção restritiva, quem sabe quando eu deixar o governo, lá na frente."

Para Lewandowski a Lei de Anistia não vale?

A afirmativa do ministro do STF Ricardo Lewandowski em artigo publicado pela Folha de São Paulo, de que "intervenção armada é crime inafiançável e imprescritível despertou um grupo de juristas que entende ser possível com base nesta posição, rever anistia concedida a dezenas de terroristas que hoje encontram-se em liberdade. A começar por Dilma Rousseff e José Dirceu.

No caso das terras indígenas, STF uniu Congresso e Executivo

A demora do STF no julgamento do marco temporal da demarcação de terras indígenas aumenta o clima de tensão em Brasília. Porém, a estratégia de alguns ministros de desgastar o Executivo, foi um tiro que acabou saindo pela culatra: a tensão se volta apenas contra o STF, e o exame do tema está unindo o Congresso e o Executivo. Neste caso, mais uma vez a atual composição do STF, na sua soberba, quer reescrever o texto da Constituição de 1988.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 31 DE AGOSTO

EFEMÉRIDES

Eventos

1763 — Transferência da capital do Vice-Reino do Brasil de Salvador para o Rio de Janeiro.
1888 v Fundação de Uberlândia, em Minas Gerais; e primeiro assassinato atribuído a Jack o Estripador, em Londres.
1946 — Nascimento do Jornalismo literário.
1951 — Surge o primeiro long-play (LP), apresentado pela empresa alemã Deutsche Grammophon.
1957 — A Malásia declara sua independência.
1962 — Trinidad e Tobago alcança independência do Reino Unido.
1963 — Singapura declara a sua independência do Reino Unido.
1969 — Afastamento da presidente Costa e Silva da presidência do Brasil por motivo de doença.
1990 — O tratado de unificação das duas repúblicas alemãs é assinado em Berlim.
1991 — Quirguistão alcança independência da União Soviética; e o Uzbequistão declara independência da União Soviética e passa a integrar a Comunidade dos Estados Independentes (CEI).
1997 — Diana, Princesa de Gales e seu namorado, Dodi Al-Fayed, morrem num grave acidente de carro em Paris.
1999 — Queda do voo LAPA 3142 da companhia aérea argentina LAPA, resultando em 65 mortes e ferindo 17 pessoas.
2016 — Após tramitação de seu processo de impedimento, Dilma Rousseff é definitivamente afastada da presidência do Brasil; e o vice-Presidente Michel Temer assume a Presidência do Brasil.

Nascimentos

12 — Calígula, imperador romano (m. 41).
1811 — Théophile Gautier, poeta francês (m. 1872).
1821 — Hermann von Helmholtz, médico e físico alemão (m. 1894).
1834 — Amilcare Ponchielli, compositor italiano (m. 1886).
1870 — Maria Montessori, educadora italiana (m. 1952).
1897 — Fredric March, ator estadunidense (m. 1975).
1914 — Richard Basehart, ator estadunidense (m. 1984).
1919 — Jackson do Pandeiro, músico brasileiro (m. 1982).
1923 — Emilinha Borba, cantora e atriz brasileira (m. 2005).
1928 — James Coburn, ator estadunidense (m. 2002).
1939 — Francis Hime, músico brasileiro.
1940 — Larry Hankin, ator estadunidense.
1945 — Van Morrison, cantor e compositor norte-irlandês; e Henrique Meirelles, ex-presidente do Banco Central do Brasil.
1949 — Richard Gere, ator estadunidense.
1956 — Angeli, chargista brasileiro.
1958 — Eduardo Lago, ator brasileiro.
1963 — Mauro Cezar Pereira, jornalista brasileiro.
1966 — Marcos Winter, ator brasileiro.
1967 — Ulisses Costa, jornalista e locutor esportivo brasileiro.
1968 — Alexia Dechamps, atriz brasileira.
1970 — Rania al-Abdullah, rainha da Jordânia.
1971 — Virna Dias, ex-jogadora de vôlei brasileira.
1972 — Chris Tucker, ator estadunidense.
1975 — Sara Ramirez, atriz estadunidense.
1978 — Regiane Alves, atriz brasileira.
1981 — Mosiah Rodrigues, ginasta brasileiro.
1983 — Fernanda Nobre, atriz brasileira; e Maria Flor, atriz brasileira.
1992 — Nicolás Tagliafico, futebolista argentino.

Falecimentos

1969 — Rocky Marciano, boxeador norte-americano (n. 1923).
1972 — Dalva de Oliveira, cantora brasileira (n. 1916).
1973 — John Ford, cineasta estadunidense (n. 1894).
1997 — Diana, Princesa de Gales, primeira esposa de Charles, Príncipe de Gales, príncipe herdeiro da monarquia britânica (n. 1961); e Dodi Al-Fayed, produtor cinematográfico e empresário egípcio, namorado de Diana (n. 1955).
2004 — E. Fay Jones, arquiteto e designer norte-americano (n. 1921).
2006 — Glenn Ford, ator canadense (n. 1916).
2014 — Jimi Jamison, cantor e compositor de rock estadunidense (Survivor) (n. 1951).

Inter anuncia a contratação do zagueiro Kaique Rocha e do atacante Gustavo Maia.

A semana começou agitada para a torcida colorada. Nesta segunda-feira (30), o Inter anunciou dois reforços para o elenco: o atacante Gustavo Maia, vindo do Barcelona, da Espanha, e o zagueiro Kaique Rocha, da Sampdoria, da Itália. Ambos saíram do Brasil muito cedo e são desconhecidos por grande parte dos torcedores. Saiba mais sobre as características destes dois jogadores.

Reprodução

Os dois atletas chegam por empréstimo ao Colorado.

Kaique Rocha

Formado nas categorias de base do Santos, o zagueiro de 1,95m é conhecido por um bom jogo aéreo ofensivo. Kaique também se destaca por sua saída de jogo e principalmente por possuir um bom poder de recuperação. Com apenas 20 anos, o atleta deixou à Vila Belmiro ainda em 2019, rumo à Sampdoria, por um valor de 5,7 milhões de reais.

Ele também não teve muito espaço entre o elenco principal do time italiano. Em pouco menos de dois anos, disputou apenas uma partida oficial, em um jogo da Copa Itália. A ideia da direção é dar rodagem ao jovem jogador, que ficará no Colorado por duas temporadas.

Gustavo Maia

O jovem atacante mostrou um futuro bastante promissor quando ainda vestia a camisa do São Paulo. Durante a temporada de 2018, foi o artilheiro do time sub-17, com incríveis 30 gols em 36 partidas. Sendo também o principal goleador da equipe no Paulistão. Chegou a ser alçado no elenco profissional, sob comando de Fernando Diniz, mas não entrou em campo. Sua negociação com o Barcelona girou entorno dos 27 milhões de reais.

Com apenas 1,68m de altura, o jovem jogador se destaca muito por sua capacidade técnica. Atacante de lado, gosta de levar suas jogadas para linha de fundo, e também é conhecido por ter muita qualidade na finalização. Atuando na Espanha, foram seis partidas e nenhum gol marcado. Seu contrato no Beira-Rio vai até o fim de 2022.

Os dois jogadores já estão regularizados no BID e à disposição do técnico Diego Aguirre. Eles terão um período considerável para se entrosar com o restante do grupo, já que o Inter só retorna a campo no dia 13 de setembro, contra o Sport, em Recife, pela primeira rodada do returno do Brasileirão.

Grêmio anuncia rescisão de contrato com o volante Maicon.

O ciclo de Maicon no Grêmio chegou ao fim. Em uma reunião realizada nesta segunda-feira (30), o atleta e a direção chegaram à um comum acordo e decidiram pela rescisão contratual. O camisa 8 deixa o Clube após seis anos e meio.

Em seu site, o Grêmio divulgou uma nota oficial:

"O Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense comunica a antecipação do término de contrato com o atleta Maicon Thiago Pereira de Souza, em decisão ocorrida nesta segunda-feira, de forma consensual entre as partes."

Maicon foi apresentado em março de 2015. Neste período, conquistou a Copa Libertadores da América, a Copa do Brasil como capitão, a Recopa Sul-Americana, o Tetracampeonato Gaúcho e o Bicampeonato da Recopa Gaúcha. Suas qualidades como atleta e como cidadão marcaram época e fizeram de Maicon um ídolo da Nação Gremista, sendo convocado para deixar seus pés eternizados na calçada da fama.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Definição ocorreu de forma consensual entre Clube e atleta.

Maicon defendeu o tricolor durante sete temporadas. Desde sua chegada, foram 248 jogos, 15 gols marcados e nove títulos conquistados. Seu maior destaque foi a Copa do Brasil de 2016, atuando como capitão do time.

Com campeões olímpicos, Brasil vai atrás de classificação para a Copa do Mundo do Catar.

Campeões olímpicos com o Brasil na Olimpíada de Tóquio, o meia Bruno Guimarães e o atacante Matheus Cunha foram alguns dos primeiros jogadores a se apresentar à Seleção Brasileira de futebol para a rodada tripla das Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo do Catar. Além da dupla, Lucas Paquetá, Vinicius Junior e Lucas Veríssimo também já estavam em São Paulo. Este será o primeiro compromisso da equipe de Tite após a derrota para a Argentina na final da Copa América disputada no País.

Bruno Guimarães e Lucas Paquetá desembarcaram no Brasil na noite de domingo, apenas dois dias depois de entrarem em campo pelo Lyon na vitória sobre o Nantes pelo Campeonato Francês. Outros jogadores chegaram nesta segunda-feira (30) em São Paulo, onde o grupo permanecerá nos primeiros dias de treino antes da viagem para Santiago, palco da partida contra o Chile, no dia 2, quinta-feira. Depois, a seleção vai encarar a Argentina, no dia 5, na Neo Química Arena, em São Paulo. Por fim, o adversário será o Peru, na Arena Pernambuco, no dia 9.

Lucas Figueiredo/CBF

Medalha de ouro em Tóquio, Matheus Cunha se apresenta à Seleção Brasileira.

A Seleção Brasileira já está reunida em São Paulo para os três compromissos programados para a Data FIFA de setembro. A lista do técnico Tite foi inchada na semana passada, quando ele chamou mais nove jogadores para a relação inicial por temer que clubes de países europeus, principalmente Inglaterra e Espanha, não liberem os atletas, apesar dos próximos jogos se enquadrarem na Data Fifa.

Os times europeus alegam restrições para o retorno dos jogadores aos seus países por causa da pandemia de covid-19. Os atletas teriam de ficar em quarentena de dez dias, desfalcando seus respectivos times. Assim, a lista final de Tite conta com 34 jogadores, mas nem a comissão técnica sabe, de fato, quantos destes vão se apresentar.

Com 100% de aproveitamento, o Brasil lidera as Eliminatórias com 18 pontos, seis a mais do que a Argentina. A equipe pode encerrar esta rodada tripla com uma das mãos da classificação para o Mundial do Catar dependendo da combinação dos resultados. Se ganhar os três jogos, serão mais nove pontos, somando ao todo 27 em nove partidas. Vão restar ainda todo o segundo turno, mais nova jogos, mas o Brasil abriria grande diferença para o quinto colocado, que atualmente é a Colômbia, com oito pontos em seis jogos. Na disputa para a Copa da Rússia, em 2018, o Brasil fez 41 pontos. A Colômbia foi a quarta classificada, com 27. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Clubes de futebol gastaram 252 bilhões de reais em transferências internacionais na última década; brasileiros se destacam.

A Fifa (entidade máxima do futebol) divulgou nesta segunda-feira (30) um estudo sobre os últimos dez anos do mercado internacional de transferências. Segundo os dados da entidade, foram gastos 48,5 bilhões de dólares (cerca de 252,2 bilhões de reais) em negociações nessa modalidade no período de 2011 a 2020, com o envolvimento de 200 federações membros da Fifa.

Sem grandes surpresas, os clubes que mais empenharam recursos em transferências internacionais são europeus. Eles ocupam o top 30 do relatório, liderados pelo Manchester City. O clube inglês, que conta com recursos do sheik Mansour Bin Zayed Al Nahyan, dos Emirados Árabes, viu a chegada de 130 jogadores no período. Chelsea (95), Barcelona (75), PSG (59) e Real Madrid (55) são o top 5. Estão presentes na lista 12 clubes ingleses, cinco de Itália e Espanha, três da Alemanha, dois de França e Portugal e um da Rússia, clubes que gastaram uma quantia equivalente a 47% do total global.

As equipes europeias também compõem a lista dos 30 maiores vendedores. O Benfica lidera, com 311 saídas no período, 48,2% delas envolvendo compensação financeira. Também de Portugal, o Sporting, com 226 saídas, é o segundo colocado. Barcelona (106 saídas), Chelsea (260) e Atletico de Madrid (121) os três restantes do top 5, nessa ordem. A dupla da Espanha foi a que mais conseguiu fazer dinheiro em relação ao número de saídas: 78,5% das negociações envolveram pagamentos no Wanda Metropolitano. No Camp Nou, foram 73, 6%.

Os jogadores brasileiros foram os que mais movimentaram o mercado no período. Segundo o estudo, foram 15.128 atletas do país envolvidos em transferências internacionais, seguidos de argentinos (7.444), britânicos (5.523), franceses (5.027) e colombianos (4.287). Os brasileiros também correspondem, no acumulado, ao maior valor recebido pelas negociações. Foram gastos 7,1 bilhões de dólares (37 bilhões de reais) em atletas do país.

O Brasil também é destaque na lista de clubes com o melhor balanço entre o que foi gasto e recebido em transferências internacionais. São Paulo (7º), Santos (20º), Flamengo (21º), Corinthians (23º), Fluminense (24º), Grêmio (25º) e Internacional (29º) figuram no top 30, liderado por Sporting, Benfica, Porto, Ajax e Lyon.

O Fluminense aparece em destaque entre os clubes que mais emprestaram jogadores no período: é sexto colocado. Foram 141 atletas cedidos pelo clube carioca, em top 30 liderado por City, Chelsea e Benfica. Estão na lista também o atual campeão goiano Grêmio Anápolis (11º, 122 emprestados) e Tombense (29º, 73 emprestados), clubes especializados em negociações.

Divulgação/Chelsea FC/Site oficial

A ida de Lukaku da Inter de Milão ao Chelsea foi a transferência internacional mais cara da atual temporada.

Os clubes ingleses foram os que mais gastaram no período, com 12,4 bilhões de dólares (64,6 bilhões de reais) investidos em transferências, enquanto os espanhóis foram os que mais faturaram (6,2 bilhões de dólares ou 32,3 bilhões de reais). Já os clubes brasileiros foram os que mais envolveram seus jogadores em transferências internacionais: 7.284 atletas deixaram o futebol do país no período, e 2,8 bilhões de dólares (14,6 bilhões de reais) foram recebidos. O caminho do futebol brasileiro ao português é o mais realizado pelos atletas no mundo, segundo o estudo – o caminho inverso é o terceiro realizado.

Na Conmebol

O Flamengo foi quem mais gastou em transferências internacionais entre os clubes da América do Sul no período. Foram 54 negociações, 53,7% com valores envolvidos. Atlético Mineiro, Boca Juniors, Corinthians e Palmeiras fecham o top 5, em lista de 30 que tem ainda São Paulo, Grêmio, Cruzeiro, Santos, Internacional e Fluminense.

Nesse mesmo recorte continental, Fluminense e Grêmio Anápolis foram os que mais negociaram jogadores: 183 dos tricolores e 137 dos goianos. O São Paulo aparece em quinto (117). A lista tem também Palmeiras (6º), Corinthians (8º), Flamengo (10º), Tombense (11º), Athletico (12º), Cruzeiro (13º), Internacional (16º), Grêmio (23º), Desportivo Brasil (26º) e Santos (30º).

Números gerais

O relatório conclui que a atividade do mercado de transferências internacionais cresceu fortemente no período. Foram 11.890 negociações conduzidas em 2011, comparadas às 18.079 de 2019. No total, foram 133.225 envolvendo 66.789 jogadores e 8.264 clubes. As informações são do jornal O Globo.

Estreia de Messi pelo PSG bate recorde de audiência na Espanha.

O confronto entre o Reims e PSG, pela 4ª rodada do Campeonato Francês, foi o programa mais assistido na Espanha no domingo. De acordo com o jornal The Sun, a empresa Kosmos comprou os direitos de transmissão da Ligue 1 depois que o jogador de 34 se transferiu para Paris.

Segundo a publicação, este foi o jogo de futebol francês mais assistido da história da TV espanhola. Cerca de 6.734.000 de espectadores aguardaram com ansiedade o ponto alto da partida, quando o argentino ex-Barcelona entrou em campo aos 21 minutos do segundo tempo.

De acordo com o "Mundo Deportivo", uma parte dessa audiencia ficou com o canal espanhol Telecinco. A grande estreia de Lionel Messi era esperada com expectativa, o que levou a empresa a comprar os direitos do jogo.

A publicação afirma que o jogo de domingo à noite foi acompanhado por

Reprodução/Twitter

A grande estreia de Lionel Messi era esperada com expectativa.

2.214.000 telespectadores, com 18,5% da audiência total do país. O momento de maior audiência ocorreu às 22h27 (horário local), com 2.924.630 espectadores assistindo aos minutos finais da partida, já com Messi em campo, o que elevou o "share" para 22%.

A tão esperada estreia de Lionel Messi não foi do jeito que todo mundo queria, ou seja, atuando ao lado de Mbappé e Neymar. O craque argentino entrou aos 20 do segundo tempo no lugar do brasileiro e não deu nenhum chute a gol na vitória de 2 a 0 sobre o Reims.

Mas, mesmo assim, foi elogiado pelo técnico Mauricio Pochettino. "Messi trouxe serenidade ao time. É importante começar com uma vitória, mesmo para ele. Mas ele estava feliz e se integrou bem ao grupo. Foi algo muito bonito ver e ouvir, dos nossos torcedores e também dos torcedores do Reims, Messi ficou muito feliz com isso", disse Pochettino, em declarações publicadas pela agência de notícias Reuters.

Aos 34 anos, Lionel Messi deu 19 passes certos na partida, com 95% de acerto. O craque argentino perdeu duas bolas e arriscou cinco dribles, acertando quatro. Ainda sofreu três faltas, todas na intermediária e sem perigo à meta rival.

"A motivação pelo título e pela competição está em todos (jogadores), mas a presença dele (Messi) trouxe mais otimismo. Todo mundo sente isso. Ele tem grande influência sobre os jogadores", salientou Pochettino.

Messi agora se apresenta à seleção argentina para disputa das Eliminatórias durante a Data Fifa. Sua estreia como titular no PSG, e possivelmente ao lado de Neymar e também de Mbappé, será contra o Clermont, dia 12 de setembro, no Parque dos Príncipes. As informações são do jornal Extra e do site Globo Esporte.

Cristiano Ronaldo já completou exames médicos para se juntar ao Manchester United.

Cristiano Ronaldo completou um exame médico em Lisboa (Portugal) no fim de semana antes de seu retorno ao Manchester United e acertou os termos pessoais de um contrato de dois anos com o clube da Premier League, informou a "Sky Sports" nesta segunda-feira (30).

O United disse na semana passada que havia fechado um acordo para recontratar Ronaldo, que estava na Juventus, depois que ele disse ao clube italiano que não tinha intenção de ficar. Mas a transferência ainda estava sujeita ao acordo de termos pessoais e médicos.

Os clubes ainda não confirmaram a transferência do atacante de Portugal. A janela de transferência de verão da Premier League fecha nesta terça-feira.

A Sky informou que a taxa acordada para o português de 36 anos foi de cerca de 15 milhões de euros, mais oito milhões de euros em bônus. O pedido de visto de trabalho também já foi entregue.

O técnico do United, Ole Gunnar Solskjaer, estava contente com o retorno de Ronaldo, e disse no domingo que o anúncio seria feito assim que a papelada fosse concluída.

Com a liga interrompida para o intervalo internacional, Ronaldo deve jogar sua primeira partida quando o United receber o Newcastle no estádio Old Trafford, em 11 de setembro.

Enquanto o Manchester United prepara o anúncio oficial da contratação de Cristiano Ronaldo, a dúvida sobre a possibilidade do gajo utilizar a histórica camisa 7, com a qual marcou época pelo clube, prossegue. Mas a negociação do atacante Daniel James pode mudar os rumos da história.

Até o momento, Cristiano não poderia usar o número na Premier League, cujas regras estabelecem que um atleta deve permanecer com o número com o qual foi registrado até o fim da temporada, e que novos jogadores devem ser registrados com números livres. A camisa 7 dos Red Devils está registrada para o atacante Edison Cavani.

Enquanto isso, o Manchester United segue negociando a saída do atacante galês Daniel James. O jogador é disputado por Leeds e Everton, em venda que pode passar dos 20 milhões de euros. James é o camisa 21.

Uma possível saída do galês deixaria seu número livre para Cavani, que o utiliza na seleção uruguaia. Com isso, um cenário mais favorável para um pedido de troca de números, deixando a 7 livre para Cristiano, pode surgir.

Reprodução

Ronaldo deve jogar sua primeira partida quando o United receber o Newcastle no estádio Old Trafford, em 11 de setembro.

O jornalista francês Tanguy Le Seviller, com passagens pelo jornal "L'Equipe", afirmou que Cavani pode assumir a 21. "Daniel James deixará o Manchester United. Deixará sua camisa 21 para Edinson Cavani. A 7 naturalmente virá para Cristiano Ronaldo. Conhecemos essa história!", escreveu.

As regras da liga não citam especificamente a troca de números de jogadores que já foram registrados para uma determinada camisa em relação a outra que tenha ficado livre. Há, inclusive, um precedente. Na temporada 2017/18, o atacante austríaco Marko Arnautovic foi registrado e atuou com a camisa 27 quando chegou ao West Ham. Chegou a enfrentar o próprio Manchester United com o número, mas conseguiu trocá-lo dias depois.

O West Ham teve pedido aceito pela Premier League para que Arnautovic vestisse a 7, anteriormente de Feghouli, que deixara o clube na mesma semana. Na época, as regras M.4 e M.5, que abordam a questão da numeração, eram as mesmas.

O caso é diferente do de Juan Mata, em 2011, no Chelsea. Naquele episódio, o espanhol assumiu a camisa 10 de Yossi Benayoun, que já negociava para deixar o Stamford Bridge. Mata não chegou a ser registrado ou jogar com outra camisa que não a 10.

Vale lembrar que, na Champions, diferentemente na Premier League, não há problemas para que CR7 vista a camisa que o consagrou. Basta que o United o registre com o número, já que não há exigência de conformidade com os números utilizados na liga doméstica. As informações são do jornal Extra.

Jogador português é preso na Grécia por suspeita de abuso sexual contra jovem de 17 anos.

Reprodução

O zagueiro português Rúben Semedo, de 27 anos, já havia sido preso em 2018.

O zagueiro português Rúben Semedo, de 27 anos, foi detido no domingo (29) na Grécia por suspeita de abusar sexualmente de uma jovem de 17 anos. A prisão ocorreu após a adolescente denunciar que o jogador a embebedou enquanto os dois estavam juntos em um bar e a levou para sua casa, onde ela teria sido estuprada.

Segundo a imprensa portuguesa, Semedo será ouvido pelas autoridades gregas até esta terça-feira. O caso já foi encaminhado ao Ministério Público para apurações. A polícia local também afirmou em comunicado que outro estrangeiro foi detido em razão do mesmo episódio.

"Um estrangeiro acusado de violar uma menor foi preso ontem à noite, como parte do procedimento oficial feito por agentes da Subdireção de Proteção Juvenil da Direção de Segurança de Ática. O co-acusado do mesmo crime é outro estrangeiro. A pessoa detida já conhece o processo contra ela e será encaminhada ao Procurador do Ministério Público de Atenas para conhecer as respectivas medidas processuais", diz o comunicado.

Após a denúncia feita no domingo pela jovem, agentes da polícia se deslocaram à casa do jogador, que passou a noite na prisão. Um inquérito para investigar o caso foi aberto de imediato.

Semedo, que atualmente joga pelo Olympiacos e teve passagens pela seleção de seu país, já havia sido preso em 2018, quando foi acusado dos crimes de tentativa de homicídio, lesões, ameaças, sequestro, roubo com violência e porte ilegal de armas. Na ocasião, ele atuava pelo Villareal, da Espanha, onde ficou detido por cinco meses. O Tribunal de Valência o condenou a cinco anos de prisão, com pena suspensa.

Semedo evitou essa pena em troca da proibição de entrar em território espanhol por oito anos. Além disso, ele também foi multado em 46 mil euros (R$ 281,6 mil atualmente).

O futebolista foi acusado por um homem que disse ter sido vítima de sequestro realizado pelo jogador, seu primo e uma terceira pessoa não identificada. O denunciante afirmou que o trio o amarrou na casa do zagueiro e depois foi ao seu apartamento para roubar "dinheiro e outras coisas que podem comprometer o jogador".

O Olympiacos publicou nesta segunda-feira um breve comunicado no qual indica "estar à espera da decisão da justiça" e que, "enquanto o caso estiver em tramitação judicial, não se manifestará sobre o assunto".

"O Olympiacos respeita totalmente a presunção de inocência", acrescentou o clube de Pireu. As informações são do jornal O Globo e da agência de notícias AFP.

No Brasil, o procedimento de substituição dos pulmões é raro: foram 844 de 2011 até o primeiro trimestre deste ano.

Se um órgão do corpo não funciona nem se recupera com tratamentos convencionais, a ciência tem uma solução radical: a troca desse órgão. No Brasil, o procedimento de substituição dos pulmões é raro – foram 844 de 2011 até o 1º trimestre deste ano. Na pandemia, o total de cirurgias teve queda de quase 40%. Elas já têm sido retomadas, mas só há centros ativos em quatro Estados. Agora, as operações também se tornaram uma esperança para pacientes que tiveram os pulmões prejudicados pela covid-19.

Conforme a Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO), os centros ativos são o Instituto do Coração do Hospital das Clínicas de São Paulo, o Incor, o Hospital Albert Einstein, o Hospital de Clínicas de Porto Alegre, o Instituto Nacional de Cardiologia, do Rio, e o Messejana, de Fortaleza.

A lista de espera, segundo a ABTO, era de 233 pacientes em março. Eram 217 no mesmo mês do ano passado, no começo da proliferação da pandemia no País.

Henrique Batista do Nascimento, de 31 anos, teve os pulmões destruídos pela covid e ficou na espera por transplante bilateral (duplo) no Incor. Ele conseguiu receber os novos pulmões no último dia 21.

Em entrevista por videoconferência ao jornal O Estado de S. Paulo antes da operação, ele lembrou que foi infectado havia mais de quatro meses.

Já curado do vírus, Nascimento sobreviveu respirando com a ajuda do ECMO, máquina que oxigena seu sangue e que também foi usada pelo ator Paulo Gustavo, que morreu em maio de covid.

Uma traqueostomia impedia Nascimento de emitir o som da voz, mas a estudante de Psicologia Thaynan Gil, voluntária do programa de visitas do Incor, aprendeu a ler o movimento dos lábios dele para ajudar nos diálogos. "O amor move tudo", relatou Nascimento.

A mulher, Katiane, é presença constante no cotidiano do marido. Quando posou para as fotos da reportagem, ela acompanhou tudo pelas imagens do celular. O casal tem um filho, Heitor, que completa um ano em setembro.

No último dia 21, ele foi operado. "Foi tudo bem", disse o médico Paulo Manuel Pêgo Fernandes, do Incor. Batista já deixou a UTI, mas ainda não tem previsão de alta.

Segundo Fernandes, antes os transplantes eram geralmente indicados para pacientes de enfisema de pulmão, fibroses cística e pulmonar. Com a crise sanitária, vieram restrições. "Hospitais cheios com doentes da covid e parte dos doadores poderia ser também portadora de covid e transmitir a doença para quem recebe o transplante."

Reprodução

Exame de imagem mostra pulmão de paciente de covid-19 comprometido.

A troca dos pulmões em pacientes que tiveram o coronavírus, afirma, é exceção: são pacientes cujos pulmões foram destruídos pela doença, mas os outros órgãos continuam saudáveis. O primeiro transplante de paciente da covid no mundo foi em julho de 2020. Depois disso, estima Fernandes, foram realizados cerca de 50 procedimentos do tipo, incluindo casos na Europa, nos Estados Unidos, no Japão e no Canadá.

E como fazer a substituição e manter o paciente vivo? "Na maioria das vezes, é o próprio pulmão. Não se tira os dois ao mesmo tempo. O próprio pulmão serve como máquina", afirma Fernandes, do Incor.

O Brasil tem trabalhado para ampliar a oferta do serviço. "Mas ainda fazemos pouco no País, em comparação com o que é feito nos Estados Unidos, por exemplo", diz o cirurgião torácico Antero Gomes Neto, do Ceará. Em 2020, só uma operação foi realizada em Fortaleza.

Vida nova

O empresário José Hipólito Correia Costa, de 61 anos, sobreviveu à covid após nove meses internado no Hospital Albert Einstein.

A cirurgia foi em 14 de fevereiro e ele teve alta no começo de julho. Agora se prepara para retomar a vida normal em Alagoas, de onde havia saído intubado, em outubro do ano passado.

"Estou muito bem. Já estou dando os primeiros passos, retomando caminhadas", contou Costa no início de agosto, lembrando que foram dois meses de coma. "A doença é traiçoeira, sofri muito. Usem máscara, se protejam", recomendou. "E eu já me vacinei."

Dieta de origem vegetal reduz incidência de doenças cardiovasculares.

Doenças cardiovasculares são as que mais matam no Brasil. Uma dieta com maior consumo de produtos de origem vegetal e redução de alimentos de origem animal está associada à menor incidência de eventos cardiovasculares. Um estudo, realizado por Glenn e colaboradores, acompanhou mais de 120 mil mulheres na pós-menopausa por 24 anos (1993 a 2017) para avaliar o risco de doenças cardiovasculares em quem aderiu à dieta plant based. Essa dieta mostrou redução na incidência de eventos cardiovasculares.

É crescente a adesão pela dieta plant based e transição de alimentação onívora para vegetariana. A dieta plant based baseia-se em uma alimentação mais natural, de origem vegetal, minimamente processada, com variedade de grupos alimentares e sempre que possível orgânica.

Reprodução

A dieta plant based baseia-se em uma alimentação mais natural, de origem vegetal.

Alimentos consumidos na dieta: Frutas; Verduras; Legumes; Tubérculos; Cereais - grãos integrais; Leguminosas (feijão, lentilha, grão de bico, soja); Oleaginosas(castanhas, nozes); Sementes (girassol, abóbora, gergelim).

Além de serem fontes de carboidratos, esses alimentos contam com maior proporção de gorduras boas mono e poliinsaturadas, redução de gordura saturada e trans; são ricos em fibras, vitaminas, minerais e compostos fenólicos e possuem alto potencial antioxidante.

Estudos demonstram que o maior consumo de alimentos fontes de proteína animal, principalmente carne vermelha, alimentos ultraprocessados e refinados e dieta pobre em fibras estão relacionados com doenças crônicas, como obesidade, diabetes, cardiopatias, doenças intestinais e alguns tipos de câncer.

Prevenção de doenças crônicas não transmissíveis

A base da alimentação deve ser de frutas, verduras e legumes. Segundo a OMS, devemos ingerir, pelo menos, cinco porções diárias. Reduza o consumo de proteína animal nas grandes refeições. Uma vez por semana retire da sua alimentação proteínas animais. Que tal tentar “Segunda sem Carne”?

Como consumir mais proteína vegetal?

Opte por proteínas à base de feijão, soja, lentilha, grão de bico; Inclua sementes às saladas e sopas; Acrescente 1 colher de sopa de aveia as frutas, iogurtes ou bebidas vegetais; Nas grandes refeições, componha metade do seu prato de verduras e legumes; Manter-se ativo, 6000 a 10000 passos ao dia; Praticar 150 minutos de exercício/semana.

Médico com doença degenerativa rara volta a trabalhar graças à telemedicina.

A telemedicina, que durante a pandemia se popularizou e impôs mudanças profundas na saúde, trouxe uma transformação ainda maior para um médico morador de Maceió (AL). Foi por meio dela que o cardiologista Hemerson Casado, que sofre de uma doença degenerativa rara do sistema nervoso, conseguiu voltar a trabalhar.

Casado, de 54 anos, teve de parar com as atividades em centros cirúrgicos e consultórios em 2013, quando, já diagnosticado com esclerose lateral amiotrófica (ELA), percebeu que as limitações de movimento não permitiam mais que continuasse na profissão. Pelo menos não da maneira tradicional.

"Logo que eu recebi a notícia, em 2012, eu ainda estava bem e segui operando e consultando pelo SUS e pelos convênios particulares. Até que, no final de 2013, fui obrigado a anunciar o meu afastamento da cirurgia. Eu ainda tentei insistir com o consultório, mas foi em vão. Minhas mãos já não respondiam ao comando do meu cérebro", lembra.

Agora, oito anos depois, ele tem redescoberto a rotina de médico em casa, usando tecnologias que permitem que se comunique com colegas espalhados pelo país. Atualmente, apenas o seu cérebro e os seus olhos têm funcionamento pleno. As demais partes do corpo estão paralisadas pela evolução da enfermidade, que ficou conhecida mundialmente por acometer o físico britânico Stephen Hawking (1942-2018).

No computador, adaptado com equipamentos, Casado consegue mover o cursor do mouse e digitar utilizando o movimento dos olhos. O que escreve também pode se transformar em som, com o auxílio de um software que faz a leitura das frases com uma voz mecânica.

"Na pandemia, notei o crescimento da tecnologia e, um dia, pensei 'Por que não?'. Coloquei um anúncio nas minhas redes e começaram a surgir oportunidades", conta.

Assim, há cerca de três meses, ele passou a preparar laudos para exames da área de cardiologia, como eletrocardiogramas. Os materiais chegam on-line, são analisados e ganham parecer. Tudo feito à distância, de casa.

"Ainda não o conheço pessoalmente. Conversamos sempre pelo WhatsApp, é por lá que discutimos os casos. O trabalho acontece naturalmente, e o Hemerson vai muito bem", diz a médica Mônica Lima, cardiologista que mantém uma plataforma de telemedicina em Vitória (ES).

A experiência de Casado também chamou a atenção de uma empresa do Rio Grande do Sul, a Telemedicina Morsch.

"Desde o começo entendi totalmente a condição dele. Como médico, se estivesse na mesma situação, imagino que me sentiria da mesma forma, querendo trabalhar, querendo me sentir útil", reflete o cardiologista José Morsch, CEO da companhia, que conta com 300 profissionais.

Casado tem trabalhado ainda para uma empresa de telemedicina de Goiás e para a prefeitura da cidade de Pilar (AL). Em setembro, inicia também um contrato temporário com o Ministério da Saúde, como consultor de ações de capacitação de profissionais do SUS para lidar com doenças raras.

Acervo pessoal

O cardiologista Hemerson Casado usa computador adaptado.

Mas a busca por vagas continua. Seu objetivo é conseguir realizar também teleconsultas, ou seja, atender pacientes pelo meio digital, como gostava de fazer no consultório. No entanto, ter contato com o público, diz, não é algo que os empregadores estão dispostos a apoiar. Nas suas tentativas nesse sentido, tem se deparado com preconceito, conta.

"O normal foi feito para os normais. Para os deficientes, tem que ser adaptado. As Paralimpíadas não seriam possíveis se tudo não fosse adaptado, por exemplo", destaca. "Eu sigo com uma vontade interior imensa de viver e de realizar. Não faço mais nada para mim, mas sim para os outros pacientes, para a sociedade brasileira, para a minha família e amigos."

Mais projetos

Casado mantém ainda abertas outras duas frentes de possibilidades: na política e na academia. Pretende concorrer novamente a deputado federal por seu estado em 2022, repetindo as tentativas que fez em 2014 e 2018 (pelo PMDB e pelo PP, respectivamente). Em ambas eleições terminou como suplente. Já no ensino superior a reaproximação foi em 2020, quando, pouco antes da pandemia, ingressou no mestrado em Ciências da Saúde na Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

Foi também na instituição que ajudou a criar um laboratório para estudo de doenças raras, em especial a ELA. O financiamento foi batalhado pelo médico nos governos federal e estadual por meio do Instituto Dr. Hemerson Casado, que ele fundou para fomentar pesquisas e garantir melhores tratamentos para os portadores da enfermidade. As informações são do jornal O Globo.

Microsoft não limitará instalação do Windows 11 em PCs antigos.

A Microsoft anunciou que não limitará os usuários que desejarem instalar o Windows 11 em computadores mais antigos. Anteriormente, a empresa havia afirmado que o novo sistema operacional teria restrições de hardware para os dispositivos, contudo, essa barreira somente será apresentada para os consumidores que utilizarão o Windows Update para realizar a mudança.

Dessa maneira, os usuários ainda poderão preparar uma ISO de instalação com o Windows 11 e realizar o processo manualmente, desde que seus computadores tenham os requerimentos mínimos exigidos. Porém, a Microsoft também explicou que este método somente deve ser utilizado por empresas com o objetivo de avaliar o novo sistema, já que não há garantia de compatibilidade de drivers e viabilidade de uso.

Efetivamente, o anúncio assegura que milhões de computadores em todo o mundo não serão incompatíveis com o Windows 11. Durante a revelação do novo sistema operacional, a Microsoft indicou que apenas processadores da 8ª Geração da Intel, "Coffee Lake", e adiante seriam suportados – criando a preocupação geral de uma possível necessidade de atualização em meio à severa crise de fornecimento de semicondutores.

Reprodução

Os usuários ainda poderão preparar uma ISO de instalação com o Windows 11 e realizar o processo manualmente.

Nesse contexto, em adição ao novo método de instalação do Windows 11, a Microsoft também afirmou que está ajustando os requerimentos mínimos do novo sistema operacional de modo a incluir mais processadores. Apesar disso, ainda há alguns modelos que "ficarão de fora", como toda a primeira geração de processadores Zen, da AMD, incompatíveis segundo uma análise realizada por ambas as empresas.

Felizmente, os usuários poderão ter uma melhor noção dos novos requerimentos através do "PC Health Check", que deve ser atualizado e ajustado para oferecer maior clareza nos relatórios, conforme explica a Microsoft.

Problemas na utilização

Como dito acima, mesmo que seu PC não passe no teste de hardware, é possível que a máquina rode o Windows 11 após a instalação via arquivo ISO. No entanto, vale ressaltar que a Microsoft só garante uma experiência de ponta com o sistema nos computadores que atendem os requisitos de processador.

Segundo testes realizados pela companhia com os chips AMD da primeira geração Ryzen, as máquinas com processadores incompatíveis tendem a enfrentar "52% mais erros de kernel", enquanto os PCs 100% compatíveis entregam uma experiência praticamente livre de bugs (apenas 0,2% de chances de falha grave).

Para quem tem um computador incompatível e já está se preparando para realizar a instalação do Windows 11 via ISO, a dica é fazer o procedimento por sua conta e risco.

iPhone 13 fará chamadas mesmo sem sinal de celular.

À medida que a ansiedade pelo lançamento da nova geração de iPhone parece estar chegando ao fim (previsão é para o mês de setembro), boatos e especulações circulam ao redor do mundo, buscando antever as novidades do novo dispositivo da Apple. Desta vez, a coisa foi mais que um boato, mas uma nota para o investidor: os novos aparelhos da suposta série iPhone 13 poderão fazer chamadas mesmo fora da cobertura 4G ou 5G.

Reprodução/EverythingApplePro

Imagem do provável iPhone 13 Pro.

Segundo a informação, redigida pelo respeitado analista Ming-Chi Kuo, especializado em tecnologia da Apple, os novos modelos de smartphone da empresa poderão chegar com a tecnologia LEO (low Earth orbit), ou seja, o modo de comunicação via satélite na órbita baixa da Terra. Talvez o exemplo mais conhecido de satélites LEO seja a constelação da Starlink, o serviço de internet de Elon Musk. Ela tem 1.500 satélites no espaço e 100 mil clientes.

A Amazon, por sua vez, tem o Project Kuiper, cujos primeiros satélites de internet devem ser lançados este ano. A Hughesnet e a OneWeb se uniram para lançar um concorrente para a Starlink; e a Immarsat promete uma rede espacial que se combina ao 5G terrestre.

Kuo foi além: segundo ele, a comunicação via LEO equipará futuramente também o próximo headset Apple AR, o Apple Car e acessórios da Internet das Coisas com a marca da maçã. No caso do iPhone 13, o acesso ao satélite se dará através de uma versão customizada do chip de conexão Qualcomm X60.

Como a tecnologia LEO funcionará?

Kuo explicou que, para que a conectividade LEO chegue aos usuários de iPhone, as operadoras de rede terão que trabalhar em parceria com a Globalstar, uma empresa de comunicações via satélite de Luisiana, nos Estados Unidos. Isso significa que, para fornecer aos usuários essa capacidade de se conectar via satélite, basta que qualquer operadora de telecomunicações utilize o serviço da companhia.

Por enquanto, ainda não ficou claro se as comunicações via satélite ficariam restritas aos serviços da Apple, como o iMessage e o FaceTime, ou se a empresa poderia operar com um servidor proxy para fazer a intermediação do tráfego. Também não foi informada a questão das tarifas pela utilização dos recursos do satélite, como o GPS.

Nasa paga 10 centavos por tecnologia de mineração da Lua; entenda.

Toda a fortuna de 10 centavos. Esse foi o valor pago pela agência espacial Nasa à startup Lunar Outpost, durante apresentação conjunta das duas instituições na edição de 2021 do Simpósio Espacial. Com esse valor incrivelmente alto e exagerado, a Nasa cumpre seu contrato com a empresa para o desenvolvimento de tecnologia de exploração da Lua.

Apesar do tom jocoso, a informação é real: em dezembro de 2020, a Nasa havia escolhido a Lunar Outpost para desenvolver uma tecnologia de separação de poeira lunar (ou "regolito") durante a mineração de recursos no Pólo Sul da Lua, onde, acredita-se, a presença de água e gelo seja abundante.

Segundo os termos do contrato, a Lunar Outpost havia feito uma proposta simbólica de US$ 1 (R$ 5,18), do qual 10% desse valor voltaria à empresa. "Nós tínhamos termos contratuais com eles, para quando eles produzissem seu primeiro elemento. Nós lhes daríamos 10% do valor de sua proposta contratada. Estou feliz, então, de entregar esse cheque de 10% de sua proposta. Justin, aqui estão 10 centavos", disse o chefe de administração da Nasa, Bill Nelson, a Justin Cyrus, CEO da Lunar Outpost.

Divulgação

Chefe de administração da Nasa, Bill Nelson (à direita), entregando um cheque de 10 centavos para Justin Cyrus, CEO da Lunar Outpost.

Basicamente, a Lunar Outpost criou um sensor de ar que atendia à necessidade da Nasa de conter materiais potencialmente danosos ou nocivos. A poeira lunar é conhecida por ser um dos materiais mais problemáticos da exploração espacial: não só ela consegue entrar – e destruir – equipamentos inteiros (algo péssimo de se acontecer quando você está no espaço), como ela também faz muito mal aos humanos, podendo matar até 90% das células pulmonares e cerebrais expostas à ela (algo também não muito legal de acontecer em qualquer lugar, menos ainda no espaço).

Como a simples mineração do solo da Lua traria tudo junto – regolito e qualquer outro material escavado, incluindo água ou gelo –, é importante haver um sistema que faça essa separação a fim de evitar fins mais problemáticos. Foi isso que a Lunar Outpost construiu.

Agora, de acordo com Nelson, a startup baseada no Colorado "vai coletar uma pequena quantidade de poeira lunar, conferir a coleta e transferir a propriedade do regolito. Recursos espaciais têm um tremendo papel no programa Artemis da Nasa e no futuro da exploração espacial. A habilidade de extrair e usar recursos materiais vai assegurar que as operações do Artemis possam ser conduzidas de forma segura e sustentável, em nome da exploração humana".

BMW de Tom Cruise é roubada em meio às gravações de novo Missão Impossível.

O sétimo filme da franquia Missão Impossível só chegará aos cinemas em maio de 2022, mas as peripécias de Tom Cruise no longa movimentam as manchetes do cinema desde já. Na semana passada, foi divulgado que o ator que dá vida ao espião Ethan Hunt fez 500 horas de paraquedismo e 13 mil saltos de motocicleta para gravar uma única cena do projeto. O número impressiona, no entanto, o que aconteceu nos bastidores das filmagens é ainda mais curioso.

O artista trabalhava em algumas tomadas na cidade de Birmingham, quando sua BMW X7, avaliada em 700 mil reais, foi roubada no estacionamento do hotel onde o norte-americano estava hospedado. De acordo com o jornal The Sun, os ladrões usaram um aparelho de última geração para burlar o sistema de segurança do veículo e conseguir dar a partida. Não demorou muito para a polícia rastrear o sinal emitido pelo carro e recuperá-lo nas proximidades de Smethwick, a cerca de cinco quilômetros de distância. Todavia, alguns milhares de libras e outros pertences do ator foram levados pelos bandidos.

A polícia de West Midlands diz que não desistiu de recuperar os bens do artista, porque as investigações continuam em andamento, porém, não perdeu a oportunidade de brincar com a situação. "Eu prometo a vocês que isso não é Photoshop", escreveu o perfil da organização no Twitter, junto a uma foto dos dois agentes que investigam o roubo à estrela.

Cruise tem causado uma verdadeira comoção no Reino Unido desde que aportou no país para uma longa temporada de gravações, no último mês. Há alguns dias ele estampou as páginas dos tablóides por aterrissar seu helicóptero em um vilarejo de Baginton, em Warwickshire. O ator de 59 anos teve que pedir permissão para pousar a aeronave em um jardim depois que o aeroporto de Coventry foi fechado temporariamente.

Divulgação

BMW de Tom Cruise foi roubada em cidade da Inglaterra.

Prestes a completar 40, Beyoncé aposta em look "básico" e é comparada com a Barbie.

Beyoncé não passa despercebida nas redes sociais. Com 203 milhões de seguidores no Instagram, a diva pop encantou os fãs na noite desta segunda-feira (30). A cantora norte-americana surpreendeu com um look básico e todo trabalho no all black.

A roupa foi a escolhida para a reinauguração do bar do marido Jay-Z, em Nova York. A estrela apostou em detalhes cor-de-rosa em seu visual, como a bolsa (rosa brilhante) e um casaco pink, no mesmo tom do salto alto, lembrando cetim.

Os comentários nas publicações de Beyoncé, como sempre, foram os melhores possíveis – a maioria elogiando o visual e aparência da artista, que no próximo dia 4 de setembro completa 40 anos.

"Meu Deus é a Maior de todas", escreveu um fã brasileiro. "Continue nos abençoando", digitou um outro admirador, só que em inglês. Os internautas também compararam a diva pop com a boneca Barbie. "Nossa Barbie".

Recentemente Beyoncé quebrou um marco importante no mundo da moda: ela foi a primeira mulher negra a usar o famoso colar de diamante amarelo, Tiffany Diamond de 128,54 quilates, avaliado em US$ 30 milhões. A joia descoberta em 1878 e usada pela primeira vez em 1957, com a socialite americana Mary Whitehous, só foi usada por algumas mulheres famosas, entre elas, Lady Gaga e Audrey Hepburn.

Reprodução/Instagram

Cantora se produziu para a noite de reinauguração da boate 40/40 do marido Jay-Z, em Nova York.

Bolivianos se casam a 6.439 metros de altura.

O amor está no ar. Ou melhor, nas alturas. Jhonny Pacheco e Heydi Paco se casaram no topo da Illimani, a montanha mais alta da Cordilheira Real, no oeste da Bolívia, e a segunda mais elevada do país sul-americano. O evento também exigiu um pouco de preparação, já que os noivos levaram três dias para escalar o cume.

Saindo da capital da Bolívia, La Paz, vários membros da festa de casamento também foram encarregados de carregar vestidos, enfeites e comida montanha acima para a celebração, o que representou um peso extra de 20kg adicionado às suas mochilas.

Jhonny e Heydi, que moram na cidade de Cochabamba, também tiveram muita sorte com o clima, pois o sol e as temperaturas agradáveis tornaram a cerimônia no topo da montanha ainda mais especial. Os noivos disseram o "sim" a uma altura de nada menos que 6.439 metros acima do nível do mar.

Reprodução

Jhonny Pacheco e Heydi Paco se casaram no topo da Illimani.

Jhonny usava um capacete de alpinismo e grampos (pontas de aço em seus calçados) enquanto caminhava por um corredor improvisado cercado por buquês de flores. Tudo isso enquanto estava preso ao seu padrinho.

Já a noiva Heydi usava grampos, um longo véu de casamento e carregava um buquê de rosas. Ela foi guiada até o futuro marido por uma corda.

"Eles (os noivos) são esportistas e amantes da natureza, mas também amantes da montanha. É por isso que decidiram fazer os votos de casamento no cume desta montanha. Estamos muito perto do céu e perto de Deus, e que ele os abençoe, do topo da montanha Illimani", disse Agustín Gonzáles, montanhista e padrinho que celebrou o casamento.

Ney Matogrosso publica nude por engano e vira meme.

Ney Matogrosso agitou as redes sociais ao publicar uma foto nu, sem mostrar o rosto, no feed do Instagram. Enganado, o cantor apagou a publicação minutos depois, mas o pouco tempo foi suficiente para que o registro viralizasse nas redes sociais, com elogios ao físico do artista, de 80 anos.

Com o nome nos assuntos mais comentados do Twitter, Ney fez uma operação de "limpeza" do feed, publicando várias fotos na sequência, que também não deixaram de virar piadas. A primeira foi de um gato, dormindo, e com ela vieram trocadilhos feitos por fãs.

"Gatinho fofinho para dar uma equilibrada", disse aos risos, um seguidor. "Purificando a timeline", escreveu outro fã. "80 anos mas com energia de um guri de 20. Isso aí neyzão!", relembrou outro internauta do clique anterior. "Superou o coxão do Lula", disse uma seguidora.

Em seguida, o artista quis mostrar um cacto, que também não se viu livre de piadas de duplo sentido. E as imagens de rosto, como a que aparece com as mãos estendidas, ganhou novas legendas: "Era desse tamanhão aqui", brincou um fã. "Pena que o Instagram tira. Parece um menino", elogiou Rita Cadillac.

TV Brasil/Reprodução

O registro viralizou nas redes sociais, com elogios ao físico do artista, de 80 anos.

Mulheres lideram entre as celebridades mais influentes do Brasil.

Dois anos e uma pandemia podem mudar muita coisa – até admiração que as pessoas nutrem pelas celebridades. É o que mostra a terceira edição do estudo "Most Influential Celebrities" (Celebridades mais influentes), feito pela empresa Ipsos, de pesquisa de mercado.

Dos mais influentes de 2019 – um grupo que incluía o jornalista Evaristo Costa, o ator Paulo Gustavo (que morreu em maio), a cantora Ivete Sangalo e as atrizes Paola Oliveira e Juliana Paes –, só a compositora baiana continuou no ranking. Desta vez, a cantora Iza aparece na liderança, seguida pela modelo Gisele Bündchen, Ivete, Juliette Freire (vencedora do Big Brother Brasil 21) e, na quinta posição, a atriz global Jéssica Ellen.

A pesquisa da Ipsos realizou 6 mil entrevistas na primeira semana de julho, com 2 mil pessoas maiores de 16 anos, pela internet. "Passamos de um ranking liderado por homens – e majoritariamente branco – para um no qual figuram só mulheres, duas negras, duas nordestinas e uma conhecida por defender a pauta da sustentabilidade", diz Cíntia Lin, diretora da área de pesquisas em comunicação da Ipsos no Brasil. "Isso mostra o quanto nesses dois anos as pessoas mudaram, o quanto o olhar do consumidor evoluiu", diz a executiva.

As marcas adoram pegar carona na fama e nas características das celebridades. É como se o famoso abrisse as portas da casa do consumidor para a marca. Mas a admiração das pessoas pelos famosos muda toda hora. É por isso que grandes anunciantes encomendam esse tipo de pesquisa. E num período em que a vida das pessoas se transformou drasticamente por conta da pandemia, o levantamento ganha ainda mais importância.

Na edição anterior, por exemplo, figuras da TV e principalmente das novelas eram as mais admiradas. Agora, ganha destaque quem se posiciona mais nas redes sociais, principalmente no YouTube – canal pelo qual, segundo a Ipsos, 74% das pessoas seguem as celebridades. Em seguida, vêm o Instagram (66%), o Facebook (54%) e o Tik Tok (46%); a TV aberta aparece com 39%.

A queda do primeiro colocado de 2019, Evaristo Costa, ilustra bem essa mudança de meio: agora, ele está na 15ª posição. "Geralmente, quem está aparecendo na TV no momento ganha muita influência. Mas, como a maior parte das novelas nesse período eram repetidas, conquistaram mais espaço as personalidades da internet e também as dos reality shows."

Efeito "BBB"

O BBB, no entanto, teve um papel fundamental nesta edição. Como diz o próprio nome, esse gênero mostra a realidade da pessoa, sem filtros. Diferentemente das redes, onde o famoso faz pose e edita fotos, no reality conflitos aparecem. É por isso que, entre as pessoas "menos influentes" do ranking (que avaliou 200 nomes), estão, em primeiro lugar, a cantora Karol Conká, seguida do rapper Projota, do ator Fiuk e do cantor Rodolffo – todos do BBB 21.

Reprodução/Instagram

A cantora Iza aparece na liderança do ranking.

"O Fiuk, por exemplo, se vitimizou muito no BBB", diz a especialista. E isso vai contra dois dos atributos que as pessoas mais amam nas celebridades: o sucesso e a autenticidade. Alegria, carisma e a confiança também contam muito. Já Karol Conká fomentou a cultura do cancelamento e saiu muito rejeitada. Foi contra os atributos de alegria e autenticidade. Outra pessoa que também não figurou bem no ranking desta vez foi a atriz Juliana Paes. Tombou do 5º lugar, em 2019, para o 47º.

Por isso, o comportamento dos famosos na pandemia também foi levado em conta na avaliação dos atributos de cada influenciador. Contaram quesitos como solidariedade e empatia, nos quais se destacaram o humorista e youtuber Whindersson Nunes e a apresentadora Ana Maria Braga, além de Iza.

"Nunca imaginei que eu estivesse presente em uma pesquisa como essa, e me sinto muito honrada de verdade", diz Iza. "Em tempos de pandemia, quando todo mundo começa a se questionar se está tudo bem e se estamos no caminho certo, receber esse tipo de validação é um impulso muito grande", afirma a cantora.

Iza já fez propaganda para várias marcas. Seus contratos vigentes incluem Universidade Anhanguera, PicPay, Garnier, Tim, Devassa, Smirnoff, Olympikus, Risqué e Valisere. "A Iza é uma artista que fala com diferentes públicos, independentemente de faixa etária e classe social", diz o empresário da cantora, Rafael Rossatto.

Já a veterana do ranking, Ivete Sangalo, tem contratos com Britânia, pilhas Panasonic, Vivo, Huawei, Plié, Piracanjuba, Perdigão, Gerovital, Ali Express, Neutrox e Wella. "A forma espontânea com que Ivete leva a vida, nas mais diversas circunstâncias, a torna mais próxima ainda das pessoas", diz Fábio Almeida, empresário da cantora e sócio-diretor da Iessi, empresa que ele tem junto com Ivete.

Após retomar a turnê do ex-amor, Oswaldo Montenegro conta como saiu de suas relações e critica a censura.

Preparado antes da pandemia, o show Balada para um Ex-Amor conversa com os tempos atuais, em que os cartórios registram grande aumento no número de separações. "Nunca houve tanto ex espalhado pelo mundo", diz o cantor Oswaldo Montenegro, de 65 anos, que saiu das relações, mas se tornou amigo das ex: a atriz Paloma Duarte e a flautista Madalena Sales – parceira de música há 45 anos.

O compositor fez show no Tom Brasil, em São Paulo, neste fim de semana com os ingressos esgotados e fará outro em São José dos Campos, em 20 de novembro. São já 80 apresentações suas acumuladas, adiadas por conta da crise sanitária.

Montenegro passou a infância em São João del-Rei, influenciado pelas serestas, barroco e as coloridas casas coloniais mineiras. Ele mesmo pinta seu apartamento no Leblon no Rio para viver dentro de um quadro.

Dirigiu, escreveu roteiros de quatro longas-metragens, séries; compôs trilhas para filmes e balé, além de produzir para teatro. Sua peça foi censurada em Brasília pela ditadura militar, "a censura é abominável em si", diz. Defende a democracia, mas se esquiva de fazer críticas aos programas do governo federal na área cultural. Confira abaixo trechos da entrevista concedida à repórter Paula Bonelli, da coluna Direto da Fonte, do jornal O Estado de S. Paulo.

– Como surgiu seu último single Respire Fundo? "Normalmente, eu gravo as músicas que componho e às vezes eu enjoo de mim e dá vontade de cantar alguma coisa de outra pessoa. No caso aí eu escolhi o Walter Franco, que é um compositor que admiro muito. E o tema da canção atualmente me é muito caro. A escolha do Respire Fundo foi exatamente a vontade de alguma maneira contribuir para a paz, o bem-estar de quem estava ouvindo."

– Você continuou pintando as paredes do seu apartamento na quarentena? "Continuei. Isso funciona para mim como um grande divertimento, quase como uma terapia, e eu pinto sempre de cores muito alegres, para que seja quase que uma casa de criança. Eu decidi que queria morar dentro de um quadro infantil. Quando meu neto vem pra cá, eu sinto que nesse quesito eu acertei, porque para ele é uma coisa absolutamente normal."

– Sobre a volta aos palcos, o público está comparecendo? "Sim, está comparecendo. No nosso caso, a volta aos palcos presencial ocorreu no último final de semana em São Paulo no Tom Brasil com os ingressos todos esgotados nos dois dias. Havia 80 shows marcados que a pandemia estraçalhou. Agora vamos ter que cumprir, vamos ter que remarcar essa agenda. Olha só, vai ser um trabalhão."

– De que modo a turnê Balada para um Ex-amor conversa com os tempos atuais? "Antes o show era muito baseado na ideia de retratar esse tempo que a gente vive que é recorde de ex. Eu procuro falar das diversas separações: quando o ex se torna muito amigo; aquela que causa muita dor; a que você não se recupera e aquela em que sente grande alívio. Agora com a pandemia, além dessa abordagem, eu retomei canções sobre outros assuntos como Lista, Intuição, Bandolins."

– E as suas separações? "Tenho um privilégio na vida: sou muito amigo das minhas ex, mas muito mesmo. Se você viveu um tempo importante, tem que sobrar coisa bonita, e para mim isso se confirmou."

Divulgação

Montenegro passou a infância em São João del-Rei, influenciado pelas serestas, barroco e as coloridas casas coloniais mineiras.

– Você e Paloma Duarte se separaram em 2009, após seis anos casados. Por quê? "Paloma é uma pessoa excepcional, com quem eu conto nos momentos difíceis. Foi um caminho normal da coisa se fraternizar. Viramos amigos."

– Como se tornou pai do filho da Madalena, o caminho da adoção? "A gente já não namorava há muito tempo. Nós já éramos irmãos e aí ela ficou grávida, o cara foi morar na Europa e eu acompanhei a gravidez esse tempo todo, fui pra sala de parto com ela, e desde que nasceu eu já o sentia como filho, mas depois isso foi se aprofundando mais ainda, ele me sentiu como pai e hoje tem o meu nome e eu nem me lembro que seja adotado. É um amor que não tem como descrever, é um amor insuperável."

– Como você avalia a gestão cultural do governo federal. "Não há dúvidas de que a cultura é uma coisa importante. O problema do Brasil é muito mais ético do que político. A polarização está fazendo com que pessoas de bem acabem odiando pessoas de bem, quando o problema são os ladrões, que exploram um povo tão bacana. Eu não entro nessa campanha de ódio seja de que lado for, defendo teses inegáveis, como: democracia, liberdade, respeito, e entre essas teses está a cultura."

– De que modo a infância em São João del-Rei te influenciou na música? "Foi determinante na minha vida, porque ali eu comecei a ligar a música ao afeto. Meus pais saiam com os seresteiros de Minas Gerais na madrugada, me levavam junto, e aquilo invadiu a minha alma de uma doçura que até hoje eu persigo."

– Depois foi para Brasília, chegou lá na ditadura militar? "Eu cheguei em Brasília no auge da ditadura militar, e ainda como adolescente, a minha peça foi censurada, ela chamava Jesus Cristo – Rei do Cangaço. Era uma analogia juvenil, que não escreveria hoje, mas que foi recebida pela censura como uma grande ofensa, eu fui chamado lá e senti medo. A censura é abominável em si. Eu tinha 17 anos, um garoto, e as pessoas falaram comigo como se eu fosse um bandido." As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Bruna Marquezine estaria incomodada com novo affair de Neymar, dizem amigos.

Há um mês desfilando na companhia de Neymar, Bruna Biancardi já é considerada a namorada oficial do jogador. Se ainda não assumiram o romance, os rumos que a relação vem tomando não agrada uma pessoa em especial: Bruna Marquezine, a eterna ex de Neymar.

Reprodução

Amigos dizem que Marquezine não está encarando bem o relacionamento entre a Bruna Biancardi e o craque.

Segundo pessoas próximas, ela não está encarando bem o relacionamento entre a influenciadora e o craque. "O problema é que, até então, ele nunca tinha agido com outra como age com esta. Uma forma até meio parecida quando namorava a Bruna. Levando para viajar, aparecendo em público sem se importar e com olhar de apaixonado", diz uma fonte: "Sabe quando parece que suas certezas escorrem pelas mãos? É sobre isso".

Quando Enzo Celulari terminou o relacionamento, especulou-se que ela estaria se reaproximando de Neymar. Marquezine, inclusive, chegou a ir até a casa de Gabriel David, durante uma festa em que Enzo, um dos melhores amigos e sócio do empresário, não estava (os dois já estavam numa fase ruim, mas ainda namoravam), para ser vista por Neymar. Mas ele estava com outra.

Logo depois, Neymar brota em Ibiza com Biancardi ao lado. E não foi apenas uma ficada de verão europeu. "Ele levou a garota para Ibiza! Todo mundo sabe o quanto ele sempre aprontou por lá estando solteiro. Aí, aparece numa foto com ela e com seus companheiros de time, todos casados e com filhos. A Bruna bugou", aponta uma amiga dela.

Fato é que Biancardi, a outra Bruna, está há um mês na Europa na companhia de Neymar. Mais que isso: ela se tornou acessível a pessoas muito próximas a ele, como é o caso de Carol Dantas, mãe do único filho do jogador. Durante a festa de 10 anos de Davi Lucca, quando estavam só os parças além de gente famosa, como Izabel Goulart, Neymar deixou-se fotografar abraçado à nova eleita. Foi a primeira foto dos dois juntinhos em Paris.

"Ele sempre pareceu meio obcecado pela Bruna. A mãe dela ficou arrasada quando o namoro com o Enzo acabou, porque acreditava que, assim, a filha teria paz e ficaria longe de vez de problemas. E agora, desde que essa menina apareceu, ele esqueceu que a Bruna existe", revela a mesma fonte: "E ela nunca gostou dos amigos dele, de se aproximar muito. Essa aí está sendo bem inteligente".